

# Relatório de **Atividades**

2025

2026

2027

2028

2029



**ORDEM  
DOS MÉDICOS**



Índice .....	3
Abreviaturas e siglas .....	4
Bastonário .....	7
Secretariado Conselho Nacional / Reuniões de Despacho Nacional .....	22
Assessoria de Imprensa .....	23
Arquivo e Correspondência .....	31
Departamento dos Colégios de Especialidades e Competências e Secções de Subespecialidades .....	33
Departamento de Comunicação .....	65
Conselhos Nacionais Consultivos	
Conselho Nacional para Atribuição de Patrocínio Científico .....	89
Conselho Nacional para a Auditoria e Qualidade .....	90
Conselho Nacional Consultivo do Exercício da Medicina Privada e Convencionada .....	91
Conselho Nacional para os Cuidados Continuado .....	92
Conselho Nacional de Ética e Deontologia Médicas .....	93
Conselho Nacional da Formação Profissional Contínua .....	97
Conselho Nacional da Política do Medicamento .....	98
Conselho Superior   Conselho Nacional de Disciplina .....	99
Departamento de Divulgação Científica .....	107
Departamento Financeiro .....	116
Fundo de Solidariedade .....	119
Gabinete de Gestão de Colaboradores .....	122
Departamento Internacional .....	124
Departamento Jurídico .....	127
Departamento da Qualidade .....	129
Departamento da Proteção de Dados .....	131
Departamento das Tecnologias de Informação .....	133
Conclusões.....	135

ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde, IP  
AEMH – Associação Europeia de Médicos Hospitalares  
AMP – Acta Médica Portuguesa  
ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina  
APCA – Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória  
APHP – Associação Portuguesa de Hospitalização Privada  
AR – Assembleia de Representantes  
ARSLVT – Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP  
CCI – Cuidados Continuados Integrados  
CEE – Ciclo de Estudos Especiais  
CEOM – Conselho Europeu de Ordens dos Médicos  
CH – Centro Hospitalar  
CHLC – Centro Hospitalar Lisboa Central  
CHLN – Centro Hospitalar Lisboa Norte  
CHUP – Centro Hospitalar e Universitário do Porto  
CHUSJ – Centro Hospitalar e Universitário São João  
CHUC – Centro Hospitalar Universitário de Coimbra  
CHVNG|E – Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia | Espinho  
CIT – Certificado de Incapacidade Temporária  
CMLP – Comunidade Médica de Língua Portuguesa  
CN – Conselho Nacional  
CNAQ – Conselho Nacional para a Auditoria e Qualidade  
CNECV – Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida  
CNEDM – Conselho Nacional de Ética e Deontologia Médicas  
CNEEM – Conselho Nacional de Ensino e Educação Médica  
CNMI – Conselho Nacional do Médico Interno  
CNOP – Conselho Nacional das Ordens Profissionais  
CNPGE – Conselho Nacional de Pós-Graduação  
CN-SNS/CM – Conselho Nacional para o Sistema Nacional de Saúde e Carreiras Médicas  
CNVRAM – Código de Nomenclatura e Valor Relativo de Actos Médicos  
CONFEMEL – Confederación Médica Latino-Iberoamericana y del Caribe  
CPME – Comité Permanente de Médicos Europeus  
CRIM – Comissão Regional de Internato Médico  
DGS – Direção Geral da Saúde  
DIM – Diretor do Internato Médico  
EACCME – European Accreditation Council for Continuing Medical Education  
ECD – Exame Complementar de Diagnóstico  
EJD – Jovens Médicos Europeus  
ENMCA – European Network of Medical Competent Authorities  
EOM – Estatuto da Ordem dos Médicos  
ERP – Enterprise Resource Planning  
ERS – Entidade Reguladora da Saúde  
ES – Espanha  
FEMS – Federação Europeia de Sindicatos Médicos  
FIEM – Fórum Ibero-Americano de Entidades Médicas

FNAM – Federação Nacional dos Médicos  
GPNA – Gabinete da Prova Nacional de Acesso  
GTI – Grupo de Trabalho Independente  
H – Hospital  
H. GARCIA D'ORTA – Hospital Garcia da Orta  
HPP CASCAIS – Hospital Público Privado de Cascais  
HSM – Hospital de Santa Maria  
IAMRA – Associação Internacional de Autoridade Médica Reguladora  
ICBAS – Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar  
IGAS – Inspeção Geral das Atividades de Saúde  
INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica  
IPATIMUP – Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto  
IPO – Instituto Português de Oncologia  
MGF – Medicina Geral e Familiar  
MPLS – Multiprotocol Label Switching  
OCS – Orgão de Comunicação Social  
OM – Ordem dos Médicos  
OMC – La Organización Médica Colegial  
ORL – Otorrinolaringologia  
PCN – Plenário do Conselho Nacional  
PS – Partido Socialista  
PT – Portugal  
RAM – Região Autónoma da Madeira  
RC – Região Centro  
RGPD – Regulamento Geral de Proteção de Dados  
RH – Recursos Humanos  
ROM – Revista da Ordem dos Médicos  
RN – Região Norte  
RS – Região Sul  
SESARAM – Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira  
SHT – Segurança, Higiene no Trabalho  
SIM – Sindicato Independente dos Médicos  
SNS – Serviço Nacional de Saúde  
TEM – Comissão Técnica de Elaboração da Prova Teórica de Avaliação Final do Internato de MGF  
TI – Tecnologias de Informação  
UBI – Universidade da Beira Interior  
UEMO – União Europeia de Médicos de Família  
UEMS – União Europeia de Médicos Especialistas  
ULS – Unidade Local de Saúde  
UNESCO – United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization  
USCP – Unidade Saúde de Cuidados Primários  
USF – Unidade de Saúde Familiar  
UTAD – Universidade de Trás os Montes e Alto Douro  
VMER – Viatura Médica de Emergência e Reanimação  
WMA – Associação Médica Mundial



# Bastonário

## 1.1. INTRODUÇÃO

Com um ano e meio de mandato, o Bastonário da Ordem dos Médicos e o Conselho Nacional iniciaram o ano 2025 com um plano de atividades ambicioso, sustentado numa convicção clara: a Ordem dos Médicos (OM) deve assumir um papel interventivo e construtivo nas políticas nacionais de saúde. Trata-se de uma condição essencial para defender a medicina, os médicos e, sobretudo, os doentes, assegurando cuidados de saúde com qualidade, segurança e dignidade, centrados na pessoa.

Este caminho não se tem revelado simples, como seria de esperar. Persistem obstáculos relevantes, entre os quais se destaca a ausência de revisão do Estatuto da Ordem dos Médicos que, apesar das sucessivas diligências junto do governo e da Assembleia da República, se mantém inalterado, limitando a autonomia da Ordem dos Médicos, a capacidade de modernização institucional e uma resposta adequada às exigências atuais.

Importa ainda sublinhar que o processo de alteração estatutária implicou a realização de eleições antecipadas, tendo o Bastonário sido eleito, em junho de 2025, para um segundo mandato correspondente ao quadriénio 2025-2029 e os mandatos dos órgãos de gestão da Ordem dos Médicos terem sido renovados. Este período eleitoral condicionou inevitavelmente o ritmo de algumas iniciativas. Ainda assim, a grande maioria dos objetivos definidos em 2024 para execução em 2025 foi concretizada com resultados positivos, demonstrando consistência estratégica e capacidade de execução.

As transições de mandato constituem, por natureza, momentos de adaptação. São também oportunidades para reavaliar prioridades, ajustar objetivos e incorporar novas perspetivas, num exercício contínuo de melhoria institucional.

No plano interno, assumiu-se como prioridade a melhoria da relação entre os médicos e a sua Ordem, promovendo maior desburocratização, acessibilidade e eficiência. Nem todos os progressos são imediatamente visíveis, mas ao longo do presente relatório torna-se evidente o envolvimento transversal dos diferentes Departamentos que participaram ativamente neste esforço de transformação.

No plano internacional, a Ordem dos Médicos reforçou a sua presença e influência, aprofundando relações com congéneres e consolidando o posicionamento institucional. Destaca-se, em 2025, a realização no Porto da Conferência da *World Medical Association* (WMA), um evento de elevada relevância que contribuiu para afirmar o papel da OM no contexto internacional. No mesmo ano, a publicação do artigo de consenso subscrito por dezenas de associações médicas, sociedades científicas e sindicatos médicos “A Medicina pela Paz – Imperativo Ético e Profissional”, na *Acta Médica Portuguesa*, teve repercussão além-fronteiras, tendo motivado a emissão de um *statement* pelo *Conseil Européen des Ordres des Médecins* (CEOM) e ampla aceitação internacional, reforçando a centralidade ética da medicina no contexto global.

O Gabinete de Apoio do Conselho Nacional assegura o suporte a diversos órgãos da Ordem dos Médicos: a Assembleia de Representantes, o Conselho Nacional e o Fundo de Solidariedade, bem como apoio ao Tesoureiro Nacional e à Secretária Nacional. Integra ainda funções de secretariado, gestão de eventos, acompanhamento de temas estratégicos, articulação com as Regiões e Sub-Regiões, gestão de correspondência e expediente geral, garantindo coerência e continuidade operacional.

Paralelamente, a Assessoria do Bastonário desempenha um papel determinante na sustentação técnica e estratégica da atividade desenvolvida, colaborando de forma transversal com os diferentes Departamentos do Conselho Nacional. Compete-lhe assegurar a monitorização de processos e projetos em curso, promover a articulação interdepartamental e garantir a execução eficaz das iniciativas, em estreita ligação com a gestão de topo, contribuindo para uma atuação mais integrada, consistente e orientada para resultados.

No total do ano 2025, o Gabinete do Bastonário e a sua Assessoria executaram 12.092 serviços.

O plano de ação para 2025 destacou cinco grandes áreas:

- Dez projetos prioritários;
- Modernizar a Ordem dos Médicos;
- Melhoria da Intervenção Técnico-Científica da Ordem dos Médicos;
- Formação Médica e Investigação;
- Intervenção Externa.

## 1.2. DEZ PROJETOS PRIORITÁRIOS

### 1.2.1 Um Rumo para a Saúde

O projeto teve início em 2025, com a realização simultânea de dois inquéritos estruturantes. O primeiro, dirigido à população, procurou captar a perceção sobre o estado da saúde, o acesso aos cuidados e a abordagem integrada *One Health*. O segundo, dirigido aos médicos, centrou-se na avaliação do estado atual do sistema de saúde em Portugal, nas dificuldades sentidas no exercício da medicina e nas perspetivas para o futuro. Estes inquéritos constituem a base empírica para uma discussão alargada, a desenvolver no seio da Ordem dos Médicos, da classe médica e da sociedade em geral, envolvendo os diferentes agentes da saúde.

Paralelamente, foram promovidas reuniões em várias Sub-Regiões, das quais resultaram relatórios que contribuíram para enriquecer a análise e incorporar realidades locais distintas, reforçando a dimensão participativa e descentralizada do projeto.

O Congresso Nacional da Ordem dos Médicos, realizado em Coimbra em 2025, assumiu um papel central neste percurso, ao acolher diversas mesas de debate dedicadas ao tema, funcionando como uma plataforma pública de lançamento e afirmação do projeto. O Grupo de Trabalho “Um Rumo para a Saúde” acompanhou este processo, assegurando a recolha, sistematização e análise da informação produzida.

Está ainda prevista a realização de dois painéis Delphi: um dirigido aos médicos e outro à comunidade, com o objetivo de consolidar consensos e aprofundar a reflexão estratégica. A evolução e alargamento do âmbito do projeto, à medida que novas dimensões foram sendo integradas, justificaram o ajustamento do seu prazo de execução.

No final deste ciclo, será produzido um documento estruturado que sistematize o conhecimento recolhido e enquadre o papel do médico no contexto atual e futuro. Este documento será dirigido aos decisores políticos e à sociedade, contribuindo para um debate informado sobre o presente e o futuro da saúde em Portugal.

### 1.2.2 Criação do Logbook/Agenda do Médico

Foram ouvidas diversas propostas sobre este projeto, realizadas reuniões com Colégios, Estudantes, e o assunto foi, ainda, discutido no Fórum de Educação Médica, que congrega as Escolas Médicas, Ordem dos Médicos (com representação do Conselho Nacional, Conselho Nacional de Pós-Graduação e Conselho Nacional do Médico Interno) e as Associações de Estudantes de Medicina.

Alargado o projeto para além das portas da Ordem dos Médicos, encontra-se em estudo e análise para concretização.

É visão atual do Bastonário que este projeto seja incluído no projeto de modernização da Ordem dos Médicos, que abrange diversas fases e áreas de desenvolvimento.

### 1.2.3 Construção do novo sítio eletrónico da Ordem dos Médicos

O novo sítio institucional da Ordem dos Médicos foi disponibilizado e amplamente divulgado junto dos médicos ainda em 2024. Este espaço foi concebido para ser mais do que uma plataforma informativa: pretende afirmar-se como um ponto de encontro da comunidade médica e, simultaneamente, como uma referência credível e acessível para a população. O objetivo é claro, tornar o sítio eletrónico da Ordem dos Médicos numa fonte de informação em saúde rigorosa, atualizada e útil, contribuindo para uma melhor literacia em saúde e para decisões mais informadas por parte das pessoas.

Encontra-se atualmente em desenvolvimento a nova área pessoal do médico, anteriormente designada como Balcão Único Virtual (BUV), uma componente estruturante da modernização digital da Ordem dos Médicos. Trata-se de um projeto tecnicamente exigente, que envolve a integração de múltiplos sistemas e a garantia de elevados padrões de segurança, estando já em curso a implementação do acesso através da Chave Móvel Digital.

Este novo espaço pretende transformar de forma concreta a relação dos médicos com a sua Ordem, tornando-a mais direta, ágil e eficiente. Através desta plataforma, será possível tratar, de forma autónoma e desmaterializada, um conjunto alargado de processos administrativos, eliminando deslocações, reduzindo tempos de resposta e simplificando procedimentos.

O objetivo é criar um ponto único, intuitivo e seguro, que concentre todas as interações dos médicos com a Ordem dos Médicos, permitindo um acesso permanente, mais rápido e mais funcional aos serviços disponíveis. Trata-se de uma evolução necessária, alinhada com as exigências atuais de eficiência, acessibilidade e sustentabilidade, e que reforça a proximidade institucional com os médicos.

### 1.2.4 Sistema de Gestão de Visitas de Verificação de Idoneidade Formativa e Informatização do Departamento de Colégios e Formação

Tal como definido no ponto 1.2.2 este projeto sofreu de alterações profundas, é nosso objetivo que este projeto seja incluído no projeto de modernização da Ordem dos Médicos, que abrange diversas fases e áreas de desenvolvimento. Sendo a área das visitas de verificação de idoneidade formativa uma das suas primeiras fases.

### 1.2.5 Mediação de Conflitos e Informatização dos Conselhos Disciplinares

O projeto de Mediação de Conflitos foi implementado com sucesso em 2025, dispendo já de secção própria neste relatório. Representa uma evolução significativa na forma como são abordadas e resolvidas situações de conflito no contexto da prática médica, introduzindo respostas mais céleres, estruturadas e orientadas para a conciliação, permitindo resolver diferendos de forma mais equilibrada e eficaz, muitas vezes evitando o recurso a processos disciplinares prolongados e potencialmente penalizadores para todas as partes envolvidas. Foi definido e operacionalizado um circuito que garante o acesso dos médicos a estes meios alternativos de resolução de conflitos, quer em situações de natureza interpessoal, quer no âmbito de queixas apresentadas por doentes. O projeto integra também uma dimensão de apoio na vida pessoal dos médicos, disponibilizando mecanismos de mediação para conflitos individuais e promovendo o equilíbrio e o bem-estar.

### 1.2.6 Academia OM

Em 2025, foi implementada a Academia de Formação da Ordem dos Médicos (Academia OM), um projeto estruturante de formação credenciada, dirigido a todos os médicos. Esta iniciativa afirma-se como um instrumento central de valorização técnica e científica, alinhado com a exigência crescente da prática médica e com a necessidade de atualização permanente do conhecimento.

A Academia OM foi concebida para disponibilizar programas formativos de elevada qualidade, cientificamente robustos e pedagogicamente exigentes, abrangendo não apenas áreas clínicas nucleares, mas também domínios transversais essenciais, como a ética, a segurança do doente, a qualidade em saúde, a gestão clínica, a inovação e a transformação digital.

Mais do que um repositório de cursos, a Academia pretende constituir-se como uma plataforma dinâmica de desenvolvimento profissional contínuo, promovendo a formação ao longo da vida, reforçando competências diferenciadas e apoiando os médicos na adaptação a contextos cada vez mais complexos e exigentes. Ao fazê-lo, contribui diretamente para a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde e para a consolidação de uma medicina mais segura, mais humanista e tecnicamente mais preparada.

### 1.2.7 Certificação EN ISO 9001:2015

Em junho de 2025, o Conselho Nacional da Ordem dos Médicos obteve a certificação pela norma EN ISO 9001:2015, um marco relevante no reforço da qualidade organizacional e da credibilidade institucional. Esta certificação não constitui apenas um reconhecimento formal, mas traduz a adoção de um modelo de gestão assente em princípios de rigor, sistematização e melhoria contínua.

O processo de certificação envolveu a participação ativa de todos os Departamentos do Conselho Nacional, exigindo a revisão e normalização de procedimentos, a definição clara de responsabilidades, a monitorização de indicadores de desempenho e a implementação de mecanismos de avaliação contínua. Este esforço coletivo permitiu estruturar a atividade interna de forma mais eficiente, transparente e consistente, reduzindo variabilidade, aumentando a previsibilidade dos processos e reforçando a capacidade de resposta da Ordem dos Médicos.

O Conselho Nacional encontra-se certificado até junho de 2028, sendo este um compromisso contínuo que implica auditorias regulares e a manutenção de elevados padrões de exigência. O Gabinete da Qualidade desempenha, neste contexto, um papel central na coordenação, monitorização e evolução do sistema de gestão da qualidade, dispendo de um capítulo específico neste relatório onde se detalha a atividade desenvolvida.

### 1.2.8 Publicação Tabela de Nomenclatura e Complexidade dos Atos Médicos

Em 2025, foram concluídas as etapas finais de preparação da Tabela de Nomenclatura e Complexidade dos Atos Médicos, cuja publicação se encontra prevista para abril de 2026. O trabalho desenvolvido contou com a colaboração estreita dos Colégios da Ordem dos Médicos, refletindo um processo exigente, tecnicamente complexo e amplamente participado, que agora se aproxima da sua concretização.

Desde a sua conceção, esta Tabela foi pensada como um instrumento dinâmico, capaz de acompanhar a evolução do conhecimento científico, das práticas clínicas e das necessidades do sistema de saúde. Nesse contexto, foi constituído o Comité Técnico e Científico para os Atos Médicos, com a responsabilidade de assegurar a validação técnica e científica dos conteúdos, bem como a sua atualização contínua, garantindo coerência, rigor e alinhamento com os princípios éticos e deontológicos da prática médica.

Este Comité assume um papel central na sustentabilidade do projeto, permitindo, em conjunto com os Colégios, uma monitorização permanente e a introdução de melhorias progressivas, evitando revisões pontuais e desfasadas no tempo. Trata-se de uma estrutura que reforça a autoridade científica da Ordem dos Médicos nesta matéria, contribuindo para a clarificação, valorização e adequada diferenciação dos atos médicos, com impacto direto na qualidade, segurança e reconhecimento do exercício da medicina.

### 1.2.9 Censos médico

Foram iniciados os trabalhos para a realização de censos médicos, abrangendo todos os Colégios de Especialidade, Subespecialidades e Competências, com adaptação às especificidades de cada área. Trata-se de um projeto estruturante, orientado para a recolha sistematizada de dados fiáveis sobre a realidade médica em Portugal.

Este trabalho terá continuidade ao longo de 2026, com o objetivo de produzir informação nacional consolidada, robusta e comparável, que permita um melhor conhecimento da distribuição, diferenciação e evolução dos médicos. A sua relevância é inequívoca, constituindo uma base essencial para o planeamento em saúde, para a definição de políticas mais ajustadas às necessidades reais e para uma intervenção mais informada da Ordem dos Médicos em defesa da qualidade dos cuidados e do acesso das pessoas à saúde.

### 1.2.10 Campanha Saúde e Bem-estar dos Médicos

Através do Gabinete Nacional de Apoio ao Médico e dos Gabinetes Regionais de Apoio ao Médico, foi lançada em 2025 a Campanha de Saúde e Bem-Estar dos Médicos, uma iniciativa estruturada que visa responder a problemas cada vez mais evidentes no exercício da medicina, como o *burnout*, a violência física e psicológica, o assédio moral e o sofrimento ético. Trata-se de uma intervenção que reconhece, de forma clara, o impacto destes fatores na saúde dos médicos, na qualidade do desempenho clínico e, conseqüentemente, na segurança e nos resultados em saúde das pessoas.

A campanha assenta numa abordagem integrada, combinando sensibilização, prevenção e apoio direto. Pretende-se não apenas identificar e dar visibilidade a estas realidades, muitas vezes silenciosas, mas também disponibilizar mecanismos concretos de suporte, incluindo acompanhamento psicológico, orientação jurídica e canais de resposta célere em situações críticas.

O Gabinete Nacional de Apoio ao Médico manteve, em paralelo, a sua intervenção na área da violência contra médicos, reforçando estratégias de prevenção, articulação institucional e apoio às vítimas. Esta atuação é essencial para afirmar um princípio que não pode ser relativizado: não há cuidados de saúde de qualidade sem médicos protegidos, respeitados e em condições adequadas para exercer a sua atividade.

Ao colocar a saúde e o bem-estar dos médicos no centro da ação, esta iniciativa contribui para uma medicina mais segura e mais humana, com impacto direto na qualidade dos cuidados prestados aos doentes e no funcionamento global do sistema de saúde.

### **1.3 MODERNIZAR A ORDEM DOS MÉDICOS**

A modernização da Ordem dos Médicos constitui um eixo prioritário de atuação, tendo sido conduzida de forma estruturada e progressiva, com o objetivo de garantir a evolução da instituição sem comprometer a continuidade e a estabilidade da atividade diária do Conselho Nacional. Neste contexto, a certificação pela norma EN ISO 9001:2015 assume-se como uma ferramenta fundamental, ao introduzir maior rigor, eficiência e sistematização nos processos internos, potenciando uma organização mais ágil, transparente e orientada para a qualidade.

O Departamento de Tecnologias de Informação desempenha um papel central neste processo de transformação, assegurando a implementação de soluções digitais que suportam a modernização dos serviços e a melhoria da interação com os médicos, dispondo de um capítulo próprio neste relatório onde se detalha a atividade desenvolvida.

Esta dinâmica de modernização reflete-se também na forma como a Ordem dos Médicos se posiciona externamente, reforçando a sua presença institucional e a capacidade de influência. A participação ativa em estruturas como o Conselho Nacional das Ordens Profissionais, o Conselho Nacional de Saúde e vários outros órgãos consultivos evidencia uma instituição mais interventiva, preparada para o debate público e comprometida com a construção de políticas de saúde mais robustas, éticas e centradas nas pessoas.

Em 2025, foi ainda reforçada a estratégia de comunicação institucional, com a contratação de um Assessor de Comunicação interno, com o objetivo de dinamizar a presença da Ordem dos Médicos nos meios de comunicação social, promover uma relação mais próxima e eficaz com os jornalistas e assegurar uma comunicação mais clara, consistente e alinhada com a relevância dos temas em saúde.

### **1.4 MELHORIA DA INTERVENÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA ORDEM DOS MÉDICOS**

Os Conselhos Nacionais Consultivos e as Direções dos Colégios mantiveram, ao longo de 2025, a sua atividade regular, assegurando o precioso suporte técnico-científico às posições da Ordem dos Médicos, à semelhança do que tem ocorrido em anos anteriores. Estes órgãos desempenham um papel central na fundamentação das tomadas de posição institucionais, na definição de orientações técnicas e na salvaguarda da qualidade e da diferenciação do exercício médico.

Na sequência da nova composição do Conselho Nacional, encontra-se em curso o processo de nomeação e renovação dos Conselhos Nacionais Consultivos, tendo já tomado posse as novas direções dos colégios, garantindo a sua continuidade e reforço. Este processo visa assegurar elevada competência técnica, representatividade e capacidade de resposta, num contexto de crescente complexidade dos desafios em saúde.

A articulação entre os Conselhos Nacionais Consultivos, os Colégios da Especialidade com o Bastonário e o Conselho Nacional é determinante para uma intervenção mais integrada, consistente e credível da Ordem dos Médicos, permitindo consolidar uma base técnico-científica sólida que sustente decisões, orientações e posições institucionais.

#### 1.4.1 Contributo de Grupos de Trabalho, Gabinetes e Comissões

O trabalho do Conselho Nacional (CN) da OM é muito e muito diversificado. Para poder tomar as decisões mais adequadas o CN muniu-se da criação de diversas estruturas, com médicos especializados nas respetivas áreas para poder dinamizar e responder a assuntos muito diversos.

São exemplo de trabalhos já entregues por alguns grupos:

- Comissão para Regulamentação da Colheita de Órgãos em Dador em Paragem Cardio-Circulatória Controlada (Maastricht III)
- Grupo de Trabalho Revisão de Critérios de Morte Cerebral (Pediátrica)
- Grupo de Trabalho para a revisão da Morte Cerebral no Adulto
- Grupo de Trabalho para a revisão do Código Deontológico (atualmente em validação pelo Conselho Nacional de Ética e Deontologia Médica)

As comissões/grupos atualmente ativos são:

- Comissão Comissão Acompanhamento – Mediação e Arbitragem OM
- Comissão de Acompanhamento “Registo de Saúde Eletrónico” Comissão Acompanhamento Centros de Responsabilidade Integrada Comissão de Acompanhamento da Gripe/Vacinação
- Comissão de Acompanhamento das Unidades Locais de Saúde Atualização da Comissão do Fundo de Apoio à Formação Médica
- Comissão de Acompanhamento do Logbook | Grupo de Trabalho para a elaboração do *Logbook*, agenda do MI, portfolio, Caderno individual do MI e Agenda do Médico ao longo da sua vida
- Comissão de Acompanhamento para a Atividade Adicional SNS
- Comissão de Ética para Avaliação de Estudos e Investigação Comissão para a Inteligência Artificial
- Comissão One Health
- Comissão para a Avaliação de todas as maternidades públicas e privadas do País Comissão para a Igualdade
- Comissão para as Idoneidades e Capacidades Formativas
- Academia OM
- Centro para a Evidência Médica
- Comité Técnico e Científico para os Atos Médicos
- Gabinete de Apoio Humanitário da Ordem dos Médicos (GAHOM) Gabinete para a Literacia em Saúde
- Gabinete Nacional de Apoio ao Médico (GNAM)
- Observatório do Ato Médico
- Grupo de Trabalho: Programa “Um Rumo para a Saúde”
- Grupo de trabalho: Nova Carreira Médica
- Grupo de Trabalho para a Contestação da Lei 33/2025 – “Violência Obstétrica”
- Grupo de Trabalho para a Prescrição e Dispensa de Medicamentos pelas Farmácias
- Grupo de Trabalho: Fixação de Médicos no Interior
- Grupo de Trabalho: RNCCI/Cuidados de Longa Duração

No período de 2025 o Bastonário reuniu individualmente com 65 médicos. As reuniões com órgãos internos da Ordem dos Médicos totalizaram 190.

### 1.5 FORMAÇÃO MÉDICA E INVESTIGAÇÃO

- Dinamização do Fórum de Educação Médica que junta a Ordem dos Médicos (Conselho Nacional do Médico Interno, Conselho Nacional da Pós-Graduação, Escolas Médicas, Associação Nacional de Estudantes de Medicina, Associações de Estudantes de Medicina).
- Dinamização de parcerias com entidades formativas reconhecidas pela OM para permuta com oferta de formações a médicos.
- Dinamização do Fórum Técnico-Científico Médico que permite juntar os Colégios de Especialidades, Subespecialidades e Competências com as Sociedades, Associações Científicas Médicas e Escolas Médicas num único espaço. Estando mais capacitados para desenvolver o contacto e aproximação destas estruturas, a abordagem de temas técnico-científicos relevantes e um diálogo interpares, absolutamente essencial para o desenvolvimento da medicina, da formação médica e da qualidade dos cuidados de Saúde.
- Dinamização do Fórum Médico com a participação da OM, da Federação Nacional dos Médicos, do Sindicato Médico Independente, da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, da Associação Nacional dos Médicos de Saúde Pública, da Associação Portuguesa de Médicos de Carreira Hospitalar e a Associação Nacional de Estudantes de Medicina como observadora.
- Dinamização do Fórum de Saúde Pública.
- Atribuição do Prémio Maria de Sousa em parceria com a Fundação Bial.
- Revisão dos diplomas do Internato Médico,
  - ◊ incluir nos Planos de Formação um módulo de Liderança e Gestão das Unidades de Saúde;
  - ◊ incluir nos Planos de Formação um módulo de Ética, Deontologia Médica, Humanismo e Profissionalismo.
- Manutenção da comissão Ordem dos Médicos/Conselho Nacional do Internato Médico (da Administração Central do Sistema de Saúde) para agilizar a aprovação dos Programas de Formação.
- Garantir a aplicação de tempos definidos nos horários de trabalho para a investigação e formação médica, nomeadamente para os orientadores de formação, médicos internos, médicos em formação ou a desenvolver investigação.
- Assegurar o acesso nacional, com custo reduzido, a cursos de formação pedagógica promovidos pela Ordem dos Médicos para Orientadores de Formação, responsáveis de estágio ou outros médicos com cargos ou funções do âmbito da formação médica, através da Academia OM.

### 1.6 INTERVENÇÃO EXTERNA

Durante o ano 2025, foram desenvolvidas inúmeras intervenções de forma a envolver os cidadãos, através de ações de sensibilização, nas questões médicas que são, na verdade, questões que a todos dizem respeito. Foi utilizada a plataforma das “Escolhas Criteriosas em Saúde - *Choosing Wisely Portugal*” como programa orientado para os cidadãos, simplificando a linguagem e promovendo uma série de vídeos/podcasts explicativos. As diversas intervenções estão descritas no capítulo do Departamento de Comunicação.

Esta é uma ação prioritária para a Ordem dos Médicos: fornecer à comunidade uma fonte relevante e cientificamente correta de informação médica.

O Estatuto da Ordem dos Médicos e a revisão do Ato Médico e, conseqüentemente, a sua defesa, foram constantes na agenda do Bastonário, junto de todas as autoridades governamentais, bem como junto dos Partidos Políticos com assento Parlamentar. A defesa intransigentemente da independência e autonomia da Ordem dos Médicos, nas áreas técnicas, científicas, formativas e disciplinares, como garante da qualidade da Saúde em Portugal, foram sempre pedra basilar das suas

intervenções externas, bem como a luta contra qualquer tipo de ingerência política, governamental, financeira, que possa pôr em causa a autonomia da instituição e da atividade médica: na defesa da relação médico-doente e da visão humanista da Medicina.

Sempre que a Ordem tomou conhecimento de más condições de trabalho que não permitiam o exercício de uma Medicina de qualidade e segurança para os doentes e para os médicos, houve uma ação específica da Ordem, através do Bastonário ou dos Conselhos Regionais. Estas intervenções visaram sempre a conjugação das condições de trabalho para os médicos como garante da qualidade da medicina praticada.

O diálogo com o Ministério da Saúde, Direção-Executiva do Serviço Nacional de Saúde, Administração Central do Sistema de Saúde e os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde foi constante mantendo um diálogo permanente sobre as políticas de saúde, adotando uma postura responsável e construtiva, mas sempre exigente na defesa da qualidade dos cuidados de Saúde, com intervenção direta e oficial junto da tutela.

Foram entregues aos diferentes atores políticos, ao Presidente da Assembleia da República e ao Presidente da República vários documentos estruturantes, entre eles, um pacote integrado de vinte e cinco medidas para aumentar a atratividade do Serviço Nacional de Saúde para médicos. Outros documentos relevantes entregues aos Partidos e Governo foram: Proposta de Texto de Substituição para a Apreciação na generalidade das iniciativas legislativas que visam alterar a Lei n.º 33/2025; Proposta de alteração ao Estatuto da Ordem dos Médicos.

O Bastonário continuará a intervir ativamente nesta e noutras matérias estruturantes para a continuidade da prestação de cuidados à comunidade.

Em 2025, a Ordem dos Médicos iniciou a elaboração de uma proposta de carreira médica assente nas competências adquiridas pelos médicos ao longo da sua vida, será um tema de debate aprofundado na Ordem dos Médicos.

O Bastonário iniciou a conceção de um plano de carreira médica assente nas competências adquiridas pelos médicos ao longo da sua vida, sendo uma dos assuntos mais complexos uma vez que envolve diversas tutelas, será um tema a desenvolver dentro da própria Ordem dos Médicos.

Durante o ano 2025, o Bastonário reuniu com diversas entidades sobre os diversos temas da atualidade em saúde no nosso país:

- Associação de Utentes – 4;
- Atividade em reuniões internacionais – 4;
- Governo e Grupos Parlamentares – 17;
- Instituições de Saúde e outras – 9;
- Organizações Externas – 38;
- Unidades Locais de Saúde – 23;
- Universidades – 3.

O Bastonário marcou presença em diversos eventos e congressos, ou na sua indisponibilidade fez-se representar, conforme descrito nas tabelas seguintes:

Tabela 1 - Participação do Bastonário em Eventos

<b>Evento</b>	<b>Data</b>
Aniversário da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa: 200 anos	08.01.2025
Aniversário do INFARMED - 32 anos	15.01.2025
Convite receção aos novos médicos Internos	23.01.2025
Tertulia SNS   Covilhã	01.02.2025
Congresso Nacional da Saúde e Ambiente	08.02.2025
Congresso Medicina Interna	08.02.2025
Congresso Bial	12.02.2025
Receção Internos de Medicina Física e de Reabilitação	17.02.2025
Tomada de Posse Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos	25.02.2025
Receção de Internos nas Caldas da Rainha	26.02.2025
Congresso de Gestão em Saúde	07.03.2025
Jornadas Medicina Interna	08.03.2025
Jornadas Multidisciplinares Medicina Geral e Familiar	20.03.2025
Encontro Sub-Região do Ribatejo	21.03.2025
Tomada de Posse Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos	25.03.2025
Receção Internos Portalegre	25.03.2025
Congresso SPSim 2025	04.04.2025
Os desafios do Ato médico	07.04.2025
Congresso de Gestão em Saúde	07.04.2025
SNS corre perigo	08.04.2025
V Oporto Biomedical Summit	10.04.2025
Reuniões Monotemáticas de Infeciologia	22.04.2025
Dia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa	22.04.2025
Tomada de posse - Órgãos Sociais da Ordem dos Biólogos	23.04.2025
Congresso Regional da Região Norte da Ordem dos Médicos	29.04.2025
V Jornadas do Internato de Medicina Geral e Familiar de Lisboa e Vale do Tejo	07.05.2025
Aniversário Núcleo de Estudantes de Medicina (AAC)	07.05.2025
III Congresso Internacional de Ambientes de Trabalho e Aprendizagem Saudáveis	14.05.2025
Congresso Internacional de Ambientes de Trabalho e Aprendizagem Saudáveis	14.05.2025
Congresso Nacional de Medicina Intensiva	22.05.2025
Congresso do ICBAS	23.05.2025
Aniversário da CUF	26.05.2025
XVI ENMISP	30.05.2025
Jornadas Médicas do Oeste	31.05.2025
Jornadas Diogo Cão	05.06.2025
CONVITE III OFTALGEST	06.06.2025
Jornadas MGF Além Fronteiras	06.06.2025

<b>Evento</b>	<b>Data</b>
Dia do Médico   Região Norte da Ordem dos Médicos	18.06.2025
Cerimónia de entrega das Medalhas dos 25 e 50 anos   Região Centro da Ordem dos Médicos	21.06.2025
Fórum FNAM   Risco, Penosidade e Desgaste Rápido	12.07.2025
Rega da Oliveira Coimbra - Dia do SNS	15.09.2025
MosTREM	16.09.2025
Global Medical Education at the Bicentennial	24.09.2025
Fórum Regional dos Estados Gerais da Bioética	23.09.2025
IV Seminário de Medicina do Trabalho	27.09.2025
Bata-Branca ICBAS	30.09.2025
Audiência com o Papa Leão XIV	02.10.2025
CONFEMEL	05.10.2025
S. Abertura - 30.º Curso de Pós-graduação em Direito da Medicina	07.10.2025
Congresso da WMA	10.10.2025
Sessão Inaugural dos Estados Gerais da Bioética	17.10.2025
Congresso XVIII SPCMIN	16.10.2025
50 anos do Grupo Germano Sousa	22.10.2025
Transplantação Hepática da ULS de Coimbra	24.10.2025
70 anos da SPA	25.10.2025
32º Encontro da CIMGF ZN	29.10.2025
25º Congresso Nacional de Pediatria	29.10.2025
34º Congresso da Ordem dos Médicos Dentistas	07.11.2025
IX Convención de Colegios de Médicos de Andalucía	14.11.2025
XI Call Me	23.11.2025
Simpósio Acta Médica	24.11.2025
Congresso Ordem dos Médicos	28.11.2025
Prémios Inovação em Saúde	26.11.2025

Tabela 2 - Representação do Bastonário em Eventos

<b>Evento</b>	<b>Data</b>	<b>Representação</b>
Robotic and Digital urology   Live Surgery	24.01.2025	Prof. Doutor Eurico Castro Alves
Congresso Nacional da Saúde e Ambiente	07.02.2025	Dr.ª Paula Gama
Flu Summit 2025	12.02.2025	Dr.ª Patricia Pacheco
AI Ethics the Way Ahead	04.02.2025	Dr. Juan José Rachadell Pereira
Receção Medicos Internos	05.02.2025	Prof. Eurico Castro Alves
Projecto paRIS	06.02.2025	Dr.ª Paula Broeiro
Sessão Solene Dia da UCP	07.02.2025	Dr.ª Patricia Pacheco
Congresso Nacional da Saúde e Ambiente	08.02.2025	Dr. Lucio Almeida
10ª Edição do Programa Gilead GÉNESE	11.11.2025	Dr.ª Patricia Pacheco

<b>Evento</b>	<b>Data</b>	<b>Representação</b>
Conferência Luso-Brasileira	19.02.2025	Prof.ª Doutora Margarida Silvestre
Convite para a Comissão de Honra do XIV In4Med	20.02.2025	Prof. Doutor Manuel Teixeira Veríssimo
paRIS	20.02.2025	Colégio de Saúde Pública
VII Encontro Nacional de Telemedicina	21.02.2025	Dr. Albino Miguel
Jornadas Juventude POPULAR	23.02.2025	Dr.ª Sara Moura
Jornadas de Farmácia Hospitalar	21.02.2025	Prof. Doutor João Costa
Exposição Fotografia CURA	25.02.2025	Dr. Jorge Espiritio Santo
16º Congresso da AMACC	28.02.2025	Prof. Doutor Manuel Teixeira Veríssimo
IA Aveiro	05.03.2025	Prof. Doutor Manuel Teixeira Veríssimo
XX Encontro Nacional Estudantes Engenharia Biomédica	06.03.2025	Prof. Doutor Manuel Teixeira Veríssimo
1º Seminário Encefalomiete	07.03.2025	Dr. Luis Cunha Miranda
Convite III Congresso BioMedLab	08.03.2025	Prof. Doutora Ana Paula Azevedo
XXXIV RAMDEC	14.03.2025	Dr. Ivan Cabo
114º Aniversário Universidade Porto	24.03.2025	Prof. Doutor Eurico Castro Alves
Haddad NOVA Medical Innovation Center	27.03.2025	Dr.ª Sofia Couto da Rocha
Saude da Mulher	27.03.2025	Colégio de Ginecologia e Obstetrícia
Obesidade: uma abordagem multidisciplinar	03.04.2025	Dr.ª Ana Ribeiro da Cunha
24º Congresso Nacional da APHO	04.04.2025	Colégio de Estomatologia
Congresso de Medicina FutureMD 7.0	05.04.2025	Conselho Nacional do Médico Interno
Conferência Saúde que Futuro?	05.04.2025	Prof. Doutor Manuel Teixeira Veríssimo
Jornadas Andar	09.04.2025	Dr. Filipe Araújo
XXI Congresso Clínicas Espregueira	11.04.2025	Dr. José Pedro
Med.Win 11.0	12.04.2025	Dr. Gonçalo Soares
Clinica São Cristovão	12.04.2025	Dr. Jorge Espirito Santo
Comissão Honra CNIMINT   Convite	14.04.2025	Prof. Manuel Teixeira Veríssimo
Tomada de Posse do Bastonário da Ordem dos Engenheiros	15.04.2025	Dr.ª Ana Ribeiro da Cunha
Inteligência Artificial na Saúde - Desafios e Oportunidades	23.04.2025	Prof. Doutor Vaz Carneiro
iMed Summit 2025	26.04.2025	Dr.ª Sofia Couto da Rocha
I Jornadas Internacionais de Emergência Médica no Pré-Hospitalar	26.04.2025	Colégio Emergência Médica
“Saúde Mental em Contexto Laboral”	28.04.2025	Dr. João Redondo
GRIPE NA INFÂNCIA	29.04.2025	Dr. Ricardo Costa
Inovação no Controlo da Resistência Antimicrobiana	23.05.2025	Prof. Doutor José Paiva
ULS: desafios e sinergias com as farmácias	08.05.2025	Prof. Doutor João Costa
Sessão de Abertura do XII Congresso Nacional de Fisioterapeutas	09.05.2025	Colégio de Medicina Física e de Reabilitação
Exercise Summit 2025	10.05.2025	Dr. José Marques
Health Re:Design Summit	13.05.2025	Dr. Luís Cadinha

<b>Evento</b>	<b>Data</b>	<b>Representação</b>
4º Encontro Nacional de Investigação Clínica e Inovação Biomédica	14.05.2025	Dr. Luis Basto
Congresso AEENSP-NOVA	14.05.2025	Dr. Luis Cadinha
2.ªs Jornadas de maio	30.05.2025	Prof. Doutor Manuel Teixeira Veríssimo
Reunião GEMOG	31.05.2025	Dr. Nuno
Sessão Pública de Lançamento do HNSC (presencial)	04.06.2024	Dr.ª Isabel Luzeiro
Fórum “O Futuro da Investigação”	18.06.2025	Dr.ª Paula Broeiro
XI Congresso Nacional de Autoimunidade	19.06.2025	Sub-Região de Évora
Congresso Mundial de Saúde Mental	30.10.2025	Colégio de Psiquiatria
Kapuscinski Lecture-Portugal 2025	03.06.2025	Prof. Doutor Manuel Teixeira Veríssimo
Inauguração - Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Olhalvo	29.05.2025	Colégio de Medicina Geral e Familiar
Inauguração do novo Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica do Hospital de Abrantes	29.05.2025	Dr. Paulo Telles de Freitas
Seminário “Excellence in clinical evidence” por Peter Arlett	27.05.2015	Prof. Doutor João Costa
Tomada de posse das direções dos Colégios de Especialidade da OMD e Entrega Prémio Bolsa João Carvalho	31.05.2025	Colégio de Estomatologia
Conferência Sustentabilidade em Saúde	01.07.2025	Prof. Doutor Vaz Carneiro
Hospital Partnerships and the Future of International Health Cooperation Conference	04.07.2025	Dra. Sofia Couto da Rocha
XXXIII Jornadas Internacionais de Oftalmologia	11.07.2025	Dr. João de Deus
Comemorações do Dia da UA	13.06.2025	Prof. Doutor Manuel Teixeira Veríssimo
Evento comemorativo do 40.º aniversário ANADIAL	24.06.2025	Dr. Mário Raimundo
Dia Mundial da Saúde Sexual 2025	04.09.2025	Dr.ª Lisa Ferreira
IA Generativa	16.09.2025	Dr.ª Sofia Couto da Rocha
II Encontro de Saúde Pública do INSA Porto	16.09.2025	Dr.ª Fernanda Estevinho
Eliminar Cancros - HPV	19.09.2025	Dr. Carlos Veríssimo
Evento de Inteligência Artificial e Prémio	22.09.2025	Prof. Doutor Vaz Carneiro
NUVEM	24.09.2025	Prof. Manuel Teixeira Verissimo
Europe goes Once-Only	25.09.2025	Dr.ª Sofia Cunha Miranda
Simpósio Lusófono	25.09.2025	Dr. Luis Laranjeira
Encontros de Reflexão sobre Interrupção de Gravidez	25.09.2025	Dr. José Furtado
Dia da ULS de Coimbra	30.09.2025	Prof. Doutor Manuel Teixeira Veríssimo
Docs meet Techs: Análise de Imagem Médica em Portugal	03.10.2025	Dr. Nuno Coimbra
STADA Health Report 2025	03.10.2025	Dr. Luis Cunha Miranda
Conferência Int. “Cooperação p/ Desenvolvimento e Formação em Saúde”	03.10.2025	Dr. Tiago Ramos
Congresso da SPEMD	10.10.2025	Dr. Rui Moreira
AHWS’25	10.10.2025	Dr.ª Fernanda Estevinho

<b>Evento</b>	<b>Data</b>	<b>Representação</b>
Congresso Nacional da Distribuição Farmacêutica	08.10.2025	Dr. Luis Laranjeiro
OSAE	16.10.2025	Dr.ª Filipa Lança
iMed Conference	12.10.2025	Dr.ª Sofia Couto da Rocha
ANF 50 anos	15.10.2025	Dr. João Costa
IV Congresso Ibérico Cirurgia Plástica	16.10.2025	Dr. Miguel Andrade
8ª Reunião do NEGERMI	16.10.2025	Colégio de Geriatria
11º congresso Médico da Beira Interior	16.10.2025	Prof. Doutor Miguel Castelo Branco
16º Encontro Nacional da USF-NA	17.10.2025	Dr.ª Deolinda Almeida
16º Encontro Nacional da USF-NA	18.10.2025	Dr.ª Deolinda Almeida
25 Anos SPCO	19.10.2025	Dr.ª Fernanda Estevinho
Just a Change   Conferência “Sob o Mesmo Teto”	21.10.2025	Colégio de Saúde Publica
I Jornadas da UCC Douro	24.10.2025	Região do Norte da Ordem dos Médicos
XIII Congresso do SINDITE	25.10.2025	Colégio de Patologia Clínica
Gala Prémios Cultura julio César	25.10.2025	Dr.ª Sandra Carmo
Tomada de Posse dos Corpos Gerentes 2025-2028 e inauguração de mural na sede do SMZC	28.10.2025	Prof. Doutor Manuel Teixeira Veríssimo
25 anos do Mestrado em Medicina Legal no ICBAS	31.10.2025	Dr.ª Bárbara Santa Rosa
XVIII Edição do Minho Medical Meeting	31.10.2025	Dr.ª Deolinda Beça
Convite IV Encontro de Cuidados Paliativos da Serra da Estrela	04.11.2025	Dr. João Pedro Alves da Silva & Prof. Doutor Miguel Castelo Branco
Congressos Zoonoses	04.11.2025	Dr. Fernando Salvador
Sessão Solene de Abertura do Ano Académico do Politécnico de Leiria 2025/2026 - 45.º Aniversário	05.11.2025	Dr. Nuno Rama
Programa Nacional de Vacinação: 60 anos de conquistas	06.11.2025	Dr. José Durão
XXXII Jornadas & XIII Congresso da Sociedade Portuguesa de Alcoologia	06.11.2025	Dr. João Marques
44º Congresso SPTO	06.11.2025	Dr. Miguel Diogo
III Jornadas de Medicina Interna	07.11.2025	Dr. José Presa
Dia do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge	07.11.2025	Dr. Luís Cadinha
CONVITE VIII Congresso (Inter)nacional de Mediação de Conflitos e II Fórum da CPLP	07.11.2025	Dr.ª Isabel Luzeiro
I Jornadas Internacionais de Cuidados Paliativos dos Açores	08.11.2025	Sub-Região dos Açores & Dr. João Dias Ferreira
O EXERCISE SUMMIT	08.11.2025	Dr. José Pedro Marques
Celebração do Dia Internacional One Health no ICBAS	08.11.2025	Dr. Rui Capucho
Prémio MSD Investigação em Saúde	08.11.2025	Região Sul da Ordem dos Médicos
Cerimónia de Abertura Solene do Ano Letivo 2025/2026	12.11.2025	Colégio Medicina Militar
17.º Congresso dos Arquitectos “INTELIGÊNCIA ESSENCIAL”	13.11.2025	Dr. Fernando Almeida
45.º Congresso Nacional da LBP	15.11.2025	Dr.ª Inês Barreiro Vieira

<b>Evento</b>	<b>Data</b>	<b>Representação</b>
19.º Encontro Nacional de Atualização em Infeciologia 12 a 14 novembro	12.11.2025	Dr.ª Raquel Tavares
45.º anos LPB	16.11.2025	Dr.ª Inês Vieira
10 Anos nas Doenças Cérebro e Cardiovasculares	21.11.2025	Dr. Lino Gonçalves
Fórum Medicamento	21.11.2025	Dr. Luis Cunha Miranda
Convocatória 6ª Reunião CONSANP	21.11.2025	Dr. Lúcio Meneses de Almeida
Encontro de Outono da AUCC	21.11.2025	Prof. Doutor Manuel Teixeira Veríssimo
Comissão de Honra   10º Congresso Nacional da Urgência	22.11.2025	Dr. João Porto
Cerimónia de apresentação dos resultados da 2ª edição do Estudo “TOP Farmácia Hospitalar”	25.11.2025	Dr.ª Raquel Ascensão
Reunião “PORTHOS, dois anos depois: Impacto, Progresso e Desafios na Insuficiência Cardíaca”	26.11.2025	Dr. Lino gonçalves
Celebrar a Saúde Digestiva	26.11.2025	Prof. Doutor José Torres da Costa
NextGen in Health - Shaping knowledge and technology to redefine health	27.11.2025	Dra. Ana Luís Pereira
PhageCentro 2025 by SeaPower	10.12.2025	Região Centro da Ordem dos Médicos
Tomada de Posse Órgãos Sociais Eleitos do NEMUM 2026	10.12.2025	Prof. Doutor João Rocha Neves
Conferência Anual da AMPIF	10.12.2025	Dr. Luis Laranjeira
Assembleia do CPSA	15.12.2025	Dra. Paula Gama
Dia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra	16.12.2025	Prof. Doutor Manuel Teixeira Veríssimo
Cerimónia do 52º Aniversário da Universidade de Aveiro	16.12.2025	Região Centro da Ordem dos Médicos
Tomada de posse da Reitora   Dia da UAlg	17.12.2025	Dr.ª Catarina Mendonça
Cerimónia do 52º Aniversário da Universidade de Aveiro	17.12.2025	Dra. Maria José Moreira

## Secretariado do Conselho Nacional / Reuniões de Despacho Nacional

**DATA:**

02.01.2025;	08.05.2025;	24.09.2025;
09.01.2025;	22.05.2025;	02.10.2025;
23.01.2025;	29.05.2025;	09.10.2025;
30.01.2025;	05.06.2025;	16.10.2025;
06.02.2025;	12.06.2025;	23.10.2025;
20.02.2025;	20.06.2025;	29.10.2025;
27.02.2025;	26.06.2025;	06.11.2025;
07.03.2025;	01.08.2025;	13.11.2025;
13.03.2025;	07.08.2025;	20.11.2025;
20.03.2025;	14.08.2025;	27.11.2025;
03.04.2025;	28.08.2025;	04.12.2025;
10.04.2025;	03.09.2025;	10.12.2025.
24.04.2025;	11.09.2025;	

# Assessoria de Imprensa

## CARACTERIZAÇÃO GERAL

O contexto nacional determinou um ano de 2025 de grande tensão política potenciado por três atos eleitorais: eleições legislativas em maio, eleições autárquicas em outubro e grande parte da campanha eleitoral para as eleições presidenciais que decorreu entre novembro e dezembro.

O ano foi marcado por forte instabilidade no setor da saúde, elevada pressão mediática e um debate público intenso sobre o futuro do Serviço Nacional de Saúde. A Assessoria de Imprensa da Ordem dos Médicos teve um papel central na mediação entre a instituição e os órgãos de comunicação social, tendo orientado a sua ação com rigor informativo, iniciativa, responsabilidade institucional e presença ativa no espaço mediático.

O ecossistema mediático caracterizou-se por maior pressão para respostas rápidas e declarações em tempo real, ampla cobertura jornalística sobre as listas de espera, encerramentos de serviços de urgências, dificuldades na cobertura da rede de socorro, falta de recursos humanos, diversas questões éticas e deontológicas quanto ao exercício da profissão médica e crescimento galopante da desinformação.

Tal determinou que a comunicação externa da Ordem dos Médicos tivesse de se adaptar a um ambiente político volátil, exigindo tomadas de posição frequentes o que motivou um nível extraordinário de exposição mediática.

A estratégia de comunicação durante o ano de 2025 privilegiou a resposta rápida e atempada aos desafios mediáticos, proatividade na divulgação de pareceres e alertas, posicionamento público em temas centrais de política de saúde e humanização da mensagem, tanto no que se refere às condições de trabalho dos médicos como às consequências de determinadas decisões na prestação de cuidados de saúde aos cidadãos.

## INDICADORES QUANTITATIVOS DA ATIVIDADE MEDIÁTICA

Durante o período em análise e tomando como referência os dados facultados pela plataforma de clipping da *Mediamonitor* para 2025, o Bastonário da Ordem dos Médicos e a Ordem dos Médicos geraram 15.174 notícias, ou seja, em média, por dia, mais de 40 notícias nas diversas plataformas.

## Televisão

Nos canais de informação contínua, a RTP Notícias foi o canal de informação televisiva que difundiu mais notícias (1469), seguida da SIC Notícias (1064) e CNN Portugal (677). Nos canais generalistas a RTP 1 destaca-se com 724, seguida da TVI com 506 e por fim a SIC com 412. No total foram geradas 5802 notícias.

### Ranking televisão

OCS	Nº de notícias	% do total
RTP Notícias	1469	25,3
SIC Notícias	1064	18,3
RTP 1	724	12,5
CNN Portugal	677	11,7
TVI	506	8,7
NOW	471	8,1
SIC	412	7,1
CMTV	203	3,5
Porto Canal	197	3,4
RTP 2	72	1,2
Outros	7	0,2

(fonte Mediamonitor, 2025)

A crise das urgências de ginecologia e obstetrícia, a gripe sazonal e a assistência prestada, as vagas por preencher do internato médico foram os três temas dominantes nas notícias da televisão. Merecem ainda referência as dificuldades com a linha SNS 24, os problemas no socorro prestado pelo INEM e os temas relacionados com casos disciplinares ou irregularidades clínicas. A amamentação e luto gestacional foram outros temas que ocuparam espaço mediático, nomeadamente, no Porto Canal, em programas como “A Ordem do Dia”. Assinale-se também, por estar em crescendo mediático, a cobertura de temas relacionados com a saúde materna e a pediatria.

## Rádio

A Antena 1 e a TSF assumem-se como as rádios que difundiram mais de 60% das notícias com origem na Ordem dos Médicos. A Rádio Renascença teve também um volume noticioso muito expressivo e consistente. A Rádio Comercial e a RFM, apesar de terem menos espaços informativos, mantiveram uma presença relevante. Durante o ano de 2025 foram geradas 1149 notícias na rádio, sendo que abaixo apresenta-se o top 6.

### Ranking de rádio

OCS	Nº de notícias	% do total
Antena 1	371	32,3
TSF	332	28,9
Rádio Renascença	227	19,8
Rádio Comercial	89	7,8
RFM	82	7,1
Rádio Observador	48	4,2

(fonte Mediamonitor, 2025)

Os números revelam grande consistência narrativa e amplificação rápida de temas críticos tais como o encerramento de urgências ou as falhas do SNS, assim como as tomadas de posição pública. A presença da Ordem dos Médicos é constante, sendo uma referência para os editores de rádio.

Durante 2025 os meios radiofónicos colocaram o foco na crise do SNS, nas urgências obstétricas, na pressão dos hospitais, na fraude médica, cuidados primários e regulação do trabalho médico.

## Imprensa

O Público, o Correio da Manhã e o Jornal de Notícias concentram grande parte da cobertura noticiosa dada a sua dimensão nacional. Estranha-se o facto de o Diário de Notícias, jornal também de âmbito nacional não assumir maior relevância. Destaque para a imprensa regional que tem uma presença surpreendentemente forte, mas muito difusa. 183 títulos de imprensa regional publicaram durante o ano entre uma a cinco notícias. Ainda assim tal permite afirmar que a Ordem dos Médicos mantém uma presença mediática assinalável e visível nas publicações regionais. Neste capítulo assumem protagonismo o Diário das Beiras e o Diário de Coimbra. No período em análise foram difundidas 1.859 notícias sendo que no quadro abaixo apresenta-se o top 5.

### Ranking de imprensa

OCS	Nº de notícias	% do total
Público	163	9
Correio da Manhã	143	8
Jornal de Notícias	125	7
Diário de Coimbra	103	5,5
As Beiras	98	5,3

(fonte Mediamonitor, 2025)

A crise no SNS e as diversas dificuldades no transporte e atendimento de cidadãos, a falta de médicos nas zonas carenciadas, assim como o encerramento de urgências foram os temas em foco.

A imprensa nacional assume-se, muitas vezes, como grande motor da agenda mediática nacional e a imprensa regional ganha dimensão quanto determinado tema assume particular importância na sua zona de influência.

## Internet/ Meios Digitais

Os dados revelam que a Ordem dos Médicos teve uma larga presença nos meios nacionais digitais. Observador, Público Online, CM Online e Notícias ao Minuto lideraram o número de notícias reproduzidas. Para tal muito contribuiu o facto de no exercício de 2025 se ter privilegiado a difusão de notícias na agência noticiosa Lusa, o que gerou um índice elevado de replicação entre portais e nas redes sociais. Aponta-se como exemplo a publicação sobre a exigência de um atestado no início da amamentação proposta pelo Governo, no Instagram da Lusa: [https://www.instagram.com/p/DMtLw\\_\\_spyv/?img\\_index=3&igsh=MTgyM2ljNXdjeXk5OQ%3D%3D](https://www.instagram.com/p/DMtLw__spyv/?img_index=3&igsh=MTgyM2ljNXdjeXk5OQ%3D%3D).

Abaixo apresenta-se o top 5 dos meios digitais.

### Ranking de meios digitais

OCS	Nº de notícias	% do total
Observador	353	5,5
Healthnews	295	4,7
Publico Online	292	4,6
Notícias ao Minuto	272	4,3
CM Online	248	4

(fonte Mediamonitor, 2025)

A Healthnews ao surgir no segundo lugar revela o foco editorial constante como publicação especializada de saúde e como importante plataforma de divulgação de comunicados de imprensa e outras informações da Ordem dos Médicos. No ano de 2025, 380 sites diferentes, tais como jornais regionais com versões online, blogs, agregadores de notícias ou portais temáticos, contactaram com qualquer peça informativa produzida e emitida pela Ordem dos Médicos. Num ano foram geradas nos meios digitais 6.364 notícias.

Exemplos de participações mediáticas:

### Carlos Cortes BASTONÁRIO DA ORDEM DOS MÉDICOS “Houve ministros que pensavam que conseguiam dar resposta adequada no SNS virando costas aos médicos. Foi um erro”

PÁGS. 6-7

### Carlos Cortes “Houve ministros que pensavam que conseguiam dar resposta adequada no SNS virando costas aos médicos. Foi um erro”

ORDEM DOS MÉDICOS Eleições para os vários órgãos começa a 29 de maio e vão até 3 de junho, mas cedo do que o habitual. O DN, o bastonário único candidato alerta o poder político, em vésperas de novo governo, que a “Ordem vai ser mais interventiva” e que “os médicos estão empenhados e unidos” para os tempos difíceis que podem vir.

TEXTO ANA MALFADA INÁCIO

**C**arlos Cortes, médico e psiquiatra, não tem uma carreira política, foi eleito bastonário em fevereiro de 2023, após o segundo turno de um processo eleitoral em que se enfrentou ao advogado Rui Nunes, depois de os outros quatro candidatos terem ficado aquando da votação. Dele não se sabe nada depois, mas o cargo de bastonário é uma função de três paragrafos: um - virar o recatador, se, com a diferença de que agora, a Ordem não tem a palavra; outro - virar o recatador, se, com a diferença de que agora, a Ordem não tem a palavra; outro - virar o recatador, se, com a diferença de que agora, a Ordem não tem a palavra.

**Como se dá a eleição de um candidato a bastonário?**  
O bastonário é eleito por um processo eleitoral que se realiza em fevereiro de 2023, após o segundo turno de um processo eleitoral em que se enfrentou ao advogado Rui Nunes, depois de os outros quatro candidatos terem ficado aquando da votação. Dele não se sabe nada depois, mas o cargo de bastonário é uma função de três paragrafos: um - virar o recatador, se, com a diferença de que agora, a Ordem não tem a palavra; outro - virar o recatador, se, com a diferença de que agora, a Ordem não tem a palavra; outro - virar o recatador, se, com a diferença de que agora, a Ordem não tem a palavra.

**Como se dá a eleição de um candidato a bastonário?**  
O bastonário é eleito por um processo eleitoral que se realiza em fevereiro de 2023, após o segundo turno de um processo eleitoral em que se enfrentou ao advogado Rui Nunes, depois de os outros quatro candidatos terem ficado aquando da votação. Dele não se sabe nada depois, mas o cargo de bastonário é uma função de três paragrafos: um - virar o recatador, se, com a diferença de que agora, a Ordem não tem a palavra; outro - virar o recatador, se, com a diferença de que agora, a Ordem não tem a palavra; outro - virar o recatador, se, com a diferença de que agora, a Ordem não tem a palavra.



**Como se dá a eleição de um candidato a bastonário?**  
O bastonário é eleito por um processo eleitoral que se realiza em fevereiro de 2023, após o segundo turno de um processo eleitoral em que se enfrentou ao advogado Rui Nunes, depois de os outros quatro candidatos terem ficado aquando da votação. Dele não se sabe nada depois, mas o cargo de bastonário é uma função de três paragrafos: um - virar o recatador, se, com a diferença de que agora, a Ordem não tem a palavra; outro - virar o recatador, se, com a diferença de que agora, a Ordem não tem a palavra; outro - virar o recatador, se, com a diferença de que agora, a Ordem não tem a palavra.

**Como se dá a eleição de um candidato a bastonário?**  
O bastonário é eleito por um processo eleitoral que se realiza em fevereiro de 2023, após o segundo turno de um processo eleitoral em que se enfrentou ao advogado Rui Nunes, depois de os outros quatro candidatos terem ficado aquando da votação. Dele não se sabe nada depois, mas o cargo de bastonário é uma função de três paragrafos: um - virar o recatador, se, com a diferença de que agora, a Ordem não tem a palavra; outro - virar o recatador, se, com a diferença de que agora, a Ordem não tem a palavra; outro - virar o recatador, se, com a diferença de que agora, a Ordem não tem a palavra.

**Como se dá a eleição de um candidato a bastonário?**  
O bastonário é eleito por um processo eleitoral que se realiza em fevereiro de 2023, após o segundo turno de um processo eleitoral em que se enfrentou ao advogado Rui Nunes, depois de os outros quatro candidatos terem ficado aquando da votação. Dele não se sabe nada depois, mas o cargo de bastonário é uma função de três paragrafos: um - virar o recatador, se, com a diferença de que agora, a Ordem não tem a palavra; outro - virar o recatador, se, com a diferença de que agora, a Ordem não tem a palavra; outro - virar o recatador, se, com a diferença de que agora, a Ordem não tem a palavra.

(Entrevista Diário de Notícias, 26 de maio de 2025)

# Carlos Cortes Bastonário dos Médicos diz que “é impossível melhorar o SNS cortando nas despesas”

Sociedade, 14/15

## “É impossível melhorar o SNS cortando nas despesas”

Carlos Cortes O bastonário da Ordem dos Médicos responde ao primeiro-ministro sobre a “racionalização” e diz que, com este Governo, a saúde “está pior em muitos aspectos”

### Hora da Verdade

Helena Pereira e Anabela Góes Romarçães Foto: Nuno Ferreira Santos / Fotografia

O bastonário da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes, é eleito no actual Governo do que nada fez para inverter a “trampa descendente” em que tem estado a saúde, que falta “sensibilidade” à ministria e que não se pode “diabolizar” os médicos tarifários. Em entrevista ao PÚBLICO, Romarçães, disse ainda que “racionalizar despesas” no SNS apenas significa a prestar menos cuidados aos doentes.

Na próxima semana vai reunir-se com a associação que representa os médicos tarifários, já pensou no que lhes vai dizer? A primeira coisa que vou fazer é ouvir, pois trata-se de um problema que não é apenas uma questão de enorme complexidade, que começou há 15 anos, na altura da troika, quando o modelo da prestação de serviços foi potenciado e muitos médicos foram pressionados e incentivados a deixarem o seu contrato de trabalho com o hospital para passarem a ser prestadores de serviços. O modelo era simples: cuidamos sob a intervenção da frota e era necessário dar a ideia de que tinhamos menos funções públicas. Essa figura manteve-se e acabou por crescer ao longo dos anos. Nem há Ministério da Saúde que resolver o problema – tem pelo contrário. E, de facto, houve uma desorganização do mercado. Hoje, os prestadores de serviços têm um papel absolutamente essencial. Conheço o dilema apoiado em Conselho de Ministros? Infelizmente, não conheço o dilema. A Ordem dos Médicos entende que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) deve ter apenas uma figura contratual para os médicos e não múltiplas. Assim, a integração dos médicos prestadores de

serviço no SNS parece-me uma medida que vai no bom sentido. Contudo, tem de haver um período de transição, não pode ser feita de forma brusca, nem à custa da diabolização do prestador de serviços. A ministria da Saúde não geriu bem esta questão? Geriu pensadamente desde o início, quando lançou um estudo aprofundado sobre os médicos em regime de prestação de serviços, em vez de falar com eles. E ainda vai a tempo de resolver o problema? Vamos sempre a tempo, desde que haja boa vontade.

Mas disse há pouco que não é com a diabolização que se resolve isto. Actua que a ministria diaboliza os tarifários? Tenho visto, nas últimas semanas, uma espécie de discurso acuarístico apontado a médicos que, ao longo dos anos, contribuíram para a sustentabilidade do SNS em várias áreas, nomeadamente nos serviços de urgência. Temos de tratar deste assunto com enorme sensibilidade e respeito por pessoas que muito deram ao SNS. Esta ministria ainda é capaz de fazer essas reformas com sensibilidade? Ainda tem condições para isso? Tem de ter condições para resolver este dossier, como tantos outros. Está em dossier que tem de ser resolvido com paciência, com muita sensibilidade, com respeito e com profundo conhecimento do Serviço Nacional de Saúde. O SNS está refém dos médicos tarifários? Não. O SNS não está refém dos médicos tarifários. O SNS precisa de médicos e deve valorizar os médicos que estão a trabalhar. A ameaça de paralisação das urgências por parte dos médicos tarifários não é uma chantagem? Não vejo isso como uma chantagem. Deve ser entendido que essa poderia não ser a melhor solução. Foi agora criada uma espécie de comissão, que tem a intenção de paralisar, e acho isso muito bom, porque

tem de haver diálogo. A ministria anunciou também que vai haver uma via verde para que esses médicos possam regressar ao SNS. Esta medida é adequada? Não são essas declarações, mas essa “via verde” não tem, a meu ver, significado concreto. A Ordem dos Médicos apresentou ao Ministério da Saúde e à Assembleia da República um pacote de viés e cinco medidas para atrair médicos para o Serviço Nacional de Saúde. E foram bem recebidas? Foram recebidas. Estas medidas não têm propriamente um grande impacto organizativo, porque a remuneração é importante, mas não é o único factor. Há muitas outras áreas que não fundamentam para os médicos e que poderiam servir de estímulo à sua adesão ao SNS. Assim, se forem adoptadas medidas punitivas ou restritivas para os prestadores de serviços, tem de haver também medidas de abertura que facilitem a sua integração no SNS.

O recibo geral de que tais medidas afetem os prestadores de serviços do SNS os empurram para o sector privado ou para a emigração. Todos os anos saem do país entre oitocentos e novecentos médicos. Nos últimos 20 anos, a Ordem dos Médicos inscreveu mais 30 mil médicos. Passamos de 37 mil médicos em 2005 para 67 mil hoje. Em paralelo, o Serviço Nacional de Saúde anunciou os seus efectivos de 22 mil para 32 mil médicos. Ou seja, dos 30 mil novos médicos, o SNS apenas conseguiu reter dez mil. E acredita que isso vai acontecer mais uma vez que o primeiro ministro já admitiu que não haverá cortes, mas uma “racionalização de recursos”? Não é muito bom o que significa “racionalização de recursos”. Acho muito difícil compatibilizar uma diminuição do orçamento, sobretudo se não vêm, que tem sido atenuada na sua inclinação. Este Governo criou enormes expectativas na área da saúde – uma espécie de fórmula mágica da “eficiência na gestão”,



rapidamente, quando a saúde é uma área de enorme complexidade. Passados dois anos, nada foi resolvido e, em muitos aspectos, estamos pior. O plano de emergência não está a resultar? A tal fórmula mágica não é assim tão mágica. Calmo na realidade do que é o Serviço Nacional de Saúde. É preciso corrigir e reformar, mas sobretudo capacidade de implementar. Há decisões que do tomada e essa a não revocadas. O ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel, falou de “interesses instalados” e de uma luta contra esses interesses. Reforça-se aos interesses dos médicos? Não sei que interesses instalados são esses, mas estes perfetamente disponíveis para escutarem tudo o que possa dizer respeito aos médicos. Os médicos são um factor de desenvolvimento do SNS. Não faz sentido dizer, como se ouvira



nas últimas semanas, que o problema está nos profissionais de saúde. Mas que é isso? São os profissionais de saúde que fazem viver o SNS. É preciso fazer as reformas necessárias, como a da carreira médica. A Ordem dos Médicos pediu aos colégios de especialidade para reverem os rácios de médicos nas equipas de urgência. Já têm essas propostas? Ainda não. São propostas técnicas que têm de ser bem analisadas. A Ordem não decide a política de saúde do país, faz recomendações, mas estas não fazem lei. Quem decide a constituição dos equipas nos hospitais é o próprio Ministério da Saúde ou a direcção executiva. Recentemente, esse rácio já foram revisitos na obstetria. Não assumiram a nota, responsabilidade técnica; os dirigentes devem assumir a sua responsabilidade decisória – e muitas vezes isso não acontece. Como vê as situações de

mulheres a terem bebés em ambulâncias, carros, a caminho das maternidades? Não é obviamente nos ambulâncias, nos carros ou no rua que isto deve acontecer. O SNS tem de ter uma rede adequada de apoio. Preceptivo tem muito, e temos de fazer algo nessa área. Mas o problema de fundo é a falta de médicos. Já explicou que Portugal tem esses recursos, ou que falta é de livros no SNS. É essencial fazer tudo para contratar os médicos necessários. Se isso não for possível, não posso concordar que haja dois ou três médicos em cada hospital dispersos pelo país. Portanto, concorda com a concentração de urgências? Quero que as urgências tenham uma resposta segura e de qualidade. Se a contratação de médicos não for suficiente, então é preciso encontrar uma solução alternativa e concentrar os serviços, de modo a garantir equipas completas.

“Temos de tratar deste assunto (prestadores de serviços) com enorme sensibilidade e respeito por pessoas que muito deram ao SNS”

“Passados dois anos, nada foi resolvido e, em muitos aspectos, estamos pior”

## Setúbal Ordem abriu processo disciplinar a médico que errou em ecografia

A Ordem dos Médicos vai abrir algum processo disciplinar ao dermatologista do Hospital de Santa Maria, agora que a ICS já analisou e concluiu que houve, de facto, várias irregularidades no hospital? Não consigo responder por um motivo muito simples: a Ordem dos Médicos ainda não tem conhecimento do relatório. Foi aberto algum processo disciplinar ao médico que não detectou malformações na perna de um bebé no Pinhal Novo? Foi. Está a ser analisado. Assim que soubermos que essa informação se tornara pública, procurámos saber, junto da clínica, a identificação desses médicos, e o processo foi imediatamente remetido aos conselhos disciplinares. Mas, tal como está, quando em causa não tem competência para fazer ecografias obstétricas. A Ordem não tem formas de o travar? Como disse, o processo está a ser analisado. A Ordem dos Médicos não dispõe, propriamente, de uma figura jurídica que permita uma suspensão imediata, como às vezes acontece nos tribunais. Antes que a Ordem apure todos os factos, emitir a sua decisão. Já esteve reunido com os médicos do hospital Amadora-Sintra que amecaram demitir-se por falta de condições? Qual é a situação demitir-se? Sei que os médicos entraram um ofício a expor os problemas que sentem no seu dia-a-dia – nomeadamente no serviço de urgência – o impacto que isso tem na qualidade do seu trabalho, neste período e na formação. Tivemos uma reunião e conversámos, obviamente, as suas dificuldades. Há cada vez menos recursos humanos, sobretudo médicos, e, em particular, na área da medicina interna. O Amadora Sintra tem dificuldades, como a maioria dos hospitais do país. Depois dessa reunião, procurei sensibilizar o conselho de administração da Amadora Sintra para que se abrisse o diálogo, para que as partes se sentem à mesa, compreendessem os conteúdos da situação e tentem encontrar as

melhores soluções. Há outros intervenientes que devem ter um papel decisivo de apoio desorganizado a direcção executiva e o próprio Ministério da Saúde. Esta direcção executiva é apenas um “verbo de ender”? Isso, de facto, seria uma figura institucional diferente daquilo que foi inicialmente concebido. Não me refiro apenas às personalidades, mas ao modelo em si. Confesso-lhe que prefero uma direcção executiva mais interventiva, uma espécie de “chefe” do SNS; uma direcção que coordene hospitais, articule os LIS entre si e ajude a dar respostas regionais, nomeadamente na Perinatal de Setúbal e em Lisboa. O SNS deve funcionar em rede. Tem de haver mais colaboração e a certeza que poderia promover esta ligação seria provavelmente a direcção executiva. Deveria então acabar? Não gostaria que a direcção executiva acabasse, porque considero que é um elemento valioso para o funcionamento do SNS. Concordo com o Presidente da República: preciso definir regras – que compete ao Ministério da Saúde, o que cabe aos privados e aos públicos. Mas reconheço que o que tem acontecido – o não acontecido – com a Direcção Executiva do SNS dá argumentos a quem defende a sua extinção. Espero que o novo modelo seja diferente, que não recua todo sobre o ministro da Saúde, e que exista uma espécie de director do SNS para ajudar nas matérias logísticas e de articulação. Já percebeu o que aconteceu no Amadora Sintra com a grávida ginecense que morreu? Foi uma falha do sistema informático ou houve mal-entendido clínico? Não vou cometer o erro que outros cometeram. Há vários inquiridos em curso – creio que três – e aguardarei os resultados. Há, contudo, um aspecto que me preocupa e que ilustra bem a falha do sistema informático e a necessidade de modernização. O SNS continua a funcionar como há 30 ou 40 anos e não soube adaptar-se às novas tecnologias.

(Entrevista Público/ Rádio Renascença, 11 de novembro de 2025)



(Direto Canal NOW, 10 de fevereiro de 2025)



(Gravação do programa “Sociedade Civil” da RTP2, 25 de fevereiro de 2025)



(Portugal Health Summit Jornal de Negócios/ Sábado, dia 11 de março de 2025)



(Gravação do programa Check-up do Canal S+, 09 de maio de 2025)



(CNN Portugal Health Summit, 24 de junho de 2025)



(Emissão em direto do programa “Tudo é Economia” da RTP, 11 de novembro de 2025)



(Conferência de Imprensa, 19 de novembro de 2025)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2025, a assessoria de imprensa da Ordem dos Médicos atuou num contexto de elevada instabilidade no setor da saúde, marcado por crises sucessivas no SNS, forte pressão mediática e um ambiente político particularmente volátil, influenciado por dois atos eleitorais e pela campanha para as eleições presidenciais. Este cenário exigiu uma atuação comunicacional intensa, ágil e permanentemente ajustada às dinâmicas do momento.

Ao longo do ano, a assessoria de imprensa assumiu um papel central na relação com os órgãos de comunicação social, garantindo rigor informativo, proatividade e presença consistente no debate público. O resultado foi uma visibilidade institucional excecional: 15.174 notícias, mais de 40 por dia, que evidenciam a relevância pública da Ordem dos Médicos enquanto voz qualificada sobre as questões de saúde.

A cobertura mediática foi impulsionada sobretudo pelos meios digitais (6364 notícias), seguidos da televisão (5802), imprensa (1859) e rádio (1149).

Em todos os formatos, dominaram temas estruturantes como urgências hospitalares, listas de espera, falta de profissionais, falhas no socorro e questões éticas e deontológicas.

A presença da Ordem dos Médicos revelou-se transversal a todo o ecossistema mediático. Grande impacto nos canais de informação televisiva, forte consistência narrativa na rádio, equilíbrio entre imprensa nacional e regional e elevada capilaridade digital, amplificada pela replicação de conteúdos através da agência Lusa.

Em síntese, a Ordem dos Médicos consolidou-se em 2025 como uma das vozes mais influentes no espaço público sobre políticas de saúde. Este desempenho reforça a importância de manter estratégias de comunicação ágeis, segmentadas e preparadas para contextos de elevada exigência, garantindo que a instituição continua a desempenhar um papel central na defesa da saúde e da profissão médica.

# Arquivo e Correspondência

## ATIVIDADE:

Registo Correspondência e Arquivo

## Objetivo:

Registo de toda a correspondência via CTT e Digital.  
Arquivo Documentação em papel.

Estas atividades são desenvolvidas no seguinte contexto:

## Descrição Detalhada

### Papel

Quando rececionado, é separado para os setores respetivos para abertura do envelope (se identificados pelos mesmos) para posteriormente ser enviada para estes serviços.

Toda a correspondência que tenha como destinatário Ordem dos Médicos, é imediatamente registada pelo setor da Correspondência no *workflow* seguindo para arquivo com exceção do setor Tesouraria e Fundo de Solidariedade que é na sua totalidade em papel com arquivo próprio desse setor.

As etapas a seguir para a Tesouraria são:

Papel – Registo de entrada com carimbo e atribuição/associação de processo, digitalizado e colocado em preparado para validação do setor respetivo, seguindo o original para Tesouraria

Digital – Cópia em papel com o carimbo de entrada e identificação do processo para digitalizar e editar no *workflow* no setor respetivo, preparado para validação.

Enviar no formato em papel para Tesouraria independentemente do setor correspondente.

### Digital - Geral

1 – Leitura do *e-mail*;

2 – Pesquisa;

3 – Registo e associar ao processo em caso de antecedente;

4 – Abertura de processo em caso de não existir antecedente;

5 – Edição no serviço em pdf ou outro;

6 – Colocação no setor respetivo e colocar em preparado.

Neste processo estão envolvidas duas pessoas a tempo inteiro (Paulo Vaz e Joaquim Henriques), estando as restantes divididas com outros setores específicos, participando neste processo a tempo parcial:

- Pedro Dourado – Central Telefónica (fora da alçada deste departamento) e registo de correspondência Tesouraria e Fundo de Solidariedade.

- Andreia Pinto – Registo de correspondência durante o período da manhã e Conselho Nacional de Disciplina no período da tarde.

Apoio Central Telefónica na ausência do Pedro Dourado.

As dificuldades sentidas durante o ano de 2025, foram as de que, em momentos os elementos presentes não conseguiram em tempo real (final do dia) registar toda a informação chegada à Ordem dos Médicos.

## Arquivo

Tarefa também a cargo deste Departamento e desempenhada por um elemento (Paulo Vaz).

Toda a documentação em papel é arquivada por número de processo.

Esta tarefa está neste momento completamente parada por falta de espaço para arquivo.

A solução seria a curto prazo, retirar para armazém ou optar por qualquer outra solução, como por exemplo a custódia de arquivo.

## CONCLUSÃO/SUGESTÕES

Com a atual distribuição de tarefas e horário não é possível a realização em pleno da tarefa principal (registo diário na totalidade)

Este serviço é executado no horário normal dos seus colaboradores, sendo por esse motivo difícil ou mesmo impossível o registo de toda a correspondência diária e tendo em consideração também ainda a correspondência enviada para este departamento a horas incompatíveis e mesmo durante o fim de semana.

Uma forma de fazer face à necessidade de colocação de toda informação chegada à Ordem dos Médicos em tempo mais próximo ao real, será porventura a possibilidade de o trabalho a partir de casa seja alargado em mais dias e ou em horário mais alargado. Esta possibilidade será, claro, mediante a disponibilidade de cada colaborador.

Esta sugestão nasce da necessidade de acompanhar os assuntos enviados para as entradas fora de hora do expediente, tal como referido anteriormente.

Foi também registada a opinião dos colaboradores que estão a dar apoio à central telefónica, de que, não é compatível o desempenho dessa tarefa com a tarefa de registar a correspondência no *workflow*.

## TRABALHO A PARTIR DE CASA

O Trabalho a partir de casa será sem dúvida para estes serviços uma mais-valia se executado nos seguintes moldes:

- Nos períodos de grande afluência de correio, ser dada a possibilidade de trabalhar em casa de forma voluntária fora do horário normal, da mesma forma que são enviados para as entradas *e-mails* em horário incompatível com o seu registo o mais próximo à data e hora a que foi enviado para a Ordem dos Médicos.

- Esta sugestão será executada, claro fora da escala normal do trabalho a partir de casa.

- Para isto seria necessário mais um computador portátil que ficaria cargo desse colaborador.

Será objetivo deste departamento para 2026, melhorar o *timing* de registo de toda a correspondência chegada à Ordem dos Médicos.

Não foi contabilizado o número total de registos efetivos em 2025, por não ter acesso a essa informação.

# Departamento dos Colégios de Especialidades, Competências e Secções de Subespecialidades

## INTRODUÇÃO

Os Colégios de Especialidade e de Competência, bem como as Secções de Subespecialidade, desempenham um papel central enquanto **órgãos técnicos consultivos da Ordem dos Médicos**, constituindo a referência científica e técnica nas respetivas áreas de intervenção. É no seio destes órgãos que se produz conhecimento especializado, materializado na emissão de normas, orientações e pareceres de natureza técnico-científica, fundamentais para a definição e salvaguarda dos **padrões de qualidade da prática médica**, que devem ser observadas por todos os médicos.

Para além da elaboração de normas e orientações de carácter geral, amplamente divulgadas através dos canais institucionais da Ordem dos Médicos, os Colégios são frequentemente chamados a pronunciar-se sobre **situações concretas**, resultantes de solicitações dirigidas à Ordem por diversas entidades, designadamente tribunais, Conselhos Disciplinares e outros organismos internos e externos.

Acrescem ainda pedidos de pareceres sobre projetos e propostas de lei, documentos da ACSS e artigos publicados na imprensa ou a indicação de especialistas para integrarem grupos de peritos para elaboração de pareceres, relatórios ou outros documentos técnico-científicos.

Compete-lhes igualmente a participação na **constituição de júris** no âmbito dos concursos das carreiras médicas, contribuindo para a avaliação rigorosa e especializada dos candidatos e para a valorização do mérito profissional.

*“Os colégios das especialidades e das competências e as secções das subespecialidades têm como objetivo a valorização e desenvolvimento do conhecimento e exercício da Medicina de forma a atingir os padrões mais elevados, para benefício da Saúde dos cidadãos.”*

Artigo 4º do Regulamento Geral dos Colégios de Especialidades e de Competências e das Secções de Subespecialidades

### **Artigo 17.º do RGC** **Competências da Direção**

- 1 – Compete às direções dos colégios e das secções:
  - a) Promover o estreitamento das relações científicas e profissionais;
  - b) Zelar pela valorização técnica dos médicos e pela observância relativa à qualificação dos mesmos;
  - c) Indicar membros para os júris dos exames de especialidades, subespecialidades e competências, que podem integrar também membros da respetiva direção;
  - d) Fazer-se representar e participar, sempre que convocada, nas reuniões do Conselho Nacional e dos conselhos nacionais consultivos;
  - e) Emitir pareceres em questões de âmbito nacional ou regional apresentadas pelo Conselho Nacional e pelos Conselhos Regionais respetivamente;
  - f) Emitir pareceres em questões de âmbito da competência disciplinar destes apresentadas pelos conselhos disciplinares regionais e pelo conselho superior;
  - g) Emitir pareceres técnicos em questões apresentadas pelos médicos ao Conselho Nacional e aos Conselhos Regionais ou pelas instâncias judiciais ou administrativas;
  - h) Promover a articulação entre a Ordem e as sociedades científicas médicas;
  - i) Elaborar os seus regimentos internos e propô-los ao Conselho Nacional;
  - j) Indicar peritos, de entre os seus pares;
  - k) Propor o programa de formação da respetiva especialidade, subespecialidade ou competência;
  - l) Propor a definição e revisão dos critérios para a determinação de idoneidade e capacidade formativa dos estabelecimentos e serviços de saúde.
- 2 – As direções dos colégios de especialidade podem propor ao Conselho Nacional a criação ou extinção de secções de subespecialidade.

**ATIVIDADE CIENTÍFICA**

Pelos colégios de especialidade, foram emitidos os seguintes pareceres/ documentos que, pelo seu carácter genérico, foram publicados no *website* da Ordem dos Médicos, onde podem ser consultados:

**ANATOMIA PATOLÓGICA**

Tomada de posição - Norma 9/2024 e 10/2024 da DGS (Rastreio de Cancro do Colo do Útero)

**DERMATOVENEREOLOGIA**

Parecer sobre criolipólise por placas

Acesso a terapêutica aos utentes com alopecia areata moderada a grave

**DOENÇAS INFECCIOSAS**

Relatório da infeção por VIH em Portugal emitido em novembro de 2025

**GASTROENTEROLOGIA**

Parecer sobre alimentação por PEG ou SNG a crianças com necessidades de saúde e educativas especiais nas escolas

**GENÉTICA MÉDICA**

Parecer sobre reporte de variantes de significado clínico incerto em relatórios de testes genéticos diagnósticos, aplicável a variantes de sequência mononucleotídicas e a inserções/deleções envolvendo segmentos com menos de 50 nucleotídeos, identificadas em probantes

Parecer sobre escolha de testes genéticos em contexto pré-natal

Parecer sobre rastreio de heterozigotias para doenças recessivas – após diagnóstico num doente

Parecer sobre rastreio de heterozigotias para doenças recessivas – em contexto pré-concepcional ou pré-natal

Parecer sobre rastreio e reporte de achados secundários e/ou incidentais em estudos genéticos baseados em abordagens genómicas

**OFTALMOLOGIA**

Esclarecimento: adaptação de lentes de contato com fins terapêuticos é considerado um ato médico

É o queratocone considerado uma doença crónica?

**PSIQUIATRIA**

Orientações sobre o tratamento involuntário nas perturbações mentais e comportamentais devidas ao uso de substâncias psicoativas, no seguimento da Lei de Saúde Mental aprovada em 2023

**MEDICINA GERAL E FAMILIAR**

Acumulação de funções de Orientador de formação e Coordenador de Unidade de Saúde Familiar

Ligue antes Salve Vidas

Modelo de Atividade do médico especialista em Medicina Geral e Familiar

Análise da Portaria n.º 156/2025/1, que regula a criação e implementação de um projeto-piloto para as Equipas de Cuidados Continuados Integrados (ECCI), com foco na abordagem aos cuidados paliativos.

Relevância da Integração dos Cuidados Paliativos nos Cuidados de Saúde Primários

Emissão de Atestados Médicos de Incapacidade Multiusos pelos Médicos de Família

Denúncia Internato Médico – ULS Baixo Alentejo

Vigilância da gravidez em Portugal: qualidade, segurança e compromisso dos CSP

**SUBESPECIALIDADE ORTOPEDIA INFANTIL**

Parecer da Comissão Instaladora da Subespecialidade de Ortopedia Infantil relativamente à atuação na área de Ortopedia Pediátrica no Serviço de Urgência do Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, EPE.

## REUNIÕES

As Direções dos Colégios de Especialidade e de Competência, bem como das Secções de Subespecialidade, envolvem atualmente cerca de **905 médicos**.

Durante o ano de **2025**, realizaram-se **629 reuniões**, distribuídas pelas três regiões. Uma parte significativa destas reuniões decorreu com recurso a **plataformas de reuniões online**, permitindo a adoção de um **modelo híbrido**.

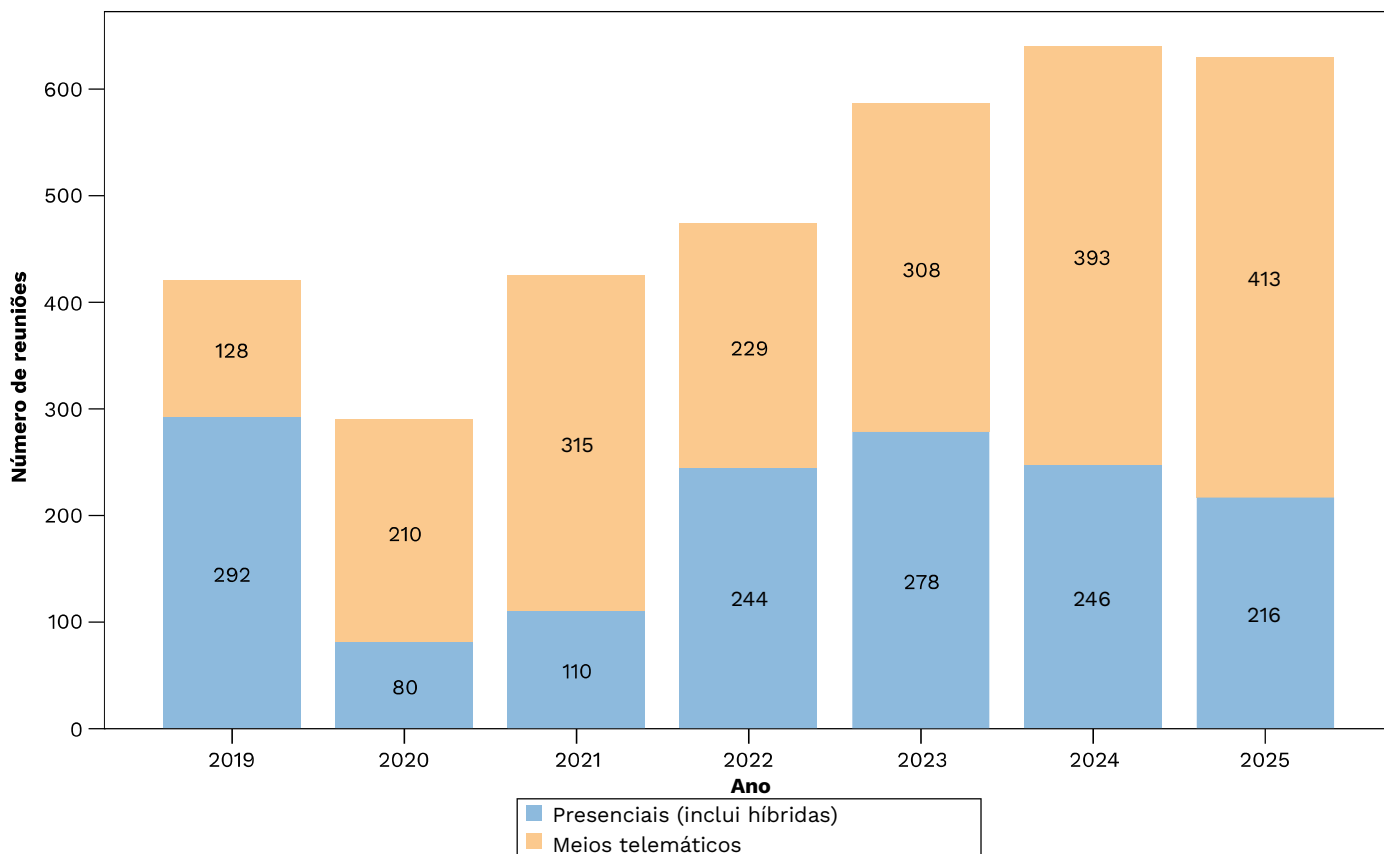
Esta modalidade contribuiu para o aumento da **agilidade, flexibilidade e eficiência operacional** da Ordem dos Médicos, promovendo simultaneamente maior conforto para os participantes, através da **redução dos tempos de deslocação** e da **diminuição dos custos associados**.

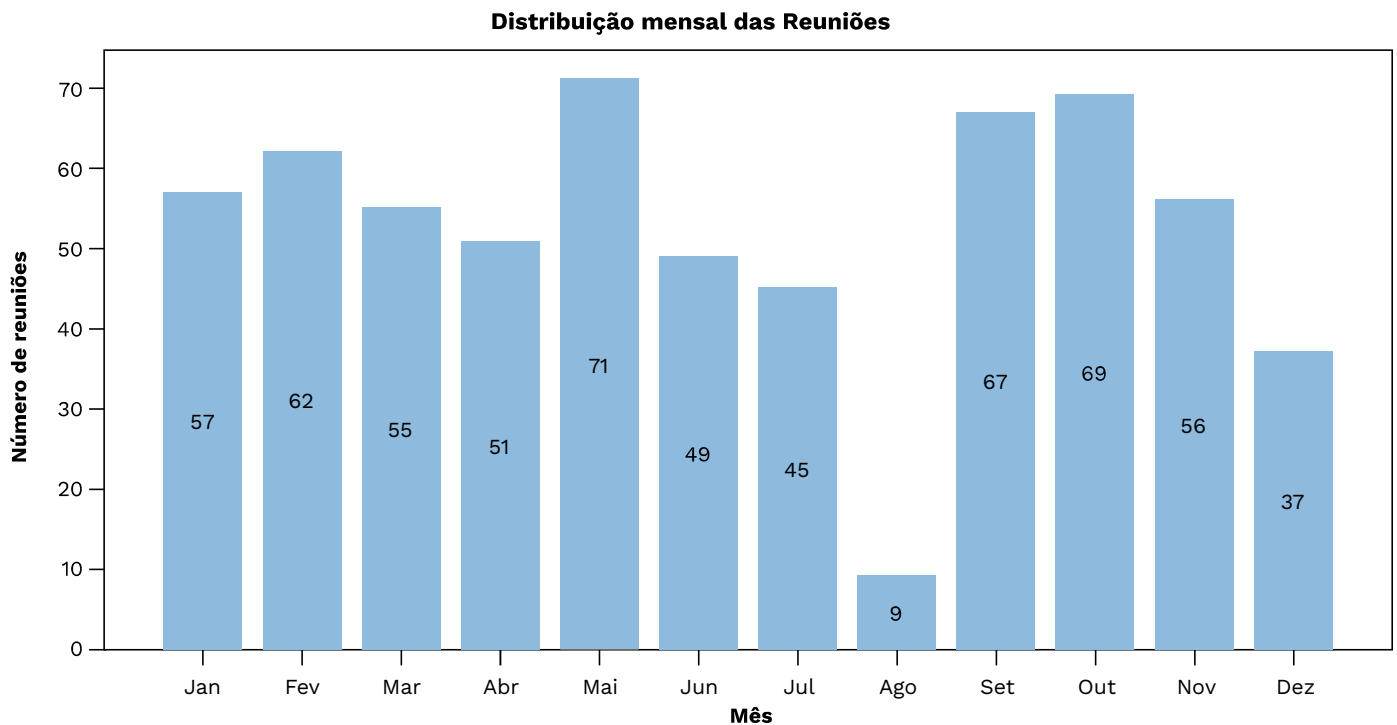
**Reuniões por Zoom: 413**

**Reuniões presenciais: 143**

**Reuniões em modelo híbrido (presencial + Zoom): 73**

**Reuniões de Colégios  
Presenciais vs Meior telemáticos**





O recurso a diferentes modalidades de reunião permitiu assegurar a continuidade e eficiência da atividade dos Colégios, adaptando os formatos às necessidades de cada matéria.

As reuniões asseguraram o acompanhamento regular da atividade dos Colégios e Secções, bem como a articulação com os órgãos nacionais da Ordem dos Médicos.

No decurso de **2025**, realizaram-se **três Reuniões Gerais dos Colégios**, constituindo momentos relevantes de articulação institucional, diálogo estratégico e partilha de informação entre os órgãos nacionais da Ordem dos Médicos e as Direções dos Colégios.

Estas reuniões permitiram o acompanhamento transversal da atividade dos Colégios, a discussão de matérias de interesse comum e o alinhamento de orientações estratégicas, reforçando a coesão institucional e a participação ativa dos Colégios na definição das prioridades da Ordem dos Médicos.

Realizaram-se igualmente **Assembleias Gerais dos Colégios**, destinadas à apreciação de matérias relevantes para o funcionamento e atividade dos respetivos órgãos, bem como à prestação de informação aos seus membros e à promoção do debate técnico-científico.

Nesse âmbito, realizaram-se Assembleias Gerais dos Colégios de **Doenças Infecciosas, Estomatologia, Endocrinologia e Nutrição, Medicina Interna, Nefrologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia e Psiquiatria**, bem como da **Secção de Subespecialidade de Doenças do Fígado**.

No âmbito da sua missão formativa e científica, os Colégios e Secções promoveram, ao longo de 2025, um conjunto diversificado de **reuniões e iniciativas científicas**, de elevada relevância para a atualização contínua do conhecimento médico, a partilha de boas práticas e o aprofundamento técnico-científico nas respetivas áreas de especialidade e competência.

Destacam-se as **Sessões Científicas** organizadas pelo Colégio da Competência em **Dano na Pessoa**, as **sessões teórico-práticas** promovidas pelo Colégio da **Medicina do Trabalho**, bem como as **tertúlias científicas** dinamizadas pela **Subespecialidade de Psiquiatria Forense**. Realizou-se ainda o **Fórum “O Futuro da Psiquiatria de Ligação”**, promovido pelo Colégio de **Psiquiatria**, a reunião **“Nefrogenética”**, organizada pelo Colégio de **Genética Médica**, e o curso **“Patologia Digestiva”**, promovido pelo Colégio de **Gastroenterologia**.

Acresce o **ciclo de conferências**, sob a forma de **webinars**, organizado pela **Secção de Subespecialidade de Ginecologia Oncológica**, dedicado a temas da área do cancro ginecológico, bem como a

realização de **jornadas dirigidas aos médicos internos**, promovidas por diversos Colégios, designadamente **Cirurgia Pediátrica, Medicina Física e de Reabilitação e Patologia Clínica**.

Regista-se ainda a realização de **11 seminários** organizados pelo Colégio da Competência em **Codificação Clínica**, contribuindo de forma significativa para a qualificação técnica dos profissionais e para a uniformização de práticas nesta área.

## ELEIÇÕES

Nos termos previstos no Estatuto da Ordem dos Médicos e em cumprimento dos prazos regulamentares aplicáveis, o Conselho Nacional procedeu à **convocação da consulta eleitoral** para a eleição das Direções dos Colégios de Especialidade e de Competência, das Secções de Subespecialidades e do Conselho Nacional do Médico Interno, que se realizou no dia **11 de dezembro de 2025**.

O processo eleitoral decorreu em conformidade com o Regulamento Eleitoral da Ordem dos Médicos, assegurando os princípios da legalidade, transparência e igualdade de participação, tendo sido adotado o modelo de votação eletrónica.

Os serviços centrais prestaram apoio técnico e administrativo a todo o processo, designadamente na elaboração e validação dos cadernos eleitorais, na verificação da regularidade das listas candidatas e no acompanhamento das várias fases do procedimento.

Apresenta-se, infra, a **listagem completa dos membros eleitos para as Direções dos Colégios e das Secções**, resultante do processo eleitoral.

## ORGANIZAÇÃO INTERNA

Para melhoria da capacidade de resposta do Departamento de Colégios, **mantiveram-se as reuniões de despacho**, com periodicidade semanal, destinadas à análise, articulação e preparação dos processos e documentos que dão entrada nos serviços centrais.

Prosseguiu-se com a **desmaterialização dos processos**, reduzindo de forma significativa o recurso à impressão e à circulação de documentos em papel, com evidentes benefícios ambientais. Todos os documentos sujeitos a apreciação, bem como as decisões adotadas, são disponibilizados à Secretária do Conselho Nacional através de meios informáticos, permitindo um **fluxo de informação em tempo real** e promovendo uma gestão mais eficiente, sustentável e ambientalmente responsável.

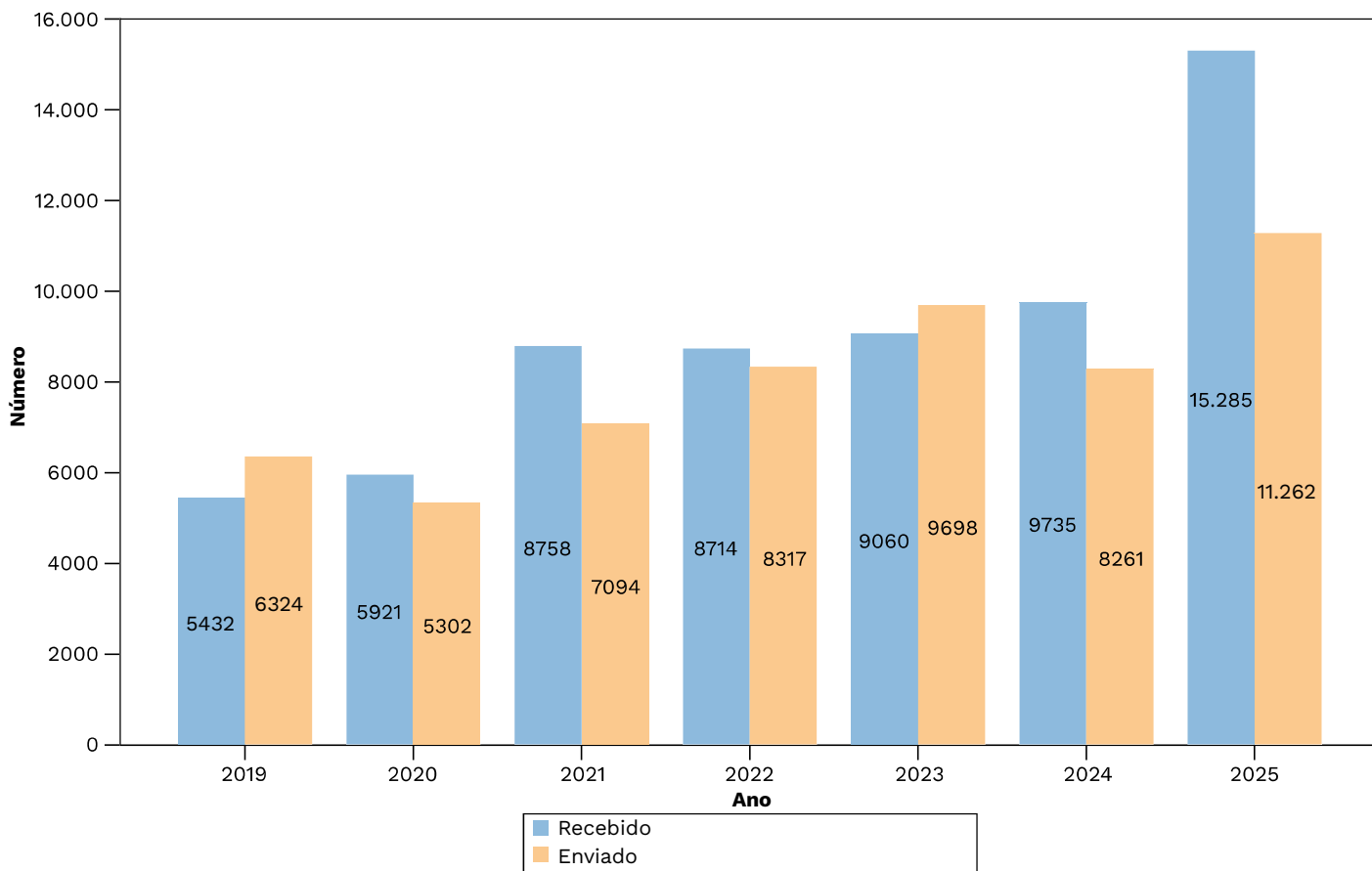
Os pareceres emanados dos Colégios, de carácter abrangente ou de relevante interesse para os médicos e para o público em geral, são divulgados no **website da Ordem dos Médicos**, reforçando a sua visibilidade institucional e valorizando este canal de comunicação.

A introdução destas medidas tem permitido a agilização de procedimentos, a mais rápida difusão da informação, com consequências positivas no posicionamento da OM enquanto instituição de responsabilidade social.

O *website* da Ordem dos Médicos serviu de plataforma à divulgação da atividade dos colégios onde, para cada área de especialidade, poderão ser consultados os documentos atualizados.

Como indicador de atividade, apresenta-se o volume de correspondência centralizado no departamento de colégios do Conselho Nacional.

**Volume de correspondência anual**



## INSCRIÇÕES NOS COLÉGIOS DE ESPECIALIDADES E DE COMPETÊNCIAS E NAS SECÇÕES DE SUBESPECIALIDADE

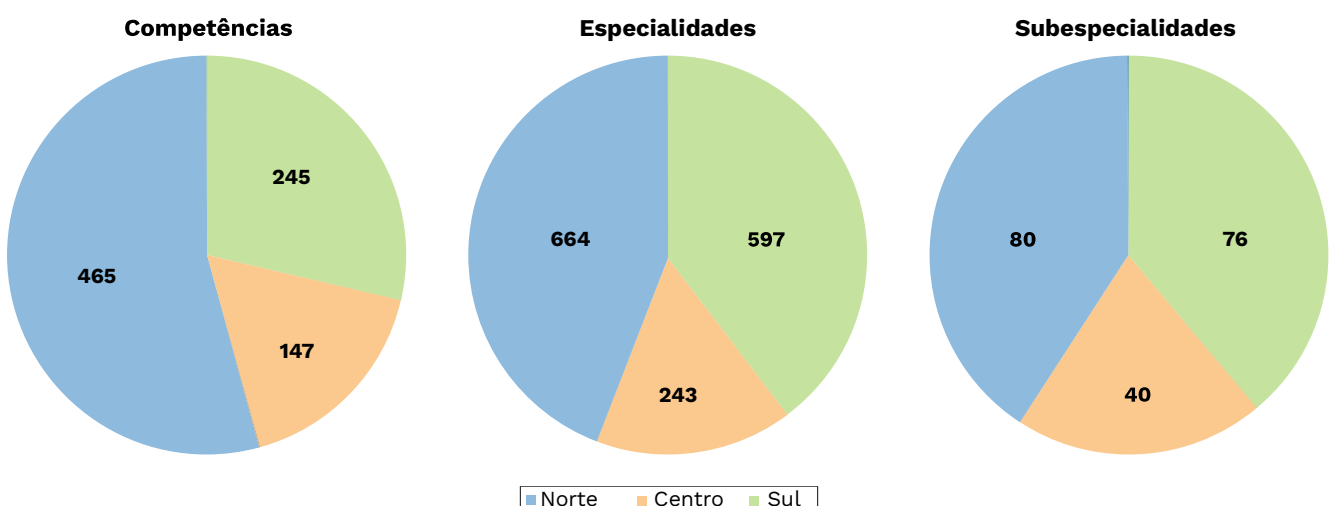
É da única e exclusiva competência da Ordem dos Médicos o reconhecimento da individualização das especialidades, subespecialidades e competências médicas, da correspondente qualificação profissional médica, da atribuição do respetivo título de especialista e da autorização para o correspondente exercício.

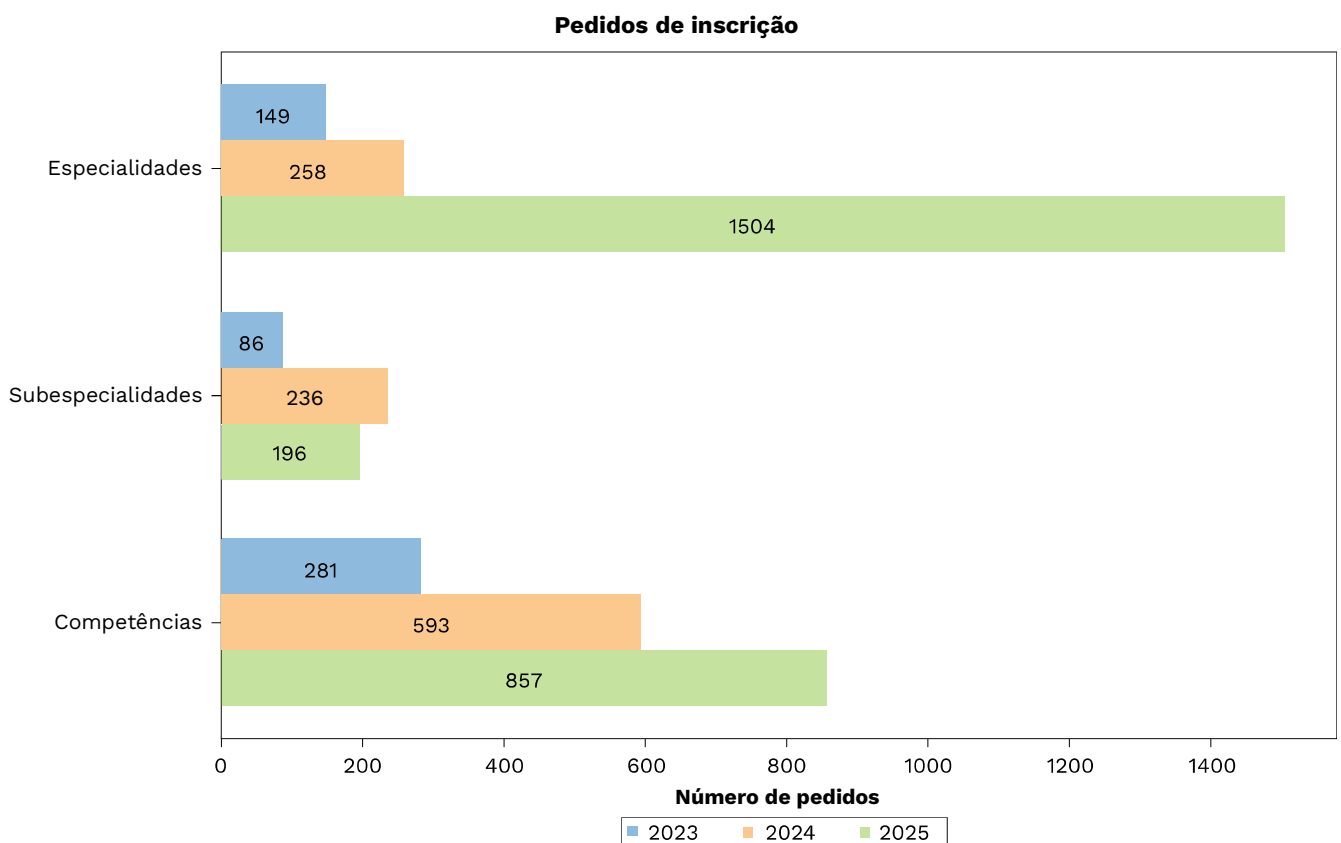
No decurso de **2025**, algumas Subespecialidades e Competências procederam à **atualização dos seus critérios de admissão**, com o objetivo de os adequar à evolução científica, técnica e organizativa das respetivas áreas. Destacam-se, neste âmbito, as atualizações promovidas nas áreas de **Neurocirurgia Pediátrica, Codificação Clínica, Gestão dos Serviços de Saúde, Adictologia Clínica e EEG/Neurofisiologia Clínica**.

### Inscrições e Pedidos de Admissão

No período em análise, a Ordem recebeu **2 557 pedidos de inscrição** nos Colégios de Especialidade e de Competência e nas Secções de Subespecialidade.

Do total de pedidos, **1 504 corresponderam a inscrições em Colégios de Especialidade** por apreciação curricular e de realização de Exame à Ordem, ao abrigo das alíneas b), d) e e) do art. 124º do Estatuto. Foram ainda recebidas **196 candidaturas a títulos de subespecialidade** e **857 candidaturas a títulos de competência**.

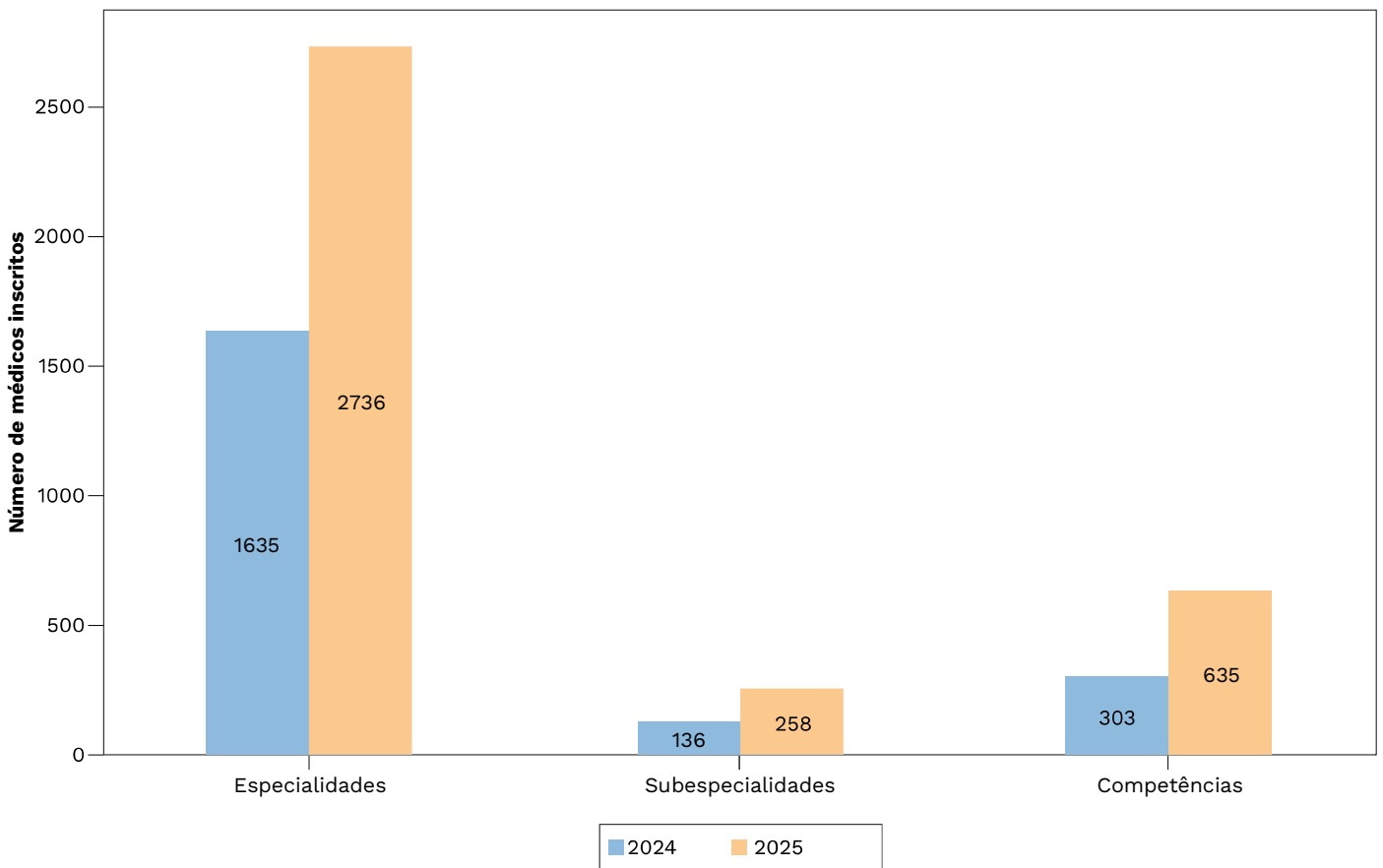




O aumento muito significativo dos pedidos de inscrição em Colégios de Especialidade verificado em 2025 deveu-se, em grande medida, à criação da nova especialidade de Medicina de Urgência e Emergência, a qual originou um volume expressivo de pedidos de reconhecimento e inscrição ao longo do ano.

Durante o ano de 2025, inscreveram-se 2736 médicos em Colégios de Especialidades, 258 médicos em Secções de Subespecialidades e 635 médicos em Colégios de Competência.

**Inscrições em Colégios e Secções: 2024 vs 2025**



“Só os médicos inscritos no quadro de especialistas, subespecialistas e competências da Ordem podem usar o respetivo título e fazer parte do correspondente colégio.”

## INTERNATO MÉDICO

No âmbito da formação médica pós-graduada, estão cometidas à Ordem dos Médicos, quer pelo seu Estatuto que consagra a defesa da qualificação profissional como forma de proteção da qualidade dos cuidados de saúde e dos direitos dos doentes a uma Medicina qualificada, quer pelos diplomas legais que estabelecem e regulam o Internato Médico, várias responsabilidades neste processo formativo.

### Programas de Formação

A intervenção dos Colégios de Especialidade no âmbito do Internato Médico traduz-se num trabalho técnico-científico amplo e continuado assumindo particular relevância na definição e atualização dos programas de formação específica de cada especialidade médica. Encontra-se já publicada em Portaria a quase totalidade destes programas, estando os Colégios atualmente a desenvolver os respetivos processos de revisão que, nos termos da lei, **deverão ocorrer** de cinco em cinco anos.

No decurso de 2025, o **Conselho Nacional da Pós-Graduação** analisou e emitiu parecer sobre as propostas de revisão dos programas de formação apresentadas pelos Colégios de Especialidade de **Doenças Infecciosas, Genética Médica e de Patologia Clínica**

Foram igualmente publicados em Diário da República os programas de formação das especialidades de **Patologia Clínica** e de **Medicina de Urgência e Emergência**, esta última enquanto especialidade recentemente criada.

Encontra-se ainda pendente a publicação em Diário da República dos programas de formação das especialidades de **Angiologia e Cirurgia Vascular, Cardiologia, Cirurgia Plástica Reconstructiva e Estética, Cirurgia Torácica, Dermatovenereologia, Doenças Infecciosas, Genética Médica, Medicina Intensiva, Nefrologia, Neurorradiologia, Psiquiatria da Infância e da Adolescência, Reumatologia e Urologia**.

### Critérios de idoneidade formativa

Os critérios de avaliação de idoneidade e as capacidades formativas devem ser concisos e quantificáveis. Com este objetivo estabelecido, os colégios de especialidade estão a desenvolver a revisão dos critérios existentes. No ano de 2025, foram aprovados os critérios de idoneidade das especialidades de **Genética Médica, Imunoalergologia, Doenças Infecciosas, Patologia Clínica e Nefrologia**.

O *website* da Ordem dos Médicos serviu de plataforma à divulgação de toda a atividade dos colégios e, para cada área de especialidade, poderão ser consultados os documentos atualizados que dão suporte técnico ao internato médico.

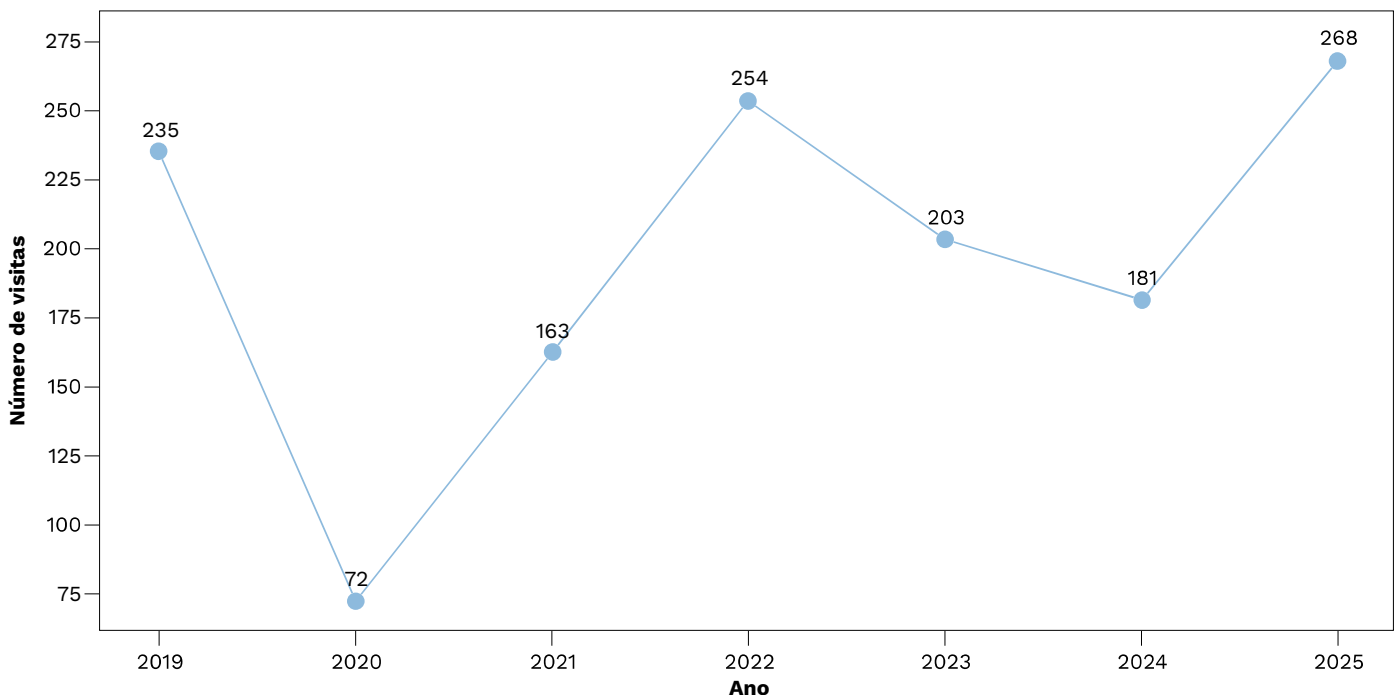
## IDONEIDADE FORMATIVA

A avaliação da idoneidade dos serviços hospitalares e de cuidados de saúde primários é outra das vertentes do trabalho desenvolvido no âmbito do internato médico e que envolve um esforço significativo dos colégios de especialidade. Para além da definição de critérios e grelhas de avaliação dos serviços por cada especialidade, os colégios têm de avaliar, a cada ano, a idoneidade e capacidade formativas de cada serviço que se candidata à formação especializada.

Excluindo a especialidade de Medicina Geral e Familiar, foram recebidos e analisados pelos restantes colégios de especialidade mais de 1000 inquéritos de caracterização de Serviços.

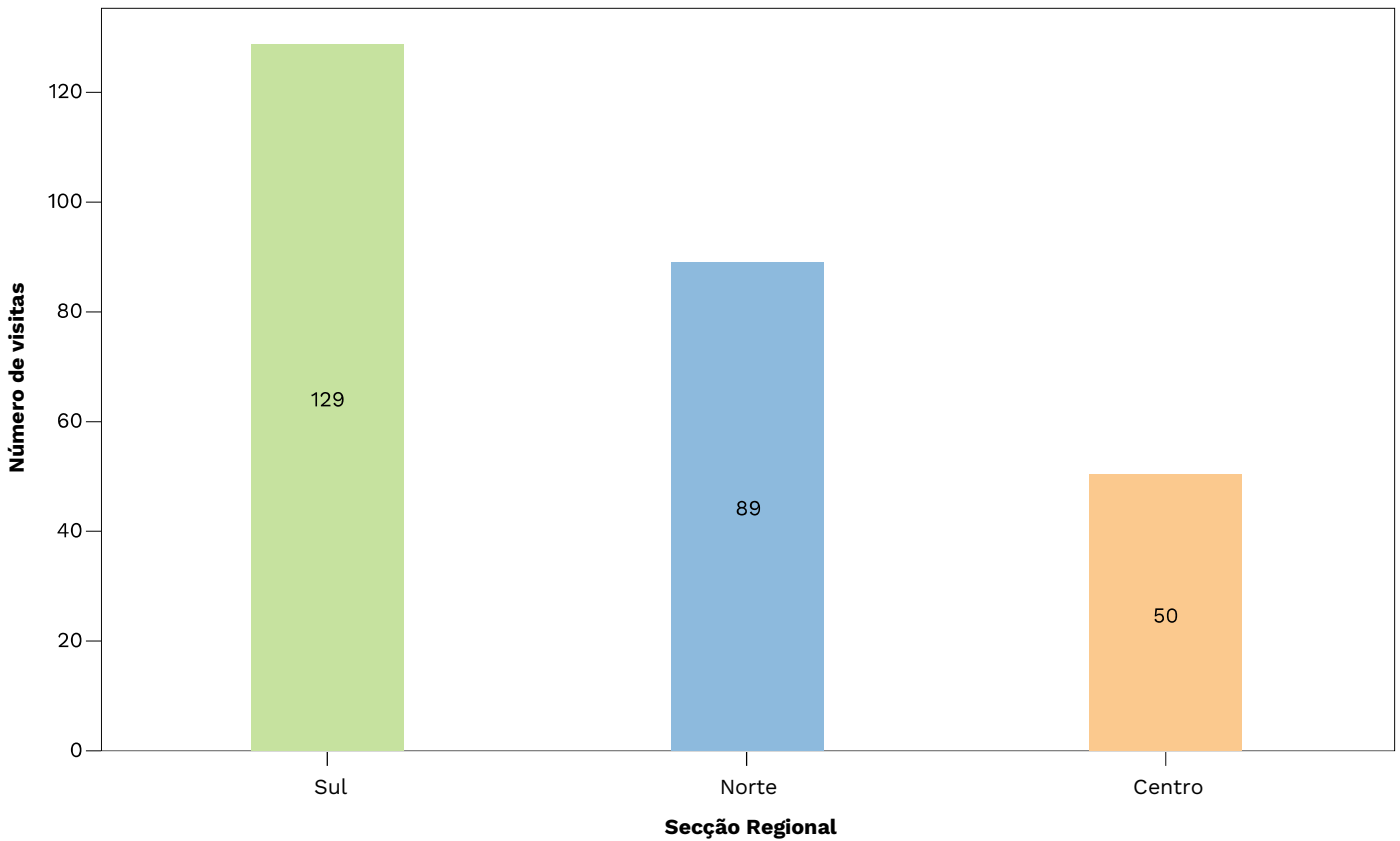
Para além da avaliação dos serviços através de inquéritos, **foram feitas visitas de verificação in loco, num total de 268 durante o ano de 2025.**

Visitas de Idoneidade Formativa



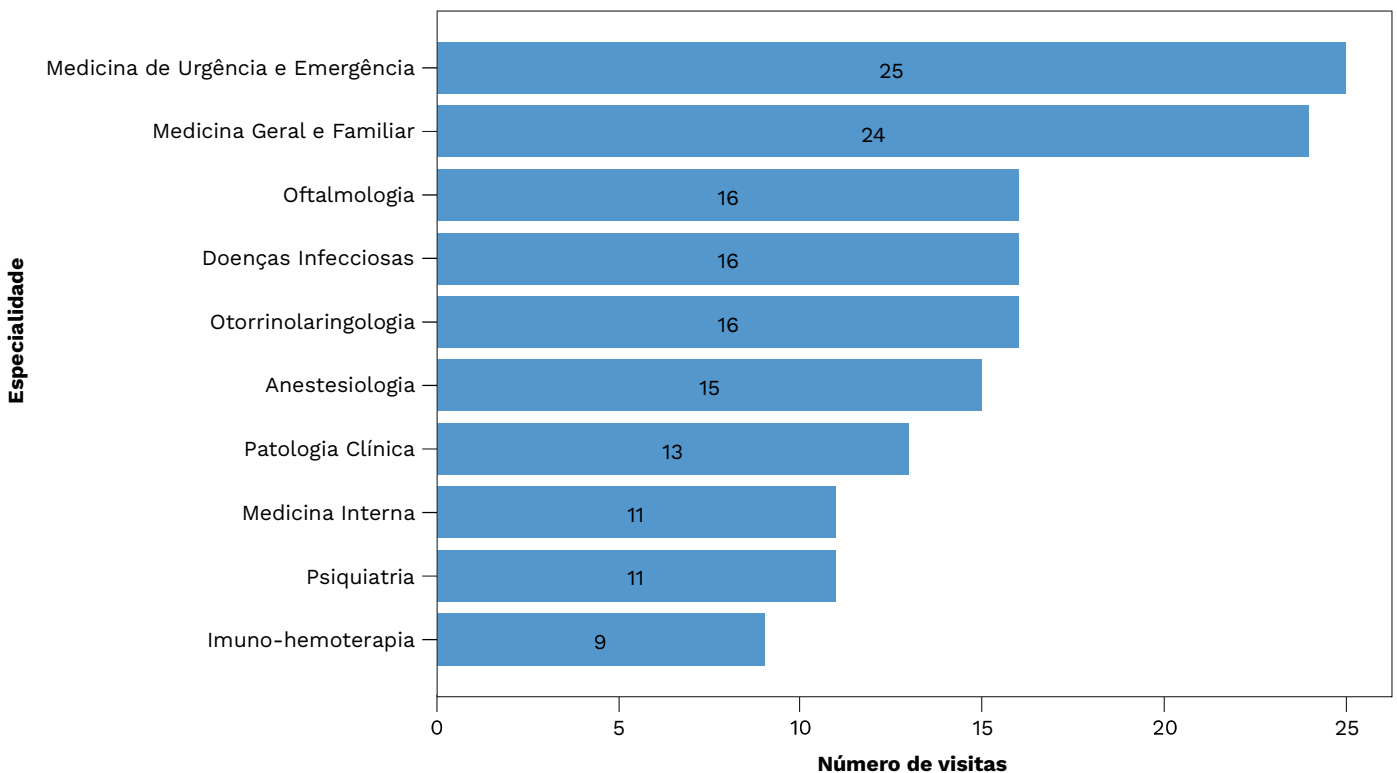
As Visitas de Idoneidade Formativa distribuíram-se pelas três Secções Regionais, com maior incidência na Secção Regional do Sul (129 visitas), seguindo-se a Secção Regional do Norte (89 visitas) e a Secção Regional do Centro (50 visitas). Esta distribuição reflete a dimensão e a diversidade da rede formativa existente nas diferentes regiões, bem como o esforço contínuo de acompanhamento e avaliação da capacidade formativa das unidades de saúde.

### Visitas de Idoneidade Formativa por Secção Regional



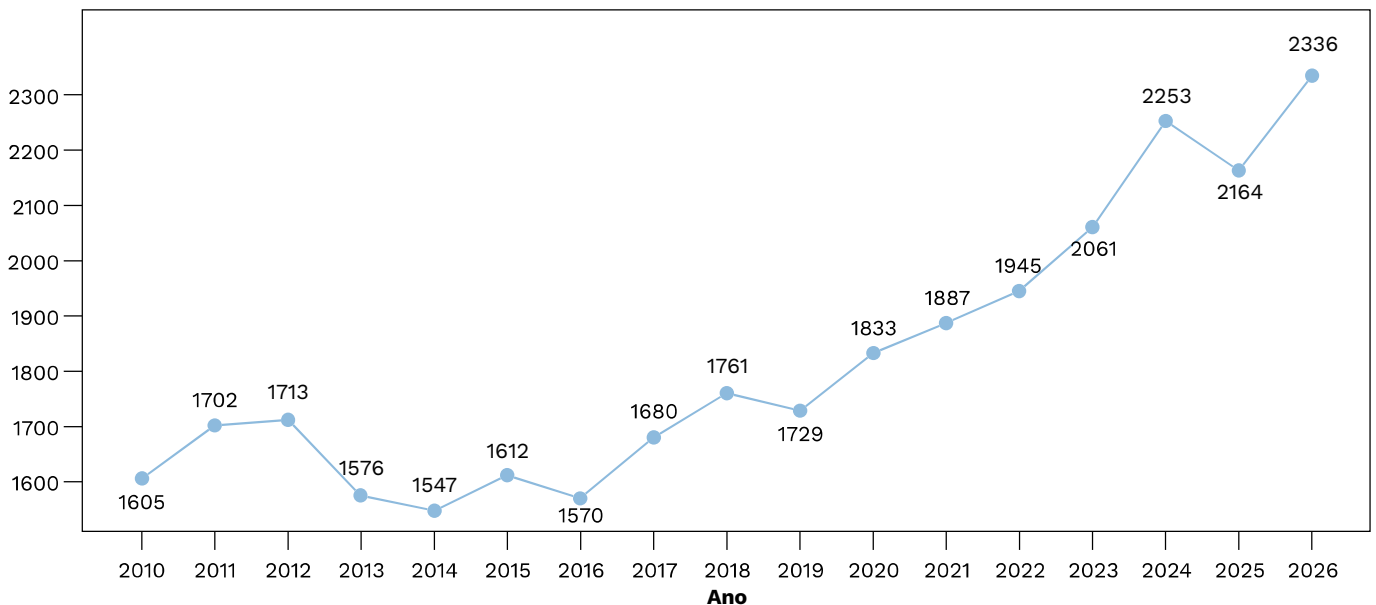
Abrangeram um amplo conjunto de especialidades, com maior incidência na Medicina Geral e Familiar e na Medicina de Urgência e Emergência. Destacam-se ainda a Oftalmologia, as Doenças Infecciosas, a Otorrinolaringologia e a Anestesiologia, entre outras.

### Visitas de Idoneidade Formativa por Especialidade (Top 10)



Para o concurso de internato que decorreu em 2025, foram atribuídas **2336 capacidades formativas**, sendo 1645 capacidades em serviços hospitalares e 691 na especialidade de Medicina Geral e Familiar.

**Capacidades Formativas - Evolução Anual**



As funções dos colégios de especialidade no âmbito do internato médico incluem, ainda, a nomeação dos júris de avaliação final do internato médico para todas as especialidades e toda a monitorização do processo de formação do médico interno, garantindo a normalidade e a qualidade da sua formação.

### JORNADAS DO INTERNATO MÉDICO - MOSTREM

A exemplo de anos anteriores, os Conselhos Regionais e o Conselho Nacional do Médico Interno promoveram as Jornadas do Internato Médico – MostrEM, onde todos os colégios de especialidade são chamados a participar. Estas Jornadas constituem uma oportunidade dos jovens médicos poderem contactar com os conteúdos e particularidades das diversas especialidades antes de fazerem a sua escolha no concurso.

### CONCLUSÃO

O ano de 2025 caracterizou-se por uma **atividade intensa e diversificada** do Departamento de Colégios, refletindo o papel central dos Colégios de Especialidade e de Competência e das Secções de Subespecialidade no funcionamento técnico-científico da Ordem dos Médicos. A elevada produção de pareceres, o acompanhamento contínuo da atividade formativa, a realização de processos eleitorais e o significativo número de reuniões e visitas de idoneidade formativa evidenciam o forte envolvimento dos médicos nestas estruturas e a relevância do seu contributo para a qualidade da prática médica em Portugal.

A consolidação de procedimentos internos, a aposta na **desmaterialização de processos**, a utilização de **modelos híbridos de trabalho** e a crescente articulação entre os serviços centrais, os Colégios e os órgãos nacionais permitiram ganhos relevantes em termos de eficiência, transparência e capacidade de resposta institucional.

Neste contexto, o Departamento de Colégios reafirma o seu compromisso com a valorização da qualificação médica, a qualidade da formação e a afirmação da Ordem dos Médicos como garante do rigor técnico e científico da profissão.

## **ELEIÇÕES DE COLÉGIOS DE ESPECIALIDADES E COMPETÊNCIAS, SECÇÕES DE SUBESPECIALIDADE E CONSELHO NACIONAL DO MÉDICO INTERNO 2025**

### **ANATOMIA PATOLÓGICA**

RICARDO SANTANA VEIGA - Presidente  
ANA ISABEL COSTA LIMA DA CUNHA BRAGA  
ANDRÉ DE OLIVEIRA CLEMENTE COELHO  
JOÃO LUÍS MARTINS DA GAMA  
MARIA GABRIELA ABRANTES HENRIQUES ROSADO GASPARINHO  
MICHELLE SMIT CORDEIRO  
MIGUEL SOARES BRILHA ROSENDO RITO  
NUNO DAVID MONTEIRO COIMBRA  
PAULA MARIA FERREIRA BRINCA BORRALHO NUNES

### **ANESTESIOLOGIA**

ANTÓNIO MARQUES DA SILVA - Presidente  
CRISTINA MARIA LEMOS CARMONA  
ANA RITA DINIS BORGES  
FRANCISCO JOSÉ PALMA MAIO DE MATOS  
HELENA SOFIA FERREIRA DAS NEVES SALGADO  
CARLA MARIA DE ALMEIDA PEREIRA RODRIGUES  
HUGO FILIPE LUZIO PEREIRA TRINDADE  
MARIA DE LURDES GONÇALVES CASTRO  
MARTA CRUZ BERNARDINO  
LUÍS ALBERTO DE VILHENA GUIMARÃES LEMOS DE FREITAS PEREIRA  
MARIA REGINA RODRIGUES JARDIM RODRIGUES

### **ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR**

MARIA EMILIA MENDES GALINHA FERREIRA DA FONSECA - Presidente  
ARLINDO MANUEL DE SOUSA MATOS  
MARIA JOSÉ CHAVES TAVARES FERREIRA BARBAS  
JOSÉ PEDRO DE OLIVEIRA PINTO BRANDÃO  
RUY MANUEL GUERREIRO FERNANDES E FERNANDES  
JOANA MARGARIDA MAGALHÃES FERREIRA  
LUÍS FILIPE FIGUEIREDO ANTUNES

### **CARDIOLOGIA**

LINO MANUEL MARTINS GONÇALVES - Presidente  
ANA TERESA DE MATOS TIMÓTEO  
JORGE MANUEL GOMES DE SOUSA MARQUES  
JOANA SOFIA SILVA MOURA FERREIRA  
ANTÓNIO MIGUEL CARREIRO DA SILVA FERREIRA  
MARIA CRISTINA FREIRE ARAÚJO DA CRUZ  
HÉLIA ANDREIA FORTUNA MARTINS  
MARIA MANUELA GOUVEIA FIUZA DAS NEVES  
JOSÉ MANUEL COELHO RIBEIRO

### **CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA**

JOSÉ DIOGO RAMALHO ORTIGÃO FERREIRA MARTINS - Presidente  
ANA MARIA DOS SANTOS TEIXEIRA SILVA  
ANTÓNIO MANUEL GUERRA DOS SANTOS PIRES  
JOANA NOVAIS PIMENTA  
JOSÉ CLÁUDIO DE JESUS PINTO HENRIQUES  
MÓNICA SANTANA REBELO  
SÉRGIO MIGUEL MATOSO LARANJO

### **CIRURGIA CARDIOTORÁCICA**

JOSÉ PEDRO MARQUES DOS SANTOS NEVES - Presidente  
ÂNGELO MANUEL LUCAS PEREIRA NOBRE  
MANUELA GOUVEIA DA SILVA  
BENJAMIM MANUEL SILVA PEREIRA MARINHO  
DAVID PRIETO DE LA PLAZA  
SARA DHARMISHA FERNANDES DA SILVA RANCHORDÁS  
DIOGO JOSÉ DE BARROS RIJO  
PAULO ALEXANDRE DA COSTA NEVES  
PEDRO NUNO MARTINS PIRES COELHO

### **CIRURGIA GERAL**

JORGE ALBERTO CAETANO PAULINO PEREIRA - Presidente  
ANA MARTA PINHEIRO PEREIRA  
ANA RITA SOARES TOMÁS  
JOÃO PEDRO COUCEIRO VALENTE DE SA COUTO  
ISABEL MARGARIDA MOURA MESQUITA  
LUIS FERNANDO FREITAS CORTEZ  
SOFIA ALEXANDRA BEATO NUNES  
MANUEL GONÇALVES CARVALHO  
VILMA MARIA FLORENÇA MARTINS  
EDGAR MANUEL DA ENCARNAÇÃO DE AMORIM  
ANA MARIA SOARES PINTO DE OLIVEIRA

### **CIRURGIA MAXILO-FACIAL**

MIGUEL ÂNGELO VILARES DA ROCHA SILVA - Presidente  
TERESA ELISABETE CORREIA LOPES PINTO  
HUGO MARTINS MARQUES  
MARGARIDA CORTEZ MESQUITA  
TIAGO HENRIQUES NETO  
CLARA MARIA DA MATA CARRACHA  
ALEXANDRE RAMOS MOREIRA BOUCA

### **CIRURGIA PEDIÁTRICA**

MARTA JANEIRO DA COSTA REIS DIAS - Presidente  
JORGE DOS REIS ALVES DA COSTA PALÁCIOS DOS SANTOS  
ANDREIA VAZ FELIZES  
PEDRO GROSSINHO REINO PIRES  
CLÁUDIA MARGARIDA CARVALHO PIEDADE  
TIAGO ALEXANDRE FERREIRA TUNA  
PATRÍCIA JOÃO MOREIRA HORTA OLIVEIRA

### **CIRURGIA PLÁSTICA, RECONSTRUTIVA E ESTÉTICA**

MIGUEL RIBEIRO DE ANDRADE - Presidente  
ANA ISABEL DE SOUSA E SILVA PINTO  
MARTA SALGUEIRO MARQUES DA SILVA  
CARLA MARIA OLIVEIRA DIOGO  
JOAQUIM FERNANDO SEIXAS MARTINS  
RICARDO JOSÉ MOREIRA HORTA OLIVEIRA  
DIOGO ANDRÉ DE ABREU ESTEVES GODINHO LOPES BOGALHÃO DO CASAL  
LUIS FILIPE LAMAS AZEVEDO  
MATILDE MARIA DE PASSOS RIBEIRO

### **CIRURGIA TORÁCICA**

JOSÉ GONÇALO TEIXEIRA DO VALE DE SOUSA PAUPÉRIO - Presidente  
ANA LUIS MARQUES GARCIA  
ANA RITA CARDOSO BARATA  
DANIEL VAZ RASCÃO DE MACEDO CABRAL  
ANA RITA DAVID NASCIMENTO DA COSTA TOSTÃO

### **DERMATOVENEREOLOGIA**

JOANA MARIA FAZENDA CABETE - Presidente  
JOÃO VITOR PINA ALVES  
ANA MARIA CARVALHO BRINCA  
FRANCISCO SARAIVA GIL  
MARGARIDA PINHEIRO GAIO SEABRA RATO  
TIAGO RAFAEL FERNANDES GOMES  
CARMEN MARIA LISBOA DA SILVA  
ANTÓNIO LUÍS FERREIRA DOS SANTOS  
FILIPA MANUEL FERREIRA MARTINS VENTURA

### **DOENÇAS INFECIOSAS**

RAQUEL MARIA RIBEIRO TAVARES VENTURA - Presidente  
ANDRÉ DA SILVA MARQUES PINTO  
JOANA MARGARIDA ALMEIDA ALVES  
DANIEL DA SILVA COUTINHO  
JOANA CATARINA GOUVEIA BATISTA  
JOSÉ ROGÉRIO BERNARDO RUAS  
CATARINA PAIS RODRIGUES DE OLIVEIRA PAULO  
PEDRO MIGUEL TAVARES BARRETO MAGALHÃES CRESPO  
MARIA ISABEL VIEGAS GALVÃO CASELLA MALTEZ

### **ENDOCRINOLOGIA E NUTRIÇÃO**

MANUEL CARLOS LOUREIRO DE LEMOS - Presidente  
ISABEL MARIA GONÇALVES MANGAS NETO DA PALMA  
JOANA CARINA DE PINHO MARQUES SARAIVA  
JOSÉ ANTÓNIO DA SILVA NUNES  
ANA PAULA GOUVEIA DOS SANTOS BARBOSA  
CATARINA SOFIA DE MIRANDA SARAIVA  
HENRIQUE MIGUEL LOPES VARA LUIZ  
JOANA MAFALDA DE OLIVEIRA COUTO  
MARTA FILIPA DE ALMEIDA GONÇALVES FERREIRA

### **ESTOMATOLOGIA**

JOÃO GERALDO DOS REIS CORREIA PINTO - Presidente  
MARIA DO CÉU VARETA MACHADO  
FRANCISCO JOÃO SALVADO E SILVA  
ANA RITA PEDROSO AZENHA CARDOSO  
DAVID SERRANO FAUSTINO ÂNGELO  
CARLOS AUGUSTO DA SILVA FARIA  
JULIANA MEDEIROS ALMEIDA REGO  
JOSÉ ANTÓNIO DE SANHUDO E FRIAS DA CUNHA COUTINHO  
SIMÃO DA CRUZ NOGUEIRA

### **GASTROENTEROLOGIA**

LUÍS MIGUEL DA SILVA ARAÚJO LOPES - Presidente  
PAULA MARIA LAGO VIEIRA DOS SANTOS  
RUI MIGUEL MONTEIRO RAMOS  
EUGENIA MARIA CANCELA  
RUI ANTÓNIO ROCHA TATO MARINHO  
BRUNO MANUEL DOS SANTOS PEIXE  
IRINA MOCANU  
LUIS CARLOS CARVALHO MONTEIRO LOURENÇO  
ANA ISABEL LOURO DA PONTE

### **GENÉTICA MÉDICA**

ANA BERTA DA FONSECA VIEIRA ALVARES E SOUSA FERRAND DE ALMEIDA - Presidente  
JOÃO NUNO PARENTE FREIXO  
ALEXANDRA MICAELA GOMES VIEIRA GONÇALVES DA ROCHA  
MÁRIO LUÍS NÔRO LAÇO  
FABIANA VIANA RAMOS  
SÉRGIO ABILIO TEIXEIRA BERNARDO DE SOUSA  
INÊS SEQUEIRA DE CARVALHO

### **GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA**

CARLOS MANUEL ALVES MENDONÇA VERISSIMO BATISTA - Presidente  
PAULA ALEXANDRA MAIA PINHEIRO  
TERESA MARIA COELHO CARRACA  
HELDER BRUNO CARVALHO FERREIRA  
MARIA JOÃO DA SILVA FERNANDES LEAL CARVALHO  
NUNO MIGUEL CAETANO DE OLIVEIRA  
ANA ISABEL PEREIRA MACHADO  
ANA CRISTINA SARDINHA BERNARDO  
ELSA FILIPA HENRIQUES ROQUE NUNES  
FERNANDO MANUEL NOGUEIRA GUERREIRO  
MARIA MANUEL MIRANDA DE CARVALHO AFONSO

### **IMUNOALERGOLOGIA**

DANIEL JOSÉ GOMES MACHADO DE OLIVEIRA - Presidente  
ANA LUISA REIS FERREIRA  
ANA MARGARIDA GUERREIRO MARQUES ROMEIRA  
FREDERICO EUGÉNIO DE CASTRO SOARES REGATEIRO  
CARMEN MARIA DA COSTA BOTELHO  
EUNICE MANUELA FARIA DIAS DE CASTRO  
RODRIGO SOARES RODRIGUES ALVES  
EUGÉNIA DE MATOS MARQUES DE ALMEIDA  
SUSANA CLARA BARÃO LOPES DA SILVA DOS ANJOS

### **MEDICINA DO TRABALHO**

MARIA JOSÉ DE JESUS E SOUSA DA COSTA DE ALMEIDA - Presidente  
FILIPE JOSÉ NUNES GOMES PEREIRA  
ANA ISABEL BATISTA CORREIA  
TIAGO MIGUEL NUNES FERNANDES DE CARVALHO  
FILIPA MANUELA SANTOS SOUSA ALVES DA ROCHA  
JOÃO CRISÓSTOMO PEREIRA BORGES  
MARIA DA LUZ BORGES DE FREITAS FERNANDES MARTINS MOREIRA  
DUARTE NUNO PESSOA VIEIRA  
ANDREA DE FÁTIMA TAVARES RODRIGUES  
MÁRIO JORGE DOS SANTOS NEVES  
MANUEL ALBERTO PEREIRA MAURICIO ESTEVES

### **MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO**

CATARINA MARIA DA CUNHA CAVALHEIRO AGUIAR B. BOTELHO ALMEIDA - Presidente  
TIAGO CHAVES ESTEVES DE CARVALHO  
SOFIA ISABEL ALMEIDA GONÇALVES VIAMONTE  
GUIDA MARIA DUARTE VICENTE BARATA  
JONATHAN SANTOS RIOS  
INÊS DE BARROS OLIVEIRA LUCAS  
SANDRA CARMO RODRIGUES ABREU TOLEDO  
ANDRÉ PEDRO OLIVEIRA CRUZ  
ANA RITA GOMES TEIXEIRA VAZ

### **MEDICINA GERAL E FAMILIAR**

PAULA MARIA BROEIRO GONÇALVES - Presidente  
ANDRÉ FILIPE DOS SANTOS REIS  
CATARINA MONTENEGRO CARVALHAIS BAPTISTA DE ALMEIDA ABECASSIS EMPIS  
JONATHAN PINHEIRO DOS SANTOS  
DEOLINDA CHAVES BEÇA DE ALMEIDA  
GONÇALO JOSÉ NOGUEIRA GONÇALVES  
INÊS JORGE DE FIGUEIREDO  
JOSÉ ALEXANDRE SOUSA FREITAS  
RUTE DE FÁTIMA ARNELAS TEIXEIRA  
JOSÉ PEDRO MACHADO ANTUNES  
SILVIA MARIA PALMA CONCEIÇÃO  
MARTINO GLIOZZI  
TERESA MARGARIDA FERREIRA PASCOAL  
PEDRO JORGE ALVES PACHECO  
VANESSA CRISTINA FRANCO SOUSA ANTUNES  
RUI MANUEL CAMPOS MACEDO GONÇALVES  
TIAGO DE BARROS SOUSA MENDES

### **MEDICINA INTENSIVA**

FRANCISCO JOSÉ ESTEVES - Presidente  
ERNESTINA DA PIEDADE RODRIGUES GOMES RIBEIRO  
VALTER BRUNO DA SILVA SANTOS ROCHA  
ANA ISABEL ROCHA VIEIRA MARQUES  
PEDRO FILIPE ROQUE MARTINS LITO  
SUSANA MARIA MARQUES AFONSO DE CARVALHO  
JOÃO MIGUEL FERREIRA RIBEIRO  
ANA LUÍSA DOS SANTOS CATARINO  
FRANCISCO DANIEL PÁRRAGA NÚÑEZ

### **MEDICINA INTERNA**

ANTÓNIO JOSÉ GONÇALVES MARTINS BAPTISTA - Presidente  
MARIA DA LUZ ANDRADE DOS REIS BRAZÃO  
RAQUEL SOFIA DA SILVA ALMEIDA  
SÉRGIO ALEXANDRE VIEIRA GONÇALVES  
JOANA MARTINS LOURO  
MANUEL ARSÉNIO DOS SANTOS  
ALCINA MOTA DA PONTE  
SUSANA ALEXANDRA ARAUJO DA ROCHA CAVADAS  
RENATO JOSÉ GONÇALVES ALMEIDA  
PATRÍCIA FILIPA AFONSO PAIS PACHECO MENDES  
FERNANDO MANUEL PAVÃO BANDEIRA LOBÃO SALVADOR  
LUIZA ISABEL DA CUNHA FONSECA ALMEIDA  
ZELIA MARIA DE CASTRO LOPES TEIXEIRA  
JOSÉ ANTÓNIO PIRES GOMES PRESA RAMOS  
SARA RUBINA FIGUEIRA DRUMOND DE FREITAS

### **MEDICINA NUCLEAR**

ANA ISABEL VALENTE DA CRUZ E SANTOS FERREIRA - Presidente  
RODOLFO MANUEL PINTO DA SILVA  
ANA SOFIA CONCEIÇÃO NUNES ANJOS OLIVEIRA CURVO SEMEDO  
FRANCISCO TEIXEIRA D'AGUIAR NORTON BRANDÃO  
INÊS MAGALHÃES DA SILVA DE LUCENA E SAMPAIO  
VANESSA FILIPA DA COSTA SOUSA CALÇADA  
MARIA TERESA FERREIRA DE FARIA DE SOUSA PEREIRA

### **MEDICINA DESPORTIVA E DO EXERCÍCIO**

JOSÉ PEDRO DE PINHO MARQUES - Presidente  
RITA ANDREIA CARAPITO TOMÁS  
JOSÉ HENRIQUE FUENTES GOMES PEREIRA  
MARIA JOÃO DA SILVA LEITE DE SÁ  
PAULO RICARDO CHARRO PINHEIRO  
RICARDO COELHO MIRANDA  
EDUARDO FILIPE DA CRUZ COELHO

### **NEFROLOGIA**

MÁRIO RUI CASTRO RAIMUNDO - Presidente  
MARIA CRISTINA PEREIRA RESINA RODRIGUES  
GIL DUARTE FREITAS GOMES DA SILVA  
MARIA TERESA FERREIRA BORGES MOREIRA DOS SANTOS  
TIAGO JORGE MATIAS CARVALHO  
ANDREIA CRISTIANA SANTOS FERREIRA DIAS CAMPOS  
KARINA LOPES  
LUÍS PEDRO FALCÃO GONÇALVES  
HELENA SOFIA CALVO PINTO

### **NEUROLOGIA**

ISABEL MARIA DOS SANTOS LUZEIRO - Presidente  
FILIPE MANUEL FARTO PALAVRA  
ANA SOFIA MORGADINHO CARVALHO  
MÁRIO RUI MARINHO VIEIRA SILVA  
MARINA JUSTINO MATIAS MAGALHÃES CASTELO BRANCO  
PEDRO MIGUEL PAREDES DE ABREU  
ANA AMÉLIA LAMEIRÃO NOGUEIRA PINTO  
MIGUEL DIAS GRUNHO  
MARIA ELISA CAMPOS DA COSTA

### **NEURORRADIOLOGIA**

DANIELA JARDIM PEREIRA - Presidente  
JOSÉ MANUEL VALE E VASCONCELOS MOREIRA AMORIM  
CATARINA TAVARES FESTAS PERRY DA CÂMARA  
JOÃO PEDRO DOS SANTOS FILIPE  
CATARINA MENDES PINTO  
HUGO FILIPE MOTA DÓRIA MARTINS  
DAVID NAOD ALVES PINTO BERHANU  
HELENA ISABEL DE SOUSA GUERREIRO  
JOÃO NUNO MAIA JACINTO

### **OFTALMOLOGIA**

JOANA PATRÍCIA TAVARES FERREIRA - Presidente  
LUIS ALEXANDRE PEREIRA ABEGÃO PINTO  
ANA FILIPA BEBIANO MIRANDA  
PEDRO NUNO BEIRÃO CARDOSO QUADRADO GIL  
ANA RITA PINTO BARREIROS PROENÇA  
RUI GUILHERME PEREIRA LEITE CASTELA  
PAULA DE ALMEIDA MARTINS LEITÃO  
LUIS FILIPE ALMEIDA DE OLIVEIRA  
MANUEL ALBERTO DE ALMEIDA E SOUSA FALCÃO  
TERESA MÓNICA BARBOSA PACHECO  
GIL FILIPE SILVA CALVÃO MORGADO DOS SANTOS

### **ONCOLOGIA MÉDICA**

CARLOS MANUEL PEREIRA DE SOUSA DE SANTIAGO SOTTOMAYOR - Presidente  
ALEXANDRA CAROLINA MENDES TEIXEIRA  
MÁRIO FILIPE TEIXEIRA DE FONTES E SOUSA  
JOANA TERESA FEBRA GONÇALVES  
LEONOR ISABEL SILVA PINTO  
TATIANA VALENTINA DA CUNHA PEREIRA  
CATARINA FELGUEIRAS PULIDO  
NUNO RICARDO TEIXEIRA TAVARES  
PEDRO MIGUEL DUARTE SIMÕES

### **ORTOPEDIA**

NUNO MANUEL DA CONCEIÇÃO DIOGO - Presidente  
SILVIA DOLORES LAMPREIA BRAGA SILVÉRIO DE CARVALHO  
NUNO MANUEL VIEIRA DE MEIRELES CÔRTE-REAL  
PEDRO MIGUEL DA CUNHA MARQUES  
FILIPA MARIA MARTINHO DOS SANTOS SILVA  
ANTÓNIO JOSÉ PEREIRA DE ANDRADE  
RICARDO JORGE GOMES DE SOUSA  
OLIANA MADEIRA TARQUINI  
PAULO ALEXANDRE RIBEIRO DE OLIVEIRA  
EURICO EDUARDO BANDEIRA RODRIGUES  
SANDRA FILIPA NUNES DOS SANTOS

### **OTORRINOLARINGOLOGIA**

NUNO MARIA TRIGUEIROS DA SILVA CUNHA - Presidente  
MARIA EUGÉNIA MORAIS CASTRO  
ANTÓNIO MANUEL FERREIRA MARINHO  
DANIELA CRISTINA NOGUEIRA RIBEIRO CORREIA  
JOÃO EDUARDO CASTRO CAMPOS BRITO SUBTIL  
CARLOS MANUEL TORRÃO PINHEIRO  
MARIANA DE MIRANDA LEMOS DONATO BENTO  
TIAGO FUZETA DA PONTE DA CUNHA DE EÇA  
ANA MARGARIDA COSTA REDONDO CANCELA DE AMORIM

### **PATOLOGIA CLÍNICA**

JOÃO BERNARDO DE BARROS SOEIRO MARIANO PEGO - Presidente  
ANA PAULA DA SILVA AZEVEDO  
GUILHERMINA MARIA FERNANDES GAIÃO MARQUES  
HELENA MARIA FLORISA FERREIRA DA SILVA  
HELENA SOFIA DO VALE BRÍZIDO  
LUIS MANUEL BALDAQUE FARIA MARINHO FERNANDES  
MARIA ESMERALDA DE AZEVEDO RODRIGUES NEVES  
PAULA CRISTINA JUSTINO GAMA  
RICARDO NUNO FERNANDES DE CASTRO

## **PEDIATRIA**

RICARDO JORGE BARROS DA COSTA - Presidente  
ALMERINDA MARIA ALVES BARROSO PEREIRA  
JOÃO LUIS FREIRE NEVES BARREIRA  
HELENA MARIA CASTRO MOURA FERREIRA MANSILHA  
MIGUEL VIEIRA MARTINS  
TELMA SOFIA DE CARVALHO FRANCISCO  
FRANCISCO JOSÉ RIBEIRO MOURÃO  
SUSANA ALEXANDRA ROBALO SANTOS DE ALMEIDA  
ANA CRISTINA DE OLIVEIRA BRETT  
PEDRO MIGUEL DUARTE MENDES  
SILVIA MARIA SOARES DE ALMEIDA

## **PNEUMOLOGIA**

ANTÓNIO MANUEL MARTINS DE MORAIS - Presidente  
ANA ISABEL DO CARVALHAL ROQUE LOUREIRO  
LUIS MANUEL DE MATOS SILVA FERREIRA  
ANA SOFIA ALEXANDRE DE OLIVEIRA  
RICARDO JOSÉ BRITO PEREIRA DE LIMA  
CIDÁLIA MARIA REGINO RODRIGUES  
RUI MIGUEL MOURO DE SANTOS ROLO  
SUSANA MARIA GONÇALVES CLEMENTE  
VANDA SOFIA BARROS AREIAS

## **PSIQUIATRIA**

NUNO GONÇALO GOMES FERNANDES MADEIRA - Presidente  
SILVIA ALEXANDRA ALBUQUERQUE E CASTRO ALMEIDA  
CRISTINA MARTINS DA GAMA PEREIRA  
SÉRGIO DO NASCIMENTO FERREIRA  
ISABEL MARIA BOAVISTA VIEIRA MARQUES BRANDÃO  
SONIA SORAIA DIAS AZENHA  
VITOR FILIPE OLIVEIRA GONÇALVES PIMENTA  
MARIA MANUELA CORREIA VIEIRA DA SILVA  
ANTÓNIO MIGUEL COTRIM TALINA  
MARIA JOÃO HEITOR MARQUES DOS SANTOS LEAL DA COSTA  
SÍLVIA HENRIQUES BATISTA

## **PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA**

JOANA MARIA CALEJO PINTO BARROSO JORGE - Presidente  
JOSÉ FRANCISCO FILIPE ESTRADA  
SÍLVIA MARIA ANDRADE BARBOSA TAVARES  
SARA RITA RODRIGUES PEDROSO  
VITOR BRUNO DA SILVA FERREIRA LEITE  
NEIDE MARIA GONÇALVES RAMOS SIMÕES URBANO  
DORA MARGARIDA MARIANO LEAL  
CARLA SOFIA DE ANDRADE ARAÚJO  
DANIELA MARGARIDA RAMALHO CARDOSO

**RADIONCOLOGIA**

DORA ALEXANDRA PINTO ARAUJO GOMES - Presidente  
 ANDRÉ FILIPE BORGES SOARES  
 MÓNICA HENRIQUES DAVID COSTA ALVES  
 ANTÓNIO JOSÉ LOUREIRO DA SILVA  
 BEATRIZ MARIA DE MATOS NUNES  
 DOMINGOS MANUEL LOUREIRO FIDALGO BAPTISTA RODA  
 LÚCIA ISABEL FIGUEIRA DOS REIS  
 JOÃO EDUARDO CASALTA LOPES  
 JORGE MANUEL PEREIRA LEITÃO MATEUS SANTOS

**REUMATOLOGIA**

LUIS MIGUEL DA CUNHA CRISTOVÃO BOTELHO DE MIRANDA - Presidente  
 ANA FILIPA DE SOUSA PESTANA MOURÃO  
 JOAQUIM MIGUEL POLIDO PEREIRA  
 MARIA TERESA BETTENCOURT LEAL SAMPAIO DA NÓVOA  
 FILIPE CÉSAR PEREIRA POMBO DE ARAÚJO  
 MARÍLIA DA COSTA SOARES RODRIGUES  
 JOSE MIGUEL ANDRADE DE OLIVEIRA BERNARDES  
 ANA CATARINA BARROSO DUARTE  
 SANDRA PATRÍCIA ABREU MONTEIRO PINTO

**SAÚDE PÚBLICA**

RICARDO FILIPE BARREIROS MEXIA - Presidente  
 ANA BEATRIZ ROSA NUNES  
 ROSA BRANCA PIRES DE MANSILHA RODRIGUES DE ALMEIDA MONTEIRO  
 ROMEU DUARTE CARNEIRO MENDES  
 ADRIANA MARIA PINTO GASPAS DA ROCHA  
 MICAELA MESTRE PEREIRA DA SILVA LOPES  
 MIGUEL JOSÉ CABRAL DE PINHO  
 CARINA DANIELA CASTRO E SILVA  
 PEDRO DOMINGOS CUNHA GOMES PEREIRA

**ADICTOLOGIA CLÍNICA**

MARIA DA GRAÇA DE FIGUEIREDO VILAR - Presidente  
 JOÃO LUIS VITOR MARQUES  
 ANA MARGARIDA LOPES PINHEIRO CARREIRA NETO  
 CRISTINA MARIA PIRES RIBEIRO GOMES  
 JOÃO NUNES LOPES CURTO  
 ELISABETE CARINA LOPES ALBUQUERQUE  
 SUSANA GEORGINA RIBEIRO DE ABREU MARQUES RODRIGUES

**AVALIAÇÃO DO DANO NA PESSOA**

DUARTE NUNO PESSOA VIEIRA - Presidente  
 ANDREA RODRIGUES GUIMARÃES  
 JOÃO ANTÓNIO FREITAS DE OLIVEIRA  
 DÉBORA HENRIQUES LOURENÇO  
 JOÃO LUIS FERREIRA DOS SANTOS  
 MARIA FRANCISCA DE MEIRELES PADEZ DE CASTRO VIEIRA  
 JORGE MANUEL CARVALHO MARTINS DOS SANTOS FORRETA  
 MARIA ISABEL DA COSTA ANTUNES  
 NAIR ROSAS PINTO

### **CONTROLO DE INFEÇÃO E USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS (CIURA)**

JOSÉ ARTUR OSÓRIO DE CARVALHO PAIVA - Presidente  
ISABEL MARIA DE SOUSA RAMOS DAS NEVES  
MARIANA SOFIA PINTO DA SILVA  
RUI MANUEL PASSADOURO DA FONSECA  
ANA ISABEL MAIA FONTES LEBRE  
MARIA DULCE PINTO PASCOALINHO  
CARLOS ALBERTO ANDRÉ PALOS

### **ECOGRAFIA OBSTÉTRICA DIFERENCIADA**

ÁLVARO EDUARDO POÇAS COHEN - Presidente  
ANA TEREZA FERREIRA MARTINS PEREIRA DOS PENEDOS  
JORGE ALBERTO JUSTO PEREIRA  
LUIS MANUEL DA SILVA CASTELO  
MARIA DO CÉU PINHÃO PINA RODRIGUES  
MIGUEL PEDRO DA ROCHA BRANCO  
SOFIA MARGARIDA PERIENES FRANCO

### **EMERGÊNCIA MÉDICA**

JOÃO PAULO MELO ALVES - Presidente  
ANA MARGARIDA BASTOS CALVÁRIO CLEMENTE CORREIA  
ALEXANDRE DANIEL BORDELO CALDEIRA  
MÓNICA PALMA ANSELMO  
PEDRO MANUEL CAEIRO BATARDA CANUDO SENA  
SORAIA SOFIA AMORIM DE OLIVEIRA  
TIAGO MIGUEL CUSTÓDIO ANTÃO DE CARVALHO

### **GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

JOÃO CARLOS GOMES SILVA RIBEIRO - Presidente  
ALICE SOLEDADE RIBEIRO COIMBRA PEIXOTO  
AMÉRICO MANUEL DA COSTA FIGUEIREDO  
ANTÓNIO DA LUZ PEREIRA  
FILIPA MARIA NOGUEIRA LANÇA RODRIGUES  
IVONE FERNANDES SANTOS DA SILVA  
LUIS FILIPE LEITÃO DA COSTA FROES  
MARIA DA GRAÇA ROCHA OLIVEIRA  
MARIA HELENA DA SILVA PORFÍRIO  
RUI SEREJO MIRANDA JULIÃO  
SARA ALEXANDRA FARIA DE ARAÚJO

### **GERIATRIA**

LIA PAULA NOGUEIRA SOUSA FERNANDES - Presidente  
PAULO RICARDO DE SOUSA ALMEIDA  
RAFAELA CLÁUDIA FERNANDES TEIXEIRA VERÍSSIMO  
MANUEL JOSÉ VIANA GONÇALVES DA COSTA  
ANA ISABEL FRANCISCO VIEGAS  
ÁLVARO MANUEL BALTAZAR FERREIRA SILVA  
LIA DULCE GUERREIRO MARQUES

### **HIDROLOGIA MÉDICA**

ANTÓNIO JORGE DOS SANTOS SILVA - Presidente  
MARIA ANTÓNIA DE ALMEIDA MARQUES  
FERNANDO ANTÓNIO BOTELHO DE ALMEIDA  
VÂNIA RAQUEL MOURA DIZ  
PEDRO MIGUEL TAVARES PRATA  
MARIA JOSÉ MOURAZ LOPES DOS SANTOS  
RUI MANUEL DA COSTA SOARES

### **MEDICINA FARMACÉUTICA**

LUIS FILIPE NEVES LARANJEIRA - Presidente  
ANA RITA BAIONETA SOARES CRAVO  
CARLOS MANUEL DIOGO MARTINS  
CÉLIA COELHO HENRIQUES  
JOÃO FILIPE CARVALHO LEMOS  
HELENA SOFIA ANTÃO DA SILVA  
PAULA MARIA SOBREIRA MARTINS DE JESUS MACHADO CALDEIRA

### **MEDICINA DA DOR**

MARIA DA GRAÇA DE MESQUITA ARAÚJO GHIRA - Presidente  
GERMANO ADREGA CARDOSO  
ANA MARIA RODRIGUES PEDRO  
DALILA MARIA RODRIGUES GONÇALVES VEIGA MORA  
JOAQUIM ANTÓNIO TOSCANO FERREIRA MONTEIRO  
TERESA ALEXANDRA SANTOS CARVALHO LAPA  
ANA ROSA MARIZ DE BARROS ZÃO MACHADO

### **MEDICINA DO SONO**

SUSANA CLÁUDIA TEIXEIRA DE SOUSA - Presidente  
RICARDO MANUEL DA CONCEIÇÃO DOS REIS  
JOANA TERESA MONTEIRO DE SOUSA FONTES SERRA  
MARIA DO ROSÁRIO TRINDADE FERREIRA MARQUES FERREIRA JANEIRO  
NURIA SANTOS COELHO MADUREIRA  
JOANA BRAGA VAZ DE CASTRO  
ARIANA HELENA RIBEIRO DE BARROS

### **MEDICINA ESTÉTICA**

MIGUEL RIBEIRO DE ANDRADE - Presidente  
LORENA MARIA RIVAS CHIRINO  
JOÃO PEDRO MACEDO VALE  
HENRIQUE ALCINO DE ABREU RIBEIRO CARVALHO MACHADO  
FILIPA MARIA TAVARES ALMEIDA  
MARCO BRUNO GUERRA DA ROCHA  
ANTÓNIO LUÍS FERREIRA DOS SANTOS

### **MEDICINA MILITAR**

ANTÓNIO JOÃO SANT'ANNA GANDRA LEITE D'ALMEIDA - Presidente  
SÍLVIA SOFIA RODRIGUES E SILVA  
TIAGO LEONIDIO MOURÃO SILVA VIEIRA DIAS  
RICARDO JORGE ANTÓNIO CARDOSO GOMES  
SARA MARGARIDA DE JESUS DE ALMEIDA DOS SANTOS  
HÉLDER DUARTE E SILVA  
RICARDO JORGE RAMOS PIRES DOS SANTOS GUEDES

### **MEDICINA PALIATIVA**

MARIA CRISTINA MILHEIRO DE MIRA GALVÃO - Presidente  
RICARDO JORGE GONÇALVES FERNANDES  
TERESA TOMÉ RIBEIRO MALHEIRO SARMENTO  
SÉRGIO AMADEU LOUSÃ DE ARAÚJO  
MARIA CAROLINA MARTINS VIDAL  
MICHAEL SAPATEIRO LUIS  
MARIA INÊS ALMEIDA COSTA  
MANUEL MARIA BOTELHO GOMES BARBOSA  
IURI DIANA ALVES CORREIA

### **PATOLOGIA EXPERIMENTAL**

MARIA FILOMENA RABAÇA ROQUE BOTELHO - Presidente  
DANIEL JOÃO FREIRE CARTUCHO  
MARIA GABRIELA CASTILLON VALADAS CARTUCHO  
EDGAR MIGUEL CALVO LOUREIRO TAVARES DA SILVA  
ANA MARGARIDA COELHO ABRANTES

### **PERITAGEM MÉDICA DA SEGURANÇA SOCIAL**

DANIEL BEIRÃO NETO DE SOUSA - Presidente  
MARIA DA CONCEIÇÃO MORGADO GONÇALVES RIBEIRO VIANA BARBOSA  
FERNANDO ANTÓNIO DA NATIVIDADE LOPES  
MARTA MARIA DA COSTA MAGALHÃES  
JOÃO MIGUEL NUNES OLIVEIRA  
MARIA DE LURDES DA SILVA TEIXEIRA  
JOSÉ PEDRO LOPES VIEIRA DE SOUSA  
TERESA MARIANA FARIA PINTO  
JOSÉ MANUEL SOUSA CALADO

### **SEXOLOGIA**

LISA MARINA FRÁGOAS FERREIRA VICENTE - Presidente  
MARCO CRISTIANO FERNANDES GONÇALVES  
CARLOS JOSÉ SARAIVA FERNANDES  
SUSANA MARIA NUNES RENCA  
CARLA SOFIA VEIGA RODRIGUES  
RICARDO NUNO DE SOUSA PIRES RAMIRES  
SOFIA CERQUEIRA DA COSTA

### **CARDIOLOGIA DE INTERVENÇÃO**

ANDRÉ MIGUEL COIMBRA LUZ - Presidente  
JOANA SÍLVIA DELGADO SILVA  
RUI ANDRE SIMOES NUNES RODRIGUES  
HENRIQUE MANUEL PACHECO MEDEIROS DE MESQUITA GABRIEL  
JORGE HUMBERTO CORREIA GUARDADO  
ANTÓNIO JOSÉ CALHABRES FIARRESGA  
MARIA DE FÁTIMA ALVES SARAIVA

### **CUIDADOS INTENSIVOS PEDIÁTRICOS**

CARLOS GIL ESCOBAR - Presidente  
AMÉLIA JOSÉ FARIA MOREIRA  
ANAXORE INHELDER CARDOSO CASIMIRO  
ANDREA SOFIA DA SILVA DIAS  
SOFIA ANDREIA VIDEIRA ALMEIDA

### **DERMATOPATOLOGIA**

RUI JORGE RAMALHO BAJANCA - Presidente  
RITA BÁRBARA SAMPAIO  
ALEXANDRE MIGUEL BRUNO LOPES JOÃO

### **DOENÇAS DO FÍGADO**

ARMANDO SIMÕES PEREIRA DE CARVALHO- Presidente  
MARGARIDA ISABEL BREGIEIRO EULÁLIO  
FILIPE GAIO DE CASTRO NERY  
MÓNICA MENDES SOUSA  
JOSÉ ANTÓNIO PIRES GOMES PRESA RAMOS

### **ELECTROFISIOLOGIA CARDÍACA**

ANA LEONOR COSTA PARREIRA - Presidente  
PEDRO MIGUEL LOPES DO CARMO  
SOFIA SEQUEIRA DE ALMEIDA  
SÉRGIA ANDREIA ALVES RODRIGUES DA ROCHA COSTA  
PAULO BARBOSA FONSECA

### **E.E.G./NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA**

ANTÓNIO PEDRO DE SOUSA E GUIMARÃES - Presidente  
MARIA INÊS BARRETO ESPADINHA DE MENEZES CORDEIRO  
PEDRO MANUEL DE ASSUNÇÃO PEREIRA  
MARIA OTILIA BAIÃO DE MORAIS ROMANO  
HENRIQUE JORGE RAMOS PEREIRA

### **GINECOLOGIA ONCOLÓGICA**

CRISTINA MARGARIDA FERREIRA FRUTUOSO - Presidente  
HUGO MANUEL RODRIGUES GASPAR  
MARGARIDA NETO DE VILHENA BERNARDINO  
MONICA CRISTINA CARDOSO DE CARVALHO DA CRUZ PIRES  
RITA MAFALDA ROCHA SOUSA DO CARMO FERNANDO

**IMAGIOLOGIA DE CABEÇA E DO PESCOÇO (NEURORRADIOLOGIA)**

BRUNO CÉSAR PEREIRA MOREIRA - Presidente  
JOÃO NUNO MAIA JACINTO  
MIGUEL LEAL QUINTAS NEVES

**MEDICINA ESTÉTICA E COSMÉTICA (COLÉGIO DERMATOVENERELOGIA)**

NUNO MIGUEL BOUCAS VASCONCELOS NORONHA MENEZES - Presidente  
MARIA TERESA DUARTE PINTO DE ALMEIDA  
SUSANA TEIXEIRA VILAÇA  
EUGÉNIA AUGUSTA MATOS PEREIRA PIRES  
MARISA ISABEL CARPINTEIRO ANDRÉ DE SEABRA E SOUSA

**MEDICINA DA REPRODUÇÃO**

LUIS MIGUEL VALADARES MARQUES LOPO TUNA - Presidente  
ANDREIA MIRANDA LEITAO MARQUES  
RENATO ALESSANDRE SILVA MARTINS  
ANA CATARINA GOMES JÚLIO ALPUIM  
EMÍDIO ANDRÉ DO VALE FERNANDES

**MEDICINA MATERNO FETAL**

CARLA MARIA DE ALMEIDA RAMALHO - Presidente  
ANA CRISTINA ABREU BESSA PEREIRA DA CUNHA  
MARIA LUISA COELHO MARTINS  
SUSANA FERREIRA SANTO  
ANA LUISA FIALHO AMARAL DE AREIA

**MICROBIOLOGIA MÉDICA**

HUGO FILIPE BENTO DA CRUZ - Presidente  
FILIPA ALEXANDRA DA ROCHA FORTUNATO  
LUÍS FILIPE MARQUES NOGUEIRA MARTINS  
DANIELA SANTOS FONSECA E SILVA PINTO DE FREITAS  
RUI MANUEL DA COSTA SOARES  
MARIA GABRIELA GUIMARÃES ABREU  
CATARINA MARIA ANTUNES CHAVES

**NEONATOLOGIA**

ANDRÉ LABOREIRO FERREIRA MENDES DA GRAÇA - Presidente  
ANA TERESA ABREU MAIA PITA  
ABILIO ANTÓNIO DA SILVA OLIVEIRA  
SARA FIGUEIREDO SANTOS  
BRUNO MIGUEL FERNANDES SANCHES  
LUIA MARIA NEIVA DE OLIVEIRA COSTA DE ARAÚJO CARVALHO  
ANTÓNIO AUGUSTO VINHAS DA SILVA  
SANDRA MARQUES DA COSTA  
HUGO DUARTE CAVACO

### **NEUROCIRURGIA PEDIÁTRICA**

JOSÉ AUGUSTO FERNANDES MATOS DA COSTA - Presidente  
JOSÉ MANUEL DE ALMEIDA DIAS CALDEIRA MIGUENS  
JOSUÉ AUGUSTO DE CARVALHO PEREIRA

### **NEUROPEDIATRIA**

MAFALDA NUNES SAMPAIO - Presidente  
JOÃO NUNO FERREIRA DE CARVALHO  
ANA SOFIA MENDES QUINTAS MOREIRA DE SÁ  
JOSÉ PAULO DA SILVA OLIVEIRA MONTEIRO  
JOANA AFONSO RIBEIRO

### **NEURORRADIOLOGIA DE INTERVENÇÃO**

RICARDO JORGE ALVES VENTURA DE OLIVEIRA VEIGA - Presidente  
ISABEL MARIA RIBEIRO FRAGATA  
ÂNGELO ANTÓNIO DA SILVA CARNEIRO  
JOSÉ MANUEL VALE E VASCONCELOS MOREIRA AMORIM  
LIA PEREIRA LUCAS NETO

### **ONCOLOGIA PEDIÁTRICA**

ANA PAULA DIAS FERNANDES - Presidente  
JEAN-PIERRE ANTUNES GONÇALVES  
IRIS SUSANA DA CUNHA OLIVEIRA MAIA  
MÓNICA ALEXANDRA DOMINGUES JERÓNIMO  
CÁTIA SOFIA ALMEIDA E SOUSA

### **ORTODONCIA**

CARLOS ELISIO COSTA MIRANDA - Presidente  
MARIA TERESA NOBRE DE FERNANDEZ ALONSO  
CARLOS MANUEL DIOGO DE MATOS  
JOSÉ PAIVA DE AMORIM  
JOSÉ AZENHA CARDOSO

### **ORTOPEDIA INFANTIL**

CRISTINA MARTA DA GAMA GOMES ALVES - Presidente  
JORGE MANUEL COUTINHO COSTA MOREIRA  
PATRICIA ANDREIA MARTINS CARONA DA SILVA RODRIGUES  
CARLOS MIGUEL PEREIRA MARTINS DA SILVA  
INÊS MARIA SPENCER BALACÓ

### **PEDIATRIA DO NEURODESENVOLVIMENTO**

GUIOMAR GONÇALVES DE OLIVEIRA - Presidente  
FILIPE MIGUEL DA GLÓRIA E SILVA  
ANA CATARINA DE MAGALHÃES CLARO PRIOR PEREIRA COUTINHO

#### **PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA**

TERESA ISABEL CRISÓSTOMO DE CAMPOS BANDEIRA - Presidente  
PEDRO JOSÉ FLORES VIEIRA E SILVA  
NURIA SANTOS COELHO MADUREIRA  
FERNANDO JOSÉ DA SILVA SANTOS BARATA  
MARIA GUILHERMINA FERREIRA DE SÁ REIS

#### **PSIQUIATRIA FORENSE**

FERNANDO MANUEL RODRIGUES DOS SANTOS VIEIRA - Presidente  
MARTA MARIA DE MOURA FERREIRA QUEIRÓS  
SÉRGIO MIGUEL MOTA SARAIVA  
SOFIA ALEXANDRA FERREIRA BRISSOS GOMES  
TANIA SUSANA AMADO CASANOVA

#### **RADIOLOGIA DA CABEÇA E DO PESCOÇO**

ALEXANDRA MARIA DE OLIVEIRA DOS REIS BORGES - Presidente  
ANA SOFIA DA CONCEIÇÃO CARREIRA GERMANO  
MARIA LEONOR DA SILVA DIAS FERNANDES PITA

#### **RADIOLOGIA DE INTERVENÇÃO**

TIAGO CAMPOS ANDRADA DE FARIA BILHIM - Presidente  
PAULO MANUEL PEIXOTO CONCEIÇÃO VILARES MORGADO  
TIAGO JORGE DE BRITO MARTINS PEREIRA  
ÉLIA MARIA REIS FERNANDES DA RESSURREIÇÃO DE MATOS COIMBRA  
ALFREDO MANUEL DUARTE HENRIQUES GIL AGOSTINHO

#### **RADIOLOGIA TORÁCICA (RADIOLOGIA)**

CARINA ALEXANDRA SANTOS RUANO - Presidente  
ANDRÉ SILVA DE CARVALHO  
NATALIE HENRIQUES ANTUNES

#### **REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA**

MARIA JOSÉ PARREIRA DOS SANTOS - Presidente  
MARIANA JORGE DE OLIVEIRA RODRIGUES  
DANIELA FILIPA MARINHO PEIXOTO  
MARTA SOFIA SERRASQUEIRO ROBALO CABRAL  
MARIA INES CANDAL RIBEIRO DA CUNHA

**CONSELHO NACIONAL DO MÉDICO INTERNO**

CATARINA FIDALGO DOURADO - Presidente  
JOSÉ ANTÓNIO JACINTO RODRIGUES  
ANA DIOGO MONTES DE CASTRO COUTINHO  
JOSÉ CARLOS GANICHO PEDROSA  
HENRIQUE DE MESQUITA GUIMARÃES E FERREIRA CARDOSO  
PATRÍCIA MARIA RIBEIRO GONÇALVES  
FRANCISCO CARLOS DE PINHO DUARTE  
VERA FONSECA COUTO  
JOSÉ PEDRO SERPA PAZ TEIXEIRA DE MELO  
CARLA SOFIA SIMÕES PEREIRA  
RAUL MANUEL ALVES BARATA  
MARIA PINHO LOIO  
RUI JORGE GOMES SIMÕES  
INÊS TRIGUEIROS PEREIRA  
MARIA DO MAR DE RODRIGUES AFONSO TOMAZ E LOPES MATEUS DA COSTA  
HUMBERTO JORGE SALVADO VIANA ZÚNIGA FREIRE  
MATILDE VIEIRA FERREIRA  
MAFALDA SOFIA FRANCO CARNEIRO

# Departamento de Comunicação

## INTRODUÇÃO

Os meios de comunicação institucionais nacionais, designadamente a revista (ROM), a *newsletter*, as redes sociais e o *website*, têm como principal objetivo assegurar a comunicação das atividades da instituição aos médicos e à sociedade civil. O ano foi marcado por dois atos eleitorais – para os órgãos dirigentes e para os Colégios – tendo o departamento realizado todo o trabalho de apoio a esses processos no que se refere à divulgação, com publicação de centenas de documentos no *website* nacional só sobre este tema.

A *newsletter* semanal manteve-se como instrumento central de divulgação dos temas de maior atualidade, sendo a revista complementar à informação difundida nos restantes meios. O *website* institucional continuou a ser objeto de melhoria contínua e de atualização regular, num trabalho desenvolvido em estreita articulação com o Departamento de Tecnologias de Informação e com os fornecedores externos sempre que há necessidade de intervenção técnica.

A atividade do Departamento de Comunicação incluiu ainda o apoio a diversos processos, a pedido da direção, nomeadamente a implementação de *webinars* sobre saúde financeira, inteligência artificial e codificação clínica.

Tendo em conta que a direção reeleita tem como desígnio estratégico o reforço da qualidade e da abrangência da informação dirigida à sociedade civil, com vista à promoção de uma literacia em saúde mais informada e consistente, o Departamento de Comunicação tem prestado apoio direto e a colaboração regular com várias estruturas da Ordem dos Médicos, designadamente o Gabinete de Literacia em Saúde e o Choosing Wisely Portugal. Para esse efeito, foram desenvolvidas campanhas de comunicação específicas de apoio à atividade destes grupos, entre outros. Foi com o propósito de concretizar os objetivos da direção que a equipa do Departamento de Comunicação desenvolveu, ao longo do ano de 2025, um trabalho contínuo de atualização, melhoria e valorização dos conteúdos e da funcionalidade de todos os suportes comunicacionais. Foi lançado um *podcast* de literacia em saúde, *quizzes* sobre saúde, e múltiplas campanhas nas redes sociais, com o envolvimento direto do Gabinete de Literacia mas também dos Colégios da Especialidade.

Todos os meios de comunicação funcionaram de forma articulada e complementar, assegurando uma difusão eficaz das mensagens da Ordem dos Médicos e contribuindo, simultaneamente, para a preservação da memória futura de parte significativa da intensa atividade desenvolvida pelos órgãos diretivos eleitos. Seguidamente, serão apresentados exemplos da atividade do Departamento, acompanhados de alguns dados concretos.

O Departamento participou ativamente no processo de certificação de qualidade que a OM encetou tendo elaborado a proposta de perguntas para o inquérito de satisfação que veio a ser aprovada superiormente e implementada em 2025.

## 1. ORGANIZAÇÃO, PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO

### 1.1

#### **MostrEM 2025**

O Departamento assegurou a conceção gráfica e divulgação do MostrEM 2025 bem como a preparação das peças gráficas para a Jornada de Esclarecimento Maastricht III (19 de maio) e para as 5as Jornadas da Competência de Patologia Experimental, entre outras.

### 1.2

O Departamento de Comunicação tratou da produção gráfica e acompanhamento do envio de materiais para concretização da exposição organizada pelo GNAM sobre a Imagem da Campanha “Saúde e Bem-Estar dos Médicos”; A exposição foi itinerante e já ocorreu em Lisboa, Porto, Coimbra e Algarve.

### 1.3

#### **Candidatura a apoios europeus – projeto de formação “Médicos pela Igualdade”**

O departamento de comunicação desenvolveu o projeto, com a supervisão do Dr. Luís Cunha Miranda e o apoio científico do Dr. João Redondo, entre outros médicos, e preparou todas as peças do procedimento, convidou os formadores e diversas entidades para apoiar o projeto, e organizou e submeteu uma candidatura no Balcão dos Fundos para apoio ao projeto de formação “Médicos pela Igualdade” que foi submetido no dia 12 de dezembro para análise da CIG. Na parte financeira tivemos o apoio da Direção Financeira, toda a restante candidatura foi trabalhada e submetida pelo Departamento de Comunicação.

### 1.4

#### **Vídeos promocionais - Congresso Nacional da Ordem dos Médicos**

Além da habitual divulgação do encontro, o Departamento de Comunicação assegurou a execução de guiões e vídeos para projeção no congresso nacional da Ordem dos Médicos em estreita colaboração com a Região Centro que organizou logisticamente o congresso.

### 1.5.

O Departamento de Comunicação negociou e promoveu um *giveaway* para uma “Pós-Graduação em Inteligência Artificial: que desafios e oportunidades?” nas suas redes sociais através do qual a OM ofereceu uma pós-graduação a uma jovem médica. Essa publicação recebeu com 792 comentários e foi vista 50.637 vezes.

## 2. ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS

### 2.1

**Apoio ao Gabinete de Literacia em Saúde** em diversos processos, nomeadamente apoio para marcação de todas as reuniões, facilitação de contactos com os colégios e preparação das campanhas implementadas:

nº de Publicações - Instagram para o Gabinete de Literacia em Saúde: 45;

nº de Publicações - facebook para o Gabinete de Literacia em Saúde: 45.

### 2.2

#### **Apoio ao CWP**

**Os Quizes de literacia em saúde** são efectuados com o apoio do Choosing Wisely Portugal – Escolhas Criteriosas em Saúde. Em 2025 fizemos 14 publicações dessa natureza e 96 publicações nas redes do CWP: 96 (duplicado igual no FB e Instagram).

### 2.3

#### **Proposta de regulamento interno para gestão da comunicação externa da OM através da criação e/ou gestão de Sites e Redes Sociais**

Com o entendimento de que todos os canais digitais da Ordem dos Médicos, incluindo sites, páginas de redes sociais ou equivalentes, devem promover uma imagem de uma Ordem una e unida, foi

feito um levantamento exaustivo das redes sociais dos vários órgãos da OM para averiguar a eficácia da comunicação. O departamento de comunicação apresentou uma Proposta de regulamento interno para gestão da comunicação externa da OM através da criação e/ou gestão de Sites e Redes Sociais com o objetivo de evitar que a instituição tenha redes sociais “ao abandono”.

## 2.4

**Reuniões e conversações com o ÍndexRMP** na pessoa do Dr. Jorge Crespo para a OM avançar com a integração no *website* nacional dos 33 anos de acervo de tudo quanto se publicou em Portugal, nas revistas das sociedades científicas e instituições ligadas à área médica (mais de 200 revistas, cerca de 59.000 artigos e mais de 2100 teses de doutoramento).

## 2.5

**Acompanhamento da produção de todos os programas** para o **PALAVRA de ORDEM**, um programa da Newsfarma TV em que a Ordem dos Médicos teve em 2025 um espaço mensal para partilha da visão da Ordem dos Médicos, com reflexões sobre a atualidade da Saúde em Portugal.

Organizamos e concretizamos episódios com o Bastonário da Ordem dos Médicos mas também com outros representantes da instituição:



**Gabinete de Apoio ao Médico:** prevenção, intervenção e confidencialidade

O Gabinete Nacional de Apoio ao Médico (GNAM) atua na prevenção e intervenção em problemas como burnout,...

2025-10-30



**Academia OM:** formação em áreas transversais da prática médica

A Academia OM nasce da necessidade de fornecer aos médicos uma formação transversal às diferentes áreas da...

2025-09-30



**Choosing Wisely Portugal:** promover escolhas em Saúde baseadas na melhor evidência científica

Neste Palavra de Ordem vamos mergulhar num projeto crucial na visão da Saúde da Ordem dos Médicos:...

2025-08-29



**"Mediação OM":** uma solução célere para os conflitos da classe médica

A Ordem dos Médicos (OM) implementou um projeto de mediação de conflitos, denominado "Mediação OM", com o...

2025-07-30



**One Health:** uma abordagem integrada e sustentada da Saúde

O Grupo de trabalho para a One Health da Ordem dos Médicos visa promover em Portugal uma...

2025-06-27



**Defesa do ato médico:** o papel do novo Observatório da Ordem dos Médicos

Luís Cunha Miranda explica a função do Observatório do Ato Médico da Ordem dos Médicos na defesa...

2025-05-29



**Rumo para a Saúde:** com os olhos postos no futuro

Num momento em que a Ordem dos Médicos procura construir um rumo para a Saúde, o bastonário...

2025-04-24



**Literacia em Saúde:** uma missão de aproximação à sociedade

A Ordem dos Médicos criou um Gabinete de Literacia com o propósito de se aproximar dos cidadãos...

2025-03-31

## 2.6

**Acompanhamento da execução do protocolo com o Banco BiG** no que se refere às obrigações de comunicação por parte da Ordem dos Médicos.

### 3. EVENTOS E WEBINARES

Acompanhamos, quer através da elaboração de materiais de divulgação, quer de envio dos convites e registo fotográfico ou, em alguns casos, toda a logística pré-evento incluindo a gestão dos convites aos palestrantes em diversos debates, seminários e webinares, nomeadamente o webinar “Aspectos médico-legais em Geriatria” que se realizou dia 1 de outubro.

Nos webinares que referimos em seguida, além da gestão do pré-evento e divulgação, efectuamos ainda o acompanhamento do evento:

- Como ser verdadeiramente inteligente? IA e publicação científica;
- Ciclo de Literacia em Saúde Financeira (com o banco BiG);
- Seminários de Codificação Clínica (foram realizados 11 em 2025): 17 de janeiro, 14 de fevereiro, 14 de março, 11 de abril, 16 de maio, 20 de junho, 18 de julho, 19 de setembro, 17 de outubro, 14 de novembro e 12 de dezembro.

### 4. PUBLICAÇÕES

#### 4.1

##### Livros

- Acompanhamos a produção em gráfica do Livro do Juramento de Hipócrates 2025 que foi entregue nas cerimónias nas 3 regiões da OM.

- Depois de termos efetuado a publicação online do livro “As Ordens e a One Health”, que está disponível no *website* da Ordem dos Médicos, apoiamos a edição desse livro em papel, trabalho gráfico preparado e negociado pelo departamento de comunicação e executado pelo Conselho Médico dos Açores para oferta durante o Congresso One Health do Atlântico.

#### 4.2

##### Newsletters

Foram publicadas 52 newsletters nas quais se inclui uma edição especial enviada no último dia do Congresso Nacional da Ordem dos Médicos. Neste suporte divulgamos as principais tomadas de posição da OM em temas como:

- Nº 281 - 03.01 - Mensagem do Bastonário para o ano novo
- Nº 282 - 10.01 - É preciso conhecer e analisar dados de Mortalidade Infantil
- Nº 283 - 17.01 - Gala de Prémios “Médicos de Família de Ouro”
- Nº 284 - 24.01 - 1º Seminário de Medicina Humanitária “Ad Auxilium 25”
- Nº 285 - 31.01 - Ingressão da UEMO a Bruxelas
- Nº 286 - 07.02 - Ordem apoia percurso formativo de quase 600 médicos
- Nº 287 - 14.02 - Ordem cria Observatório do Ato Médico para defesa das pessoas
- Nº 288 - 21.02 - Ordem quer valorização dos médicos e incentivos eficazes para o SNS
- Nº 289 - 28.02 - Ordem opõe-se a alteração de lei sobre prescrição de fármacos
- Nº 290 - 07.03 - Projeto inovador para resolução de conflitos
- Nº 291 - 14.03 - Tolerância zero à violência sobre médicos
- Nº 292 - 21.03 - Melhorar sinergias entre a MGF e os cuidados hospitalares
- Nº 293 - 28.03 - CSP: É preciso investir muito mais em prevenção e promoção!
- Nº 294 - 04.04 - Ordem exige revogação da lei que refere “violência obstétrica”
- Nº 295 - 11.04 - A defesa do ato médico é central no futuro da saúde
- Nº 296 - 18.04 - É urgente uma valorização efetiva da Medicina Interna
- Nº 297 - 25.04 - 46 anos depois, onde se encontra o SNS?
- Nº 298 - 02.05 - Violência e insegurança no trabalho
- Nº 299 - 09.05 - A Saúde como um todo: humana, animal e ambiental

- Nº 300 - 16.05 - Ordem dos Médicos cria Comissão para a Igualdade  
 Nº 301 - 23.05 - Diagnóstico e prescrição médica são atos exclusivos dos médicos  
 Nº 302 - 30.05 - Já votou para as eleições da sua Ordem dos Médicos?  
 Nº 303 - 06.06 - Resultados das eleições para o quadriénio 2025.2029  
 Nº 304 - 13.06 - Violência sobre profissionais de saúde aumentou 9% em 2024  
 Nº 305 - 20.06 - Plano para o setor da saúde: o importante é a concretização  
 Nº 306 - 27.06 - Por um novo rumo na Saúde: OM como parceiro estratégico  
 Nº 307 - 04.07 - É fundamental abrir todas as vagas de Medicina Geral e Familiar  
 Nº 308 - 11.07 - Coordenação do SNS não pode continuar a falhar  
 Nº 309 - 18.07 - Conselho Nacional certificado conforme a norma ISO 9001:2015  
 Nº 310 - 25.07 - Organização hospitalar deve respeitar qualificações dos médicos  
 Nº 311 - 01.08 - Médicos portugueses unidos pela paz global: Imperativo ético  
 Nº 312 - 08.08 - Afirmar a importância vital da amamentação para as mães e bebés  
 Nº 313 - 15.08 - Por uma ação multidisciplinar contra a violência geriátrica  
 Nº 314 - 22.08 - SNS sem gestão técnica: Saúde precisa de rumo bem definido!  
 Nº 315 - 29.08 - Ordem dos Médicos propõe soluções para atrair e fixar médicos  
 Nº 316 - 05.09 - Maastricht III: aproximar Portugal das boas práticas internacionais  
 Nº 317 - 12.09 - Ordem dos Médicos visitou ULS Amadora-Sintra  
 Nº 318 - 19.09 - Grupo de trabalho para combater carência de médicos  
 Nº 319 - 26.09 - É preciso evitar falhas informáticas no SNS  
 Nº 320 - 03.10 - Um rumo para a Saúde - Presente e Futuro. Já respondeu?  
 Nº 321 - 10.10 - Medicina é técnica mas também escuta, presença e empatia  
 Nº 322 - 17.10 - Médicos de todo o mundo partilham uma identidade comum  
 Nº 323 - 24.10 - Aumentar atratividade do SNS  
 Nº 324 - 31.10 - Formação em Medicina de Urgência e Emergência  
 Nº 325 - 07.11 - Prémios Maria de Sousa distinguem investigadores  
 Nº 326 - 14.11 - Congresso da OM pelo futuro da saúde em Portugal  
 Nº 327 - 21.11 - Proteger a saúde das pessoas, dos animais e do ambiente  
 Nº 328 - 28.11 - Ordem dos Médicos reafirma a defesa do ato médico  
**Edição especial - Os médicos são a verdadeira “força motriz do SNS”**  
 Nº 329 - 05.12 - Vagas por preencher revelam crise estrutural no SNS  
 Nº 330 - 12.12 - Ordem dos Médicos alerta: direito à saúde exige concretização  
 Nº 331 - 19.12 - Medicina deve ser reconhecida como profissão de desgaste rápido  
 Nº 332 - 26.12 - Mensagem de boas festas: Juntos encontraremos soluções

### 4.3

#### Revistas da Ordem dos Médicos

Elaboramos ao longo do ano de 2025 quatro revistas, mas publicamos apenas três. A 4ª será provavelmente publicada em janeiro 2026.

Todas as edições incluem informação institucional diversa e 18 páginas dedicadas exclusivamente aos conteúdos definidos pelas três Secções Regionais (6 páginas por região), com exceção da revista que incluiu os programas eleitorais;

Destacamos a 1ª edição do ano (N.º 237 – JAN./FEV./MAR. 2025) que foi coordenada pelo Conselho Nacional do Médico Interno e foi totalmente dedicada aos médicos internos; foram abordados temas como:

- Formar os líderes da medicina de amanhã
- Rejeitemos o médico-máquina e lutemos pela preservação da sua identidade humana
- Saúde sexual: sociedade deve evoluir e currículos médicos têm que mudar
- Relações de Poder: Saúde e Bem-Estar no Internato Médico
- O Bem-Estar no Internato Médico: pressão e propósito
- Poder como forma de relação?
- É tempo de repensar a forma como se exerce a Medicina
- CNMI debate ensino médico no FutureMD 7.0
- Uma saúde à medida de todos
- A arte como mediador da humanização do espaço hospitalar
- Nada é mais bonito que consagrar a vida ao serviço da humanidade
- Visão Jovem: Epicentro da Transformação
- Humanismo na música e na medicina
- Internato Médico: A Forja de Líderes em Saúde e Gestores do Futuro
- Saúde na Prisão: Reflexão sobre um estágio em Tires
- Saúde oral na gravidez: mais que o cheque-dentista
- A (falta) de literacia em saúde na sociedade portuguesa

Referimos em seguida temas abordados nas outras edições:

Na revista N.º 238 – ABR./MAI./JUN. 2025 a edição foi totalmente dedicada às eleições para os órgãos diretivos da Ordem dos Médicos.

Na ROM N.º 239 – JUL./AGO./SET. 2025 o editorial é dedicado à “Ordem dos Médicos no caminho da modernidade”, numa edição onde divulgamos os resultados eleitorais mas também outros conteúdos sobre atividades e iniciativas muito relevantes para os médicos que a Ordem dos Médicos tem vindo a desenvolver como por exemplo:

- **Conselho Nacional certificado conforme a norma ISO 9001:2015**
- **ACADEMIA OM** - Diagnóstico de Necessidades Formativas
- Debate na Ordem dos Médicos: Ato Médico e a gestão do sistema de saúde
- Valores e princípios inegociáveis: Observatório do Ato Médico da Ordem dos Médicos
- Mediação OM: Ordem disponibiliza projeto inovador para resolução de conflitos
- No Dia Mundial do Ambiente Ordem dos Médicos lança livro sobre *One Health*

**Outros temas de atualidade abordados nesta edição:**

- FMUP e FMUL: dois séculos de história, ciência e investigação
- *European Junior Doctors Association* reúne em Lisboa
- Ordem celebra o Dia de Camões e das Comunidades
- Palavra de Ordem. Por uma Ordem mais aberta, mais comunicativa, mais próxima
- Precisa-se de políticas públicas de investimento e inovação
- Violência sobre profissionais de saúde aumentou 9% em 2024

**Publicamos quatro artigos de opinião nessa edição e duas entrevistas com:**

- Leonor Duarte De Almeida - Médica e escritora: palavra e convicção na Associação PEN Portugal;
- Miriam Maia Da Silva - Um médico tem que aliar humanismo e conhecimento.

## 5. WEBSITE, REDES SOCIAIS E YOUTUBE

### 5.1

#### Website

Com uma navegação que se quer mais *user-friendly*, esta plataforma *web* procura oferecer acesso rápido e organizado a informações relevantes para médicos e para a população em geral, reforçando o papel da Ordem na literacia em saúde e na divulgação científica. O *website* foi lançado em novembro de 2024 e ainda tem necessitado intervenções de melhoria e o departamento de comunicação procurou a sua melhoria e atualização contínuas.

Entramos em 2025 na segunda fase – para desenvolvimento e implementação da área pessoal do *website* (BUV) o que implicou um acompanhamento constante dos trabalhos de desenvolvimento e dezenas de testes de funcionalidade e pedido de resolução de todas as dificuldades que foram detetadas;

O departamento contactou vários médicos que aceitaram ser o nosso grupo de testes e fizeram os seus reports em setembro depois de experimentarem o registo e uso da área pessoal.

Esta fase 2 visa apoiar os médicos e médicas em todas as etapas do seu percurso profissional, disponibilizando ferramentas online de grande utilidade como solicitação de declarações, acesso a formação, etc..

Todo o trabalho desenvolvido teve como objetivo aumentar a utilidade do *website* nacional e a sua visibilidade;

- Mantivemos atualizado:

- # o arquivo completo da ROM em pdf desde a primeira edição;

- # informação sobre os diferentes grupos de trabalho recém-criados assim como de todos os conselhos nacionais consultivos da OM;

- # Melhoria e desenvolvimento da área de “In memoriam” – espaço de homenagem aos médicos que já morreram. - Continuámos a dinamizar a área dos Colégios da Especialidade com especial relevo na fase final do ano em que houve eleições para esses órgãos técnicos;

- Efetuamos a manutenção da área de legislação dia-a-dia com inserção diária da legislação publicada com interesse para a Ordem dos Médicos;

- Fizemos a atualização quase diária da agenda de eventos científicos para incluir todos os que receberam o patrocínio científico da OM;

- Fizemos a manutenção e atualização constante das notícias na homepage (comunicação imediata com o mundo: 365 dias por ano, 24 horas por dia) com especial destaque para os comunicados do Conselho Nacional.

**5.2**

**Redes sociais**

Houve uma dinamização muito maior das redes sociais, incluindo posts de atualidade, mas também de história (20 Posts de Olhos Postos) e múltiplas campanhas de literacia, incluindo 14 Campanhas com o Gabinete de Literacia em Saúde em formato de imagem, além destas foram realizados vídeos e publicações de texto.

Foram celebradas datas com relevância na saúde, como:

O Instagram foi a rede que mais cresceu no ano 2025 com um aumento de +4197 seguidores, o triplo do alcance, o dobro das interações com +18 mil que 2024, e o quádruplo das visualizações, com um total de 2,1 milhões em 2025.

**Instagram**

Seguidores total: 21,197 (+4197 que 2024)

Alcance: 345,6 mil (triplicou em relação a 2024)

Interações total: 29,9 mil (+18 mil que 2024)

Visualizações Total: 2,1 milhões

(2,143,886: **quadruplicaram em relação ao ano de 2024**)

Género / seguidores: Mulher: 73.3%. Homem: 26,7%

**Publicação com mais visualizações:**



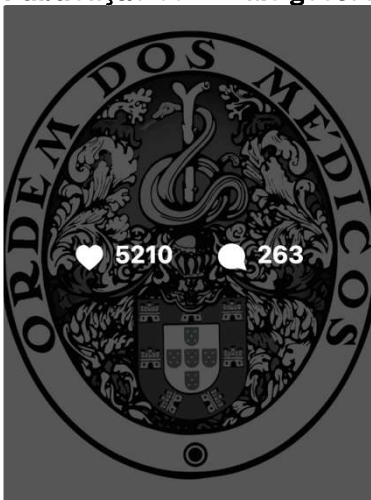
Os casos de gripe estão a aumentar, com...

16 December 04:02

135.9K 1.7K 6 1.1K

Sobre o pico de gripe e cuidados a ter – 16 dezembro 2025

**Publicação com mais gostos:**



Publicação sobre desastre no elevador da Glória

**Facebook**

Seguidores total: 88,638

Alcance: 311,400

Interação com conteúdo: 25,6 mil Visualizações

Total: 1,4 milhões

Género / seguidores: Mulher: 82 % Homem: 18%

**Publicação com mais visualizações:**



Os casos de gripe estão a aumentar, com...

16 December 04:02

148.9K 661 31 657

Casos de gripe a aumentar – recomendações

**Publicação com mais gostos:**



A Ordem dos Médicos quer publicamente...

4 September 05:37

101.9K 4K 310 158

Publicação sobre desastre no elevador da Glória

**LinkedIn**

Seguidores total: 6,198 (+964 que em 2024)

Reações: 751

Visualizações da página: 48,189

Publicações (total): 45

### 5.3

#### Youtube e edição de vídeo

O departamento procedeu à edição de 44 vídeos com mensagens do Bastonário para participação remota em eventos, garantindo assim uma maior abrangência da presença do Sr. Bastonário (+ 10 do que em 2024). Foram editados 32 vídeos do Bastonário para publicação nas redes sociais.

- Além disso foram publicados no Youtube da OM os seguintes 24 vídeos:

*Webinar* “As Ordens e a One Health”

Palavra de Ordem #1 - Carlos Cortes

Palavra de Ordem #2 - João de Deus

Mensagem do Bastonário da Ordem dos Médicos para a Campanha “Maio, Mês do Coração”

Obrigado ao meu médico de família - Dia Mundial do Médico de Família

Palavra de Ordem #3 - Marta Tavares

Dia do Médico 2025 - Mensagem do Bastonário da Ordem dos Médicos

Discurso de Carlos Cortes, Bastonário da Ordem dos Médicos, na Tomada de Posse de 2025

Palavra de Ordem #4 - Carlos Cortes

Palavra de Ordem #5 - Luis Cunha Miranda

Ouvido Clínico - Episódio 1 - Dia Internacional da Literacia

Palavra de Ordem #6 - Lúcio Meneses de Almeida

Dia do Médico Patologista Clínico – 2025

Ouvido Clínico - Episódio 2 - Outubro Rosa

Palavra de Ordem #7 - Luís Campos Pinheiro

Resumo da sessão nº 2 do *Webinar* do Banco BiG “Ciclo de Literacia em Saúde Financeira”

Convite para o 28º Congresso Nacional da Ordem dos Médicos

Ouvido Clínico - Episódio 3 - Pequenos gestos que previnem doenças

Ouvido Clínico - Episódio 4 - Medicina Estética: informação a menos, riscos a mais

Entrega das Medalhas de Mérito no 28º Congresso Nacional da Ordem dos Médicos

Video resumo do 28º Congresso Nacional da Ordem dos Médicos

Video sobre a Academia OM que passou no Congresso Nacional OM

Video *teaser* do *podcast* “Ouvido Clínico” da Ordem dos Médicos

Video sobre a Mediação OM que passou no Congresso Nacional OM

## 5.4

### OUVIDO CLÍNICO – a Ordem explica

Para prosseguir a visão da direção de uma Ordem que promove a literacia em saúde, o departamento apoiou o gabinete de literacia na criação e concretização do *podcast* “OUVIDO CLÍNICO – a Ordem explica”, cujo *jingle* é um original feito pela médica Carolina Cabaços propositadamente para esta finalidade. O *podcast* foi lançado dia 8 de setembro de 2025, Dia Internacional da Literacia em Saúde, com um episódio com a participação do Bastonário da Ordem dos Médicos. O departamento apoiou na realização de todos os guiões e operacionalizou e executou todos os *podcasts*. Temas e convidados, finalizados e publicados:

1º - “Dia Internacional da Literacia” com Carlos Cortes, moderação de Luís Rego, Lúcio Meneses de Almeida e Marta Tavares;

2º - “Outubro Rosa” com moderação de João Frutuoso, Mónica Fonseca e Catarina Gama Pinto;

3º - “Pequenos gestos que previnem doenças” com moderação de Paula Fortunato com Leonor Pássaro;

4º - “Medicina Estética: informação a menos, riscos a mais” com moderação de Paula Fortunato e participação do médico António Prestes Pires e da médica Bárbara Sousa.

## 6. DIVERSOS

- No **FileMaker Pro** foram registados 713 serviços que deram entrada especificamente no departamento de comunicação, além da resolução de diversas solicitações de médicos e outras entidades com origem em serviços de outros departamentos.

Há 343 tarefas atribuídas ao departamento em 2025, das quais 318 foram concluídas.

- apoio na preparação dos selos de qualidade para aplicação a formação, revistas, eventos...

- Participação como *notetaker*, em representação da Ordem dos Médicos no **4º Encontro Conselho Científico RD Portugal**, com execução de relatório final para divulgação de conclusões.

- o departamento apresentou uma proposta de **Plano de Comunicação para o projeto um rumo para a saúde - “Por um SNS 2.0”**.

- Pesquisas diversas para apoio ao gabinete do Senhor Bastonário.

- Mantivemos, promovemos e assegurámos a relação institucional com a editora LIDEL com a qual voltámos a organizar a **venda dos livros editados pela OM**.

- **Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos** - Foram introduzidos novos conteúdos na área específica para a história da medicina no *website* nacional da OM e foi feito um inquérito com vista a uma potencial futura eleição para a direção deste núcleo.

- Pesquisas de mercado para encontrar as melhores soluções (e os custos mais baixos) e apresentação de propostas para diversos trabalhos, culminando na escolha de novos fornecedores em condições mais favoráveis para a Ordem dos Médicos e com serviços de qualidade, como foi o caso da substituição do fornecedor gráfico do livro do JH com concretização de poupanças para a Ordem dos Médicos.

- **colaboração com médicos e entidades diversas** quer de índole cultural (na divulgação de livros, concursos literários, de fotografia, visitas culturais com interesse para médicos), quer de índole científica (na divulgação de cursos com interesse para os médicos, inquéritos científicos, iniciativas de solidariedade, prémios destinados a profissionais de medicina, etc.);

- apoio a diversos departamentos da OM para as mais diversas tarefas (pesquisas sobre diversos temas na ROM e no *website* nacional, etc.).

## CHOOSING WISELY PORTUGAL ESCOLHAS CRITERIOSAS EM SAÚDE

### INTRODUÇÃO

Choosing Wisely Portugal – Escolhas Criteriosas em Saúde é um programa global de Educação para a Saúde fundado em 2012 nos Estados Unidos da América pelo American Board of Internal Medicine. Posteriormente foi implementado em diversos países, incluindo Austrália, Canadá, Itália, Japão, Nova Zelândia, País de Gales, Reino Unido e Suíça.

O programa Choosing Wisely Portugal – Escolhas Criteriosas em Saúde tem como principal objetivo promover escolhas em Saúde baseadas na melhor evidência científica disponível, promover a utilização adequada de exames complementares de diagnóstico e reduzir o número de intervenções desnecessárias, sem eficácia/evidência comprovada e/ou com uma relação risco-benefício desfavorável.

Neste contexto, o programa promove a literacia em Saúde e contribui para decisões partilhadas em Saúde. As recomendações incluem a respetiva fundamentação científica e são dirigidas à população e aos profissionais de saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade dos cuidados de Saúde prestados e servindo de suporte à comunicação médico-doente.

Em Portugal, o programa Choosing Wisely Portugal – Escolhas Criteriosas em Saúde encontra-se sediado na Ordem dos Médicos (OM). O conteúdo das recomendações do programa é da exclusiva responsabilidade do/dos Colégios da Especialidade da OM que as redigem e emitem.

De 2018 a 2023 o programa foi coordenado por António Vaz Carneiro e, desde 2023, por Miguel Bigotte Vieira. De salientar o importante e presente apoio do nosso Bastonário, Carlos Cortes.

### COLÉGIOS DA ESPECIALIDADE

Em 2025 aumentámos para 41 os Colégios da Especialidade da OM que até ao momento emitiram recomendações com a adesão do Colégio da Especialidade de Genética Médica (4 recomendações) e do Colégio da Especialidade de Angiologia e Cirurgia Vasculiar (14 recomendações). Pela primeira vez foram emitidas recomendações por Subespecialidade da OM (Radiologia da Cabeça e Pescoço, 1 recomendação) e Competência da OM (Geriatría, 6 recomendações).

Houve ainda emissão de novas recomendações por parte de Colégios da Especialidade que já participavam e manifestação de interesse de outros Colégios em começar a participar. Foram mantidos contactos com os Colégios da Especialidade de modo a possibilitar a subscrição de recomendações emitidas por outras especialidades, o que tem acontecido com frequência, reforçando assim a importância das recomendações.

Através do contacto frequente com os Colégios, foi possível aumentar o número total de recomendações emitidas e publicadas. Foi ainda realizado contacto telefónico individual com os Presidentes dos Colégios que ainda não participam no programa.

Na sequência da possibilidade de subscrição de recomendações por vários Colégios, existem neste momento mais de 100 recomendações emitidas por uma Especialidade, mas que foram subscritas e apoiadas por Colégios de outras especialidades o que reforça o objetivo de elevada qualidade científica das recomendações.

Encontram-se publicadas no *website* nacional da OM 240 recomendações de 43 Colégios:

### **Especialidade**

- Anatomia Patológica (6 recomendações)
- Anestesiologia (11 recomendações)
- Angiologia e Cirurgia Vascular (14 recomendações)
- Cardiologia (1 recomendação)
- Cirurgia Geral (6 recomendações)
- Cirurgia Maxilo-facial (1 recomendação)
- Cirurgia Pediátrica (7 recomendações)
- Cirurgia Plástica Reconstructiva e Estética (4 recomendações)
- Dermatovenerologia (5 recomendações)
- Doenças Infecciosas (11 recomendações)
- Endocrinologia e Nutrição (6 recomendações)
- Estomatologia (5 recomendações)
- Farmacologia Clínica (5 recomendações)
- Gastrenterologia (12 recomendações)
- Genética Médica (4 recomendações)
- Ginecologia Obstetrícia (8 recomendações)
- Hematologia Clínica (5 recomendações)
- Imunoalergologia (5 recomendação)
- Imunohemoterapia (5 recomendações)
- Medicina Desportiva (1 recomendação)
- Medicina Física e de Reabilitação (3 recomendações)
- Medicina Geral e Familiar (5 recomendações)
- Medicina Intensiva (10 recomendações)
- Medicina Interna (6 recomendações)
- Medicina Legal (2 recomendações)
- Medicina Nuclear (3 recomendações)
- Nefrologia (5 recomendações)
- Neurologia (2 recomendações)
- Neurocirurgia (5 recomendações)
- Neurorradiologia (6 recomendações)
- Oftalmologia (3 recomendações)
- Ortopedia (3 recomendações)
- Patologia Clínica (5 recomendações)
- Pediatria (3 recomendações)
- Pneumologia (5 recomendações)
- Psiquiatria (5 recomendações)
- Psiquiatria da Infância e da Adolescência (8 recomendações)
- Radiologia (32 recomendações)
- Radioncologia (10 recomendações)
- Reumatologia (5 recomendações)
- Saúde Pública (2 recomendações)

### **Subespecialidade**

- Radiologia da Cabeça e Pescoço (1 recomendação)

### **Competência**

- Geriatria (6 recomendações)

## DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA

Em 2025 a equipa de gestão de projeto continuou a desenvolver e promover o programa Choosing Wisely Portugal – Escolhas Criteriosas em Saúde motivando os Colégios da Especialidade a participarem.

Manteve-se a divulgação através do *website* da OM, redes sociais (LinkedIn, Instagram, Facebook), portal Sapo, Tonic App, Associação Nacional de Estudantes de Medicina, DECO, 32 Sociedades Científicas e 38 Associações de Doentes.

Foi ainda assegurada a representação do programa Choosing Wisely Portugal em congressos, webinars e realizado apoio aos Colégios da Especialidade, em particular na pesquisa de exemplos de recomendações internacionais e na formatação das recomendações nacionais.

### Sociedades Científicas e Associações de Doentes

Em 2025 renovaram-se os contactos com as Sociedades Científicas e Associações de Doentes que apoiam o programa para reforçarem a sua divulgação junto dos respetivos associados.

Manteve-se a procura de novas entidades que pretendam apoiar o programa Choosing Wisely Portugal através da sua divulgação junto quer dos médicos quer dos doentes.

Manteve-se o apoio de 32 sociedades científicas e 38 associações de doentes. No final deste relatório apresentam-se os logotipos das entidades parceiras.

### Redes Sociais

Manteve-se a publicação regular de recomendações nas redes sociais do programa. A partir de 2025 a preparação e agendamento de publicações foi realizada por Rita Teixeira e André Leiria da Ordem dos Médicos. De salientar que a partir de janeiro de 2025 as redes sociais tiveram uma atualização da imagem do programa, podendo ser visualizados exemplos no final deste relatório. De seguida apresentam-se alguns dados de cada uma das páginas do Facebook, Instagram e LinkedIn. Em 2025 foram efetuadas 96 publicações nas redes sociais do CWP (duplicado igual no FB e Instagram).

- Facebook  
Em 2025 atingimos 4462 seguidores na página do Facebook do programa. A maioria dos seguidores situa-se no intervalo entre os 25 e os 44 anos de idade, com predominância do sexo feminino (69.5%).

Lista das 5 recomendações mais vistas em 2025 no Facebook:

1 -

Recomendação | Medicina Geral e Familiar

Escolha deixar de recomendar 'check-ups' anuais a adultos assintomáticos, sem fatores de risco e sem problemas de saúde diagnosticados.

**Os chamados exames de rotina (check-ups)...**

24 December 02:00

3.2K views   26 likes

0 comments   11 shares

4 -

Recomendação | Pediatria

Escolha evitar a utilização de broncodilatadores no tratamento da bronquiolite aguda típica.

**Não existe evidência científica que suport...**

21 April 02:00

1.8K views   27 likes

4 comments   7 shares

2 -

Recomendação | Medicina Geral e Familiar

Escolha desaconselhar a automonitorização da glicemia capilar em pessoas com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) não insulino-tratada.

**Os níveis de hemoglobina glicada...**

8 August 02:00

2.1K views   24 likes

0 comments   9 shares

5 -

Recomendação | Imunologia

Escolha não tratar a sua asma apenas com broncodilatadores de curta duração de ação (exemplos: salbutamol e terbutalina).

**A asma é uma doença inflamatória crónica...**

25 June 09:31

1.6K views   7 likes

0 comments   9 shares

3 -

Recomendação | Gastroenterologia

Escolha não realizar controlo imagiológico a utentes assintomáticos com hemangiomas hepáticos típicos <5 cm.

**Os hemangiomas são frequentes (5-20% d...**

4 December 08:13

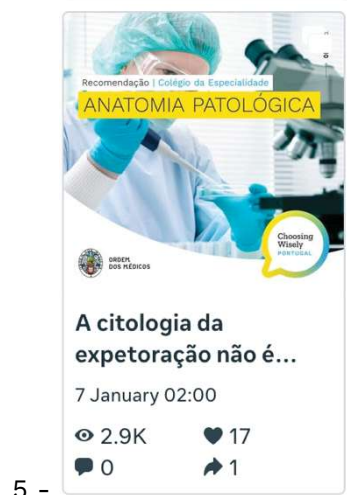
1.9K views   10 likes

1 comment   6 shares

- Instagram

Em 2025, esta rede alcançou 1837 seguidores (+ 221 comparativamente a 2024).

Lista das 5 recomendações mais vistas em 2025 no Instagram:



- LinkedIn

Em 2025, esta rede alcançou 1100 seguidores (+ 58 comparativamente a 2024).

### Meios de comunicação internos da Ordem dos Médicos

- Website

Manteve-se ao longo de todo o ano 2025, um *banner* na homepage para dar destaque ao projeto:



Foi publicada a totalidade das recomendações na secção do Choosing Wisely Portugal no *website* nacional.

- Newsletter

Publicação de *banner* do CWP para promoção do programa:



## Meios de divulgação externos

### - Eventos e reuniões

De acordo com as linhas de orientação delineadas para o programa e tendo em conta o contributo que se pretende dar no apoio à estratégia da OM na área da literacia em saúde, foram realizadas diversas iniciativas de divulgação junto de entidades externas, através da realização de apresentações sobre o programa CWP em congressos e *workshops*, com o objetivo de chegar a mais médicos, mas também aos doentes.

O programa Choosing Wisely Portugal esteve também representado na reunião internacional anual Choosing Wisely Roundtable realizada a 21 e 22 de outubro de 2025 em Florença, Itália.

### - Comunicação Social

Em Setembro de 2025 foi divulgado um episódio de cerca de 12 minutos sobre o Choosing Wisely Portugal na rubrica Palavra de Ordem da NewsFarma tendo sido entrevistados Miguel Bigotte Vieira e Melanie Pires.

### - Quizzes redes sociais Ordem dos Médicos

Em 2025, foram realizados *quizzes* regulares nas redes sociais da OM, uma iniciativa do Gabinete de Literacia em Saúde à qual o programa Choosing Wisely Portugal se associou tendo contribuído com perguntas relacionadas com recomendações do próprio programa. Esta iniciativa teve adesão significativa por parte do público. Em 2025 fizemos 14 publicações dessa natureza

## Equipa

A equipa de desenvolvimento do programa Choosing Wisely Portugal – Escolhas Criteriosas em Saúde inclui um conjunto de jovens médicos indicados de seguida. Em 2025 foram realizadas várias reuniões.

Miguel Bigotte Vieira (Coordenação) – Serviço de Nefrologia, Hospitalar Curry Cabral, Unidade Local de Saúde de São José. NOVA Medical School, Universidade Nova de Lisboa.

João Valente Jorge - Serviço de Anestesiologia, Unidade Local de Saúde de Santa Maria

Rute Baeta Baptista - Unidade de Nefrologia Pediátrica, Hospital D. Estefânia, Unidade Local de Saúde de São José, Lisboa, Portugal. Centro Clínico Académico de Lisboa; NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Nova de Lisboa

Ana Mafalda Abrantes – Serviço de Medicina, Hospital Santa Maria, Unidade Local de Saúde de Santa Maria

Maria Inês Parreira - Serviço de Medicina, Hospital Santa Maria, Unidade Local de Saúde de Santa Maria

Beatriz Leal - Serviço de Anestesiologia, Instituto Português de Oncologia Lisboa Francisco Gentil

Inês Urmal – Unidade Funcional de Medicina, Hospital de Santo António dos Capuchos, Unidade Local de Saúde de São José

Catarina Viegas Dias - NOVA Medical School

Martim Trovão Bastos – Serviço de Medicina, Unidade Local de Saúde de Amadora/Sintra

Melanie Pires – Unidade de Saúde Familiar Avencas, Unidade Local de Saúde Lisboa Ocidental

Francisca Silva - Departamento de Obstetrícia, Ginecologia e Medicina da Reprodução, Unidade Local de Saúde de Santa Maria, Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa

No ano de 2025, por opção pessoal e de modo a integrar outros desafios profissionais, saiu da equipa Catarina Viegas Dias.

Desde o início do projeto que a equipa tem um importante e fundamental apoio logístico e secretariado assegurado por Paula Fortunato, Diretora Executiva do Departamento de Comunicação da OM. Em 2025 contou ainda com o apoio contínuo na preparação e agendamento de publicações nas redes sociais de Rita Teixeira e André Leiria da Ordem dos Médicos.

### **Auto-financiamento**

De acordo com a estratégia proposta pela coordenação do programa, em consonância com o Bastonário da OM, e implementada pela equipa, o CWP continuou em 2025 a gerir o seu financiamento das ações a desenvolver. Desde o seu início em 2018 até à presente data o programa teve capacidade de obter financiamento próprio e exclusivamente externo à OM, nomeadamente:

- 1) Ciência Viva, no âmbito do Concurso Comunicar Saúde. O apoio da Ciência Viva terminou em dezembro de 2022 e toda a verba foi devidamente usada de modo a não perder o apoio. O relatório final foi elaborado e enviado no início de 2023 tal como solicitado pela entidade.
- 2) Fundação Calouste Gulbenkian.

Todo o acompanhamento e trabalho relativo à implementação dos procedimentos necessários a esses apoios tem sido assegurado por Paula Fortunato em coordenação com a contabilidade do Conselho Nacional e sempre mediante as indicações prévias da anterior e atual coordenação do programa para o cumprimento integral das regras destes financiamentos, e com as devidas autorizações quer do Bastonário quer do Tesoureiro da OM.

Logotipos das Entidades, Sociedades Científicas e Associações de Doentes que apoiam o programa



Sociedades Científicas



Associações de Doentes



## Anexo 2 – Exemplos da imagem de divulgação do programa nas redes sociais



## Choosing Wisely Portugal

18 de outubro · 🌐

...

Os antibióticos atuam contra bactérias e não contra vírus. A maioria das infeções respiratórias superiores não complicadas (“constipações e resfriados”) que dão tosse, corrimento nasal, rouquidão, dor de garganta e febre são provocadas por vírus. O uso de antibióticos pode causar alguns efeitos secundários como náuseas, vômitos, diarreia e reações alérgicas. Alguns destes efeitos secundários podem acontecer pelo desequilíbrio entre as bactérias causadoras de doença (patogénicas) e as bactérias necessárias ao nosso organismo (comensais). O uso excessivo de antibióticos, em especial quando não são necessários, pode levar ao aparecimento de bactérias resistentes aos antibióticos. Estas bactérias levam ao aparecimento de infeções graves, difíceis de tratar e que muitas vezes levam à morte. Em algumas infeções respiratórias pode ser necessário tomar antibiótico. Nesses casos deve sempre procurar aconselhamento médico.

Uma recomendação do Colégio de Saúde Pública, subscrita pelo Colégio de Saúde Pública e Medicina Geral e Familiar.

Mais informação: <https://ordemdosmedicos.pt/.../nb16-Recomendacoes-Saude...>





## Choosing Wisely Portugal

1,096 followers

6d • 🌐

...

O ecocardiograma transtorácico em repouso nos doentes assintomáticos não constitui um valor adicional para a avaliação clínica em doentes propostos para cirurgia não cardíaca de risco cirúrgico menor.

Uma recomendação do Colégio de Anestesiologia, subscrita pelo Colégio de Medicina Geral e Familiar.

Mais informação: <https://lnkd.in/d4AKtxNU>

Show translation

**Choosing Wisely PORTUGAL**

**ORDEN DOS MÉDICOS**

Recomendação | *Anestesiologia*

*Escolha não realizar ecocardiograma transtorácico em repouso em doentes assintomáticos propostos para cirurgia não cardíaca de risco cirúrgico menor.*

Recomendação | Colégio da Especialidade  
**ANESTESIOLOGIA**

**Choosing Wisely PORTUGAL**

**ORDEN DOS MÉDICOS**

Achou importante? 🍷 Gosta 🗨 Comenta 📌 Partilha 📌 Guarda



ORDEM DOS MÉDICOS



### Recomendação | Farmacologia Clínica

*Escolha não administrar suplementos dietéticos não vitamínicos, suplementos de ervas ou medicamentos homeopáticos para tratamentos de doenças ou para medidas preventivas de saúde.*

Achou Importante? Goste Comente Partilhe Guarde

choosingwiselyportugal

choosingwiselyportugal As terapias alternativas são muitas vezes consideradas seguras e eficazes apenas porque são "naturais". Existe falta de controle rigoroso na qualidade das substâncias presentes em muitos suplementos fitoterápicos e dietéticos. Faltam muitas vezes evidências sustentáveis de que esses produtos são eficazes, mas existem evidências substanciais de que podem causar danos. Riscos indiretos para a saúde também ocorrem quando esses produtos atrasam ou substituem formas mais eficazes de tratamento ou quando comprometem a eficácia de medicamentos convencionais. Uma recomendação do Colégio de Farmacologia Clínica, subscrita pelo Colégio de Medicina Geral e Familiar. Link com informação mais detalhada: <https://ordemosmedicos.pt/files/pdfs/elpB-Recomendacoes-Farmacologia-Clinica-1.pdf>

2w



Liked by ricardofcferreira and 39 others  
November 27

Add a comment...



Post



ORDEM DOS MÉDICOS



### Recomendação | Psiquiatria

*Escolha não utilizar antipsicóticos como primeira opção para o tratamento de comportamentos e sintomas psicológicos de demência.*

Achou Importante? Goste Comente Partilhe Guarde

choosingwiselyportugal

choosingwiselyportugal Justificação | Pessoas com demência geralmente apresentam alterações comportamentais desafiantes, como heteroagressividade e sintomas psicóticos. Nesses casos, medicamentos antipsicóticos podem ser necessários, mas devem ser prescritos com cautela, pois apresentam benefícios limitados e podem causar importantes prejuízos, incluindo morte prematura. A utilização destes fármacos na demência, deve ser limitada aos casos em que as medidas não farmacológicas falharam e em que os sintomas causam sofrimento significativo e/ou representam uma ameaça iminente para o doente ou para terceiros. Uma avaliação completa, incluindo a identificação e eliminação/minimização das causas das alterações do comportamento pode evitar o uso destes medicamentos. Uma recomendação do Colégio de Psiquiatria, subscrita pelo Colégio de Medicina Geral e Familiar. Link com informação mais detalhada: <https://ordemosmedicos.pt/files/pdfs/KKHB-Recomendacoes-Psiquiatria-4.pdf>

11w



Liked by ricardofcferreira and 16 others  
September 23

Add a comment...



Post

# Conselhos Nacionais

## Consultivos

### CONSELHO NACIONAL PARA ATRIBUIÇÃO DE PATROCÍNIO CIENTÍFICO

No decurso de 2025 foram efetuados os pedidos de patrocínios conforme se demonstra:

<b>Total /Ano 2025</b>	<b>149</b>
Total de pedidos de patrocínio científico atribuídos (pagos)	<b>92</b>
Total de pedidos de patrocínio científico atribuídos (isentos de pagamento)	<b>2</b>
Total de pedidos de patrocínio científico recusados	<b>5</b>
Total de pedidos fora âmbito do CNAPC	3
Total de pedidos sem resposta ao envio da Deliberação	<b>35</b>
Total de pedidos com desistência dos requerentes	<b>8</b>
Total de pedidos pendentes <b>(eventos a realizar em 2026)</b>	<b>4</b>

## CONSELHO NACIONAL PARA A AUDITORIA E QUALIDADE

O CNAQ manteve a sua participação na formação de grupos de elaboração de Normas de Orientação Clínica, nomeando peritos das várias especialidades, em estreita colaboração com os Colégios e na apreciação dos textos finais, antes da sua publicação.

No decurso de 2025 foram trabalhadas e apreciadas as seguintes NOCs:

- Auditorias Clínicas em Aplicações Médicas de Radiações
- Prevenção, diagnóstico e tratamento da Pessoa com Pé Diabético e prevenção, diagnóstico e tratamento da Doença Renal Diabética no Adulto
- Percurso de cuidados para a Pessoa com doença renal crónica
- Percurso Cuidados Integrados - contributos para a proposta de “Pessoa com obesidade”
- Normas sobre “Programa de Rastreio de Base Populacional para o Cancro do Cólon e do Reto (PRCCR)” e “Programa de Rastreio do Cancro do Cólon e do Reto em Pessoas com Condições de Risco Acrescido (PRCCR-RA)
- Revisão da Norma de Diagnóstico da Hepatite C
- Abordagem e Terapêutica da Hipertensão
- Validação de listagem preliminar de classificações da OMS – Trabalhos para definição dos Padrões de Qualidade (Portaria n.º 88/2024/1)
- Reprocessamento de dispositivos médicos de uso múltiplo em saúde oral

O CNAQ participou no desenvolvimento de programas de auditorias clínicas aos Centros de Referência, em articulação com a DGS.

### CURSOS

- “Auditoria Clínica a Normas Clínicas” promovido pelo Programa Nacional para as Doenças Oncológicas da Direção-Geral da Saúde e pelo Conselho Nacional para a Auditoria e Qualidade da Ordem dos Médicos:
- 15, 16, 21 e 30 de maio de 2025, realizado no Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil
- 7, 8, 9 de maio e 3 de junho de 2025, realizado no Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil
- 9, 10, 24 e 31 de outubro de 2025, Secção Regional do Centro da OM - **Ação cancelada**

## CONSELHO NACIONAL CONSULTIVO DO EXERCÍCIO DA MEDICINA PRIVADA E CONVENCIONADA

O Conselho Consultivo da Medicina Privada e Convencionada, durante o ano 2025, teve a atividade que sumariamente se descreve:

1 – Reuniu duas vezes durante o ano, em formato híbrido, com os atuais Membros deste Conselho, com cerca de 40% de presenças.

Nestas reuniões foi dado conta da atividade e solicitada colaboração nas várias tarefas que se descrevem, neste relatório.

2 – Manteve atividade permanente na tarefa apoiada pela Ordem e nomeadamente pelo seu Bastonário, da revisão e atualização do **Código de Nomenclatura e Valor Relativo dos Atos Médicos** (CNVRAM), tendo:

- a) Mantido contactos com os Colégios, realizando reuniões presenciais ou por zoom, com os as Direções que sentiram necessidade de apoio ou esclarecimentos sobre esta tarefa.
- b) Manteve insistência junto dos Colégios para que com a nomenclatura revista e a tabela americana de índice de dificuldade dos atos médicos, fizessem a correspondência aos nossos atos médicos.
- c) Esta tarefa, tem exigidos múltiplos contactos dos elementos deste Conselho com os Colégios, incluindo várias outras reuniões zoom e presenciais.
- d) Mais uma vez sentimos necessidade de agradecer à Colaboradora da Ordem, Claudia Adão, que nos tem secretariado, mantendo disponibilidade e dedicação o que muito facilita os projectos e atividades deste Conselho. Sempre que necessitamos de reunir fora de horas ou continuar atividade presencial para lá do seu horário, contamos sempre com a sua disponibilidade.

3 – No momento, estamos a terminar a revisão da **Tabela de Nomenclatura e Complexidade dos Atos Médicos** que esperamos poder entregar no primeiro trimestre de 2026 ao Sr Bastonário.

4 – Colaborámos com o CN e Direção da Ordem, propondo respostas ou esclarecimento a contactos externos (Médicos ou Doentes), sobre matérias do exercício da Medicina Privada ou Convencionada.

5 – O Presidente, por solicitação do Sr. Bastonário, participou em Reuniões Gerais dos Colégios e do Fórum Técnico-Científico Médico – ForTeM.

## CONSELHO NACIONAL PARA OS CUIDADOS CONTINUADOS

A RNCCI tem como objetivo a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que se encontram em situação de dependência ou fragilidade.

Os Cuidados Continuados Integrados estão centrados na recuperação/ reabilitação da pessoa, promovendo a sua autonomia e melhorando a sua funcionalidade, sempre que possível, ou proporcionando as medidas de conforto decorrentes do estado clínico do doente.

A criação da RNCCI foi e é um enorme salto civilizacional.

A atividade do Conselho Consultivo para os Cuidados Continuados foi no ano de 2025 reduzida e pouco participativa.

O desempenho a exigir dos Conselhos Consultivos deve merecer uma reflexão profunda e repensar o seu funcionamento e composição.

A disponibilidade dos seus membros, os conhecimentos e experiência, são condicionantes para a sua eficácia e resultados.

A convite do Sr. Bastonário, estivemos presentes numa reunião no MS, com o Coordenador Nacional para a RNCCI, Prof Dr. Abel Paiva.

Nessa reunião foi transmitida à OM, a existência de um projeto piloto, já em funcionamento em 6 ULS, referente às ECCIs (Equipas de Cuidados Continuados Integrados na Comunidade), sendo solicitado a posição da OM sobre a alocação médica. Questionado acerca da coordenação, responsabilização, definição, não foi fornecida uma resposta clara e objetiva.

Tomamos igualmente conhecimento da existência de grupos de trabalho para a definição de um novo modelo de referenciação de doentes para a RNCCI, assim como da existência de um outro grupo implementado, para avaliar e clarificar o funcionamento da RNCCI.

Constatamos que a OM, não foi convidada a participar e colaborar nestes grupos de trabalho.

Nessa reunião, tivemos oportunidade de sublinhar as dificuldades que se colocam na prestação de cuidados clínicos aos utentes internados nas Unidades da RNCCI, pelo não acesso ao RSE-MAPA, sendo informados que o processo estava em avaliação, sem horizonte temporal definido.

Tal como foi já referido no passado, continua-se a verificar a inexistência de Médicos na coordenação da RNCCI a nível nacional e regional (ECR), apenas com participação a nível local (ECL) reduzida.

Temos que assumir que a responsabilidade desta situação é, também, da classe Médica, ao desvalorizar a existência da RNCCI, da sua importância e da sua dimensão.

Coloca-se aqui um desafio, pertinente, ao futuro Conselho Consultivo, o de promover ações de formação e sensibilização acerca da RNCCI, junto dos Médicos e da importância em participar na sua liderança.

No ano de 2025, o governo decidiu passar a compartilhar os medicamentos e os exames auxiliares de diagnóstico, prescritos nas Unidades da RNCCI, medida que merece o nosso reconhecimento.

## CONSELHO NACIONAL DE ÉTICA E DEONTOLOGIA MÉDICAS (TRIÊNIO 2023-2026)

O Conselho Nacional de Ética e Deontologia Médicas (CNEDM), terminou o ano de 2025 com a seguinte constituição: Margarida Silvestre – presidente, Adriana Gaspar da Rocha, Alexandra Dinis, Ana Félix, Carla Fraga, Miguel Oliveira da Silva, Paula Fernandes e Teresa Lapa. O colega João Branco, falecido em 2024, foi substituído pelo colega Guilherme Magalhães, por nomeação pelo Sr. Bastonário, a 4 de fevereiro de 2025. Este colega comunicou a sua saída deste órgão a 15 de julho de 2025, não tendo sido substituído desde então.

### 1. REUNIÕES

Neste período o CNEDM reuniu a cada dois meses, em formato presencial e à distância, num total de sete reuniões, das quais seis ordinárias e uma urgente:

- 1) Reunião de 20 de janeiro - na sede da Secção Regional do Sul da Ordem dos Médicos (SRSOM), em Lisboa;
- 2) Reunião de 17 de março – via Zoom;
- 3) Reunião de 19 de maio - via Zoom;
- 4) Reunião de 29 de junho - urgente - via Zoom;
- 5) Reunião de 14 de julho - na sede da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SR-COM), em Coimbra;
- 6) Reunião de 16 de setembro – via Zoom;
- 7) Reunião de 4 de novembro – via Zoom.

Já em 2026, o CNEDM reuniu no dia 6 de janeiro, estando já prevista a próxima reunião, presencial, a 26 e 27 de fevereiro, na sede da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos.

### 2. PARECERES

Para além das reuniões formais previamente referidas, houve um contacto permanente de todos os membros deste conselho através de *e-mail*, o que permitiu a elaboração atempada de **31 dos 34 pareceres** solicitados, abaixo discriminados, que contaram com as sugestões de todos os membros deste Conselho. Destes pedidos de parecer, três deram entrada ainda em 2024, tendo obtido resposta no início 2025; três outros pedidos foram recebidos no final de 2025 e ainda não foram elaborados.

Todos os pareceres, à exceção do Parecer nº 32 (Pedido de parecer sobre circuncisão por motivos culturais ou religiosos), foram aprovados por unanimidade. O Parecer nº 32 foi enviado com uma declaração de voto.

Sublinha-se o elevado acréscimo de pedido de pareceres relativamente ao ano anterior, em que foram emitidos 16 pareceres pelo CNEDM.

1. Parecer nº 19 – **Pedido de parecer sobre proposta de orientações sobre o Tratamento involuntário nas Perturbações Mentais e Comportamentais devidas ao Uso de Substâncias Psicoativas** (Relator: Miguel Oliveira da Silva) – pedido recebido a 08.11.2024, parecer enviado a 21.02.2025;
2. Parecer nº 20 – **Pedido de parecer sobre proposta único texto sobre os pareceres do Conselho Nacional de Ética e Deontologias Médicas, Conselho Nacional para a Auditoria e Qualidade, Colégio de Especialidade de Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética, Colégio da Competência de Sexologia, Colégio de Especialidade de Psiquiatria, Colégio de Especialidade de Ginecologia e Obstetria, Colégio de Especialidade de Pediatria, Colégio de Endocrinologia e Nutrição, Colégio de Especialidade de Psiquiatria da Infância e da Adolescência, norma da DGS sobre Percursos de Cuidados de Saúde Integrados para as Pessoas Transgénero e Género Diverso** (Relator: Margarida Silvestre) – pedido recebido a 23.11.2024, parecer enviado a 02.01.2025;

3. Parecer nº 21 – **Pedido de parecer sobre um eventual conflito de interesses** (Relator: Teresa Lapa) – pedido recebido a 19.12.2024, parecer enviado a 07.02.2025;
4. Parecer nº 23 (recebido como 22) – **Pedido de parecer sobre Esterilização forçada de pessoas com deficiência, por jornalista do Diário de Notícias** (Relator: Alexandra Dinis) – pedido recebido a 09.01.2025, parecer enviado a 23.01.2025, como P23;
5. Parecer nº 22 (recebido como 23) – **Pedido de parecer sobre a Proposta de Lei n.º 16/XVI/1.ª (GOV), que regulamenta os ensaios clínicos de medicamentos para uso humano e a Proposta de Lei n.º 17/XVI/1.ª (GOV), que estabelece um novo quadro regulamentar de investigação clínica e os respetivos estudos de desempenho, enviadas pela Comissão de Saúde,** (Relatores: Carla Fraga e Paula Fernandes) – pedido recebido a 15.01.2025, parecer enviado a 06.02.2025 (corrigido pelo facto do anterior ter seguido como 23);
6. Parecer nº 24 – **Pedido de parecer sobre levantamento de sigilo médico** (Relator: Margarida Silvestre) – pedido recebido a 16.01.2025, enviado a 07.02.2025;
7. Parecer nº 25 – **Parecer sobre Prescrição/ Referenciação em Medicina Física e de Reabilitação, a pedido de um colega** (Relator: Ana Félix Pinto) – pedido recebido a 17.01.2025, enviado a 16.02.2025.
8. Parecer nº 26 – **Pedido de parecer sobre Esterilização de pessoas com deficiência, por jornalista do Público** (Relator: Adriana Gaspar da Rocha) – pedido recebido a 17.01.2025, parecer enviado a 22.01.2025;
9. Parecer nº 27 – **Pedido de parecer sobre as funções e trabalho desenvolvido pelo CNEDM, pelo Departamento de Comunicação da Ordem dos Médicos** (Relatoras: Adriana Gaspar, Margarida Silvestre) - pedido recebido a 27.01.2025, parecer enviado a 01.02.2025;
10. Parecer nº 28 – **Pedido de parecer sobre critérios de morte cerebral em pediatria** (Relator: Carla Fraga e Paula Fernandes) - pedido recebido a 12.02.2025, parecer enviado a 21.03.2025;
11. Parecer nº 29 – **Pedido de parecer recusa de seguimento por indisponibilidade da terapêutica pretendida** (Relator: Alexandra Dinis) - pedido recebido a 26.02.2025, parecer enviado a 25.04.2025;
12. Parecer nº 30 – **Pedido de parecer sobre internamento de doente em serviço considerado inadequado** (Relator: Guilherme Magalhães) - pedido recebido a 18.03.2025, parecer enviado a 29.05.2025;
13. Parecer nº 31 – **Pedido de parecer sobre competências do Enfermeiro** (Relator: Miguel Oliveira da Silva) – pedido recebido a 24.04.2024, parecer enviado a 19.01.2025;
14. Parecer nº 32 – **Pedido de parecer sobre circuncisão por motivos culturais ou religiosos** (Relatores: Teresa Lapa e Alexandra Dinis) – pedido recebido a 06.05.2025, parecer e declaração de voto enviadas a 10.07.2025;
15. Parecer nº 33 – **Telemedicina em Medicina do Trabalho** (Relator: Ana Félix) – pedido recebido a 15.05.2025, parecer enviado a 25.07.2025;
16. Parecer nº 34 – **Pedido de parecer sobre renovação de receitas online** (Relator: Adriana Gaspar Rocha) – pedido recebido a 17.05.2025, parecer enviado a 22.07.2025;
17. Parecer nº 35 – **Pedido de parecer sobre redes sociais, websites e publicidade médica** (Relatora: Paula Fernandes) – pedido recebido a 23/5/2025, parecer enviado a 23.11.2025;
18. Parecer nº 36 – **Pedido de parecer sobre conteúdo de declaração médica** (Relator: Guilherme Magalhães e Adriana Gaspar Rocha) – pedido recebido a 05.06.2025, parecer enviado a 25.08.2025;
19. Parecer nº 37 – **Pedido de parecer sobre documento “Doação de órgãos de dadores em morte diagnosticada por critérios circulatórios”** (Relator: Margarida Silvestre e Alexandra Dinis) – pedido recebido a 09.06.2025, parecer enviado a 10.07.2025;

20. Parecer nº 38 – **Pedido de parecer sobre autonomia profissional de médicos estrangeiros baseada em exercício de telemedicina** (Relator: Carla Fraga) - pedido recebido a 18.07.2025, parecer enviado a 28.08.2025;
21. Parecer nº 39 – **Pedido de parecer sobre atuação em dia de greve** (Relator: Miguel Oliveira da Silva) - pedido recebido a 30.07.2025, parecer enviado a 21.01.2026;
22. Parecer nº 40 – **Pedido de parecer sobre Holter** (Relator: Teresa Lapa) - pedido recebido a 26.08.2025, parecer enviado a 28.09.2025;
23. Parecer nº 41 – **Pedido de parecer sobre prevenção do abuso sexual de crianças na Internet** (Relator: Alexandra Dinis) - pedido recebido a 03.09.2025, parecer enviado a 19.09.2025;
24. Parecer nº 42 – **Pedido de parecer sobre uso de símbolos nazis em consulta** (Relator: Ana Félix) - pedido recebido a 16.09.2025, parecer enviado a 15.11.2025;
25. Parecer nº 43 – **Pedido de parecer sobre autodeclaração de doença** (Relator: Paula Fernandes) - pedido recebido a 16.09.2025, parecer enviado a 06.12.2025;
26. Parecer nº 44 – **Pedido de parecer sobre Atestados Online para Carta de Condução** (Relator: Adriana Gaspar Rocha) - pedido recebido a 15.10.2025, parecer enviado a 29.01.2026;
27. Parecer nº 45 – **Pedido de parecer sobre Normas de orientação para psiquiatras forenses** (Relator: Margarida Silvestre) - pedido recebido a 20.10.2025, parecer enviado a 23.11.2025;
28. Parecer nº 46 – **Pedido de parecer sobre prescrição de suplementos de empresa própria** (Relator: Carla Fraga) - pedido recebido a 05.11.2025, parecer enviado a 20.11.2025;
29. Parecer nº 47 – **Pedido de parecer sobre Projecto Teleconsulta de Otorrinolaringologia, Teleaudiometria e Teleconsulta de Psicologia** (Relator: Miguel Oliveira da Silva; 2º relator: Margarida Silvestre) - pedido recebido a 06.11.2025, parecer enviado a 23.01.2026;
30. Parecer nº 48 – **Pedido de parecer sobre o Guia de Diagnóstico de Morte por Critérios Neurológicos no Adulto** (ARO/S2025-47745) - (Relator: Teresa Lapa) - pedido recebido a 02.12.2025, parecer enviado a 25.01.2026;
31. Parecer nº 49 – **Pedido de Pedido Parecer Ético sobre Publicação de Caso Clínico sendo coautora e simultaneamente doente-** (Relator: Alexandra) - pedido recebido a 03.12.2025 parecer ainda não enviado;
32. Parecer nº 50 – **Pedido de Pedido Parecer Ético sobre Acesso Processo Clínico e Registos de Saúde de Pessoa Falecida pelos Filhos/Herdeiros Legítimos** (Relator: Margarida) - pedido recebido a 18.12.2025, parecer enviado a 19.01.2026;
33. Parecer nº 51 – **Acompanhamento de utentes titulares de seguro de saúde** (Relator: Ana) - pedido recebido a 13.01.2026, parecer ainda não enviado;
34. Parecer nº 52 – **Potencial Conflito de Interesse e Ético** (ARO/S2026-2049) (Relator: Paula) - pedido recebido a 16.01.2026, parecer ainda não enviado.

### 3. O CNEDM EM REPRESENTAÇÃO DA ORDEM DOS MÉDICOS

O CNEDM esteve em representação da Ordem dos Médicos nos seguintes eventos:

- A colega Margarida Silvestre foi entrevistada pela SIC para o Jornal da Noite, a propósito do **Parecer nº 17 – Projeto de Lei n.º 264/XVI/1.ª (PS) | Alteração de Alguns Requisitos para IVG** - janeiro de 2025.
- A colega Alexandra Dinis, designada para representação do CNEDM no grupo de trabalho criado para a revisão dos critérios de morte cerebral na área da Pediatria, participou como oradora nas III Jornadas Nacionais de doação de órgãos, no dia 17 de janeiro de 2025, em Coimbra, com o tema **“Critérios de morte em Pediatria”**.
- A colega Adriana Rocha representou o CNEDM na Conferência Luso-Brasileira **“Declaração Universal de Bioética e Direitos Humanos da UNESCO”**, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, a 19 de fevereiro de 2025.
- A colega Margarida Silvestre participou como oradora no **Simpósio “Deontologia e desenvolvimento profissional do médico. Desafios contemporâneos”**, onde apresentou o tema **“A relevância da atividade do Conselho Nacional de Ética e Deontologia Médica”**, organizado pela Ordem dos Médicos, Consejo Andaluz de Colegios de Médicos, Centro de Direito Biomédico da Universidade de Coimbra e Universidad de Sevilla. Coimbra, 6 de março de 2025.
- A colega Alexandra Dinis participou na sessão plenária da atividade **“Under The Umbrella”**, sob o tema **“Interrupção Voluntária da Gravidez”**, organizado pelo Departamento de Direitos Humanos e Sexualidade do Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho. Braga, 24 de março de 2025.
- As colegas Adriana Rocha e Alexandra Dinis representaram o CNEDM no projeto piloto português no âmbito do **projeto Changer (CHallenges and innovative chaNGes in research Ethics Reviews** – financiado pelo programa Wídera (Horizon) da União Europeia. Coimbra, 19 e 20 de maio de 2025.
- A colega Paula Fernandes representou o CNEDM na **Jornada de Esclarecimento Maastricht III**, organizada pela Comissão para Regulamentação da Colheita de Órgãos em Dador em Paragem Cardio-Circulatória Controlada (Maastricht III) da Ordem dos Médicos hoje, dia 19 de maio, na Ordem dos Médicos, no Porto.
- No dia 26 de junho de 2025, o CNEDM esteve representado na **tomada de posse** do Sr. Bastonário pela colega Margarida Silvestre.
- A proposta de **curso de formação sobre Ética, Deontologia e Direito Médicos**, destinada a todos os Internos de Formação Específica, foi enviada ao Sr. Bastonário no dia 19 de julho de 2025.
- Na 11ª edição do **S3 – SIM Summer School**, que decorreu nos dias 19 e 20 de setembro, o CNEDM esteve representado pela colega Alexandra Dinis.
- Na **Oficina de Reflexão sobre Serviços de Emergência Médica Pré-Hospitalar**, organizada pela Comissão Técnica Independente para o INEM e o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, que decorreu no dia 26 de setembro de 2025, o CNEDM esteve representado pela colega Alexandra Dinis.
- Ainda no dia 26 de setembro, decorreu em formato híbrido uma sessão clínica dedicada ao tema do **Testamento Vital**, organizada pela ULS de Coimbra, em parceria com o Gabinete de Ética e Deontologia da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM). A colega Margarida Silvestre participou nesta formação, lecionando o tema **“Testamento Vital – perspetiva ética e deontológica”**.
- Ao longo de 2025 estabeleceram-se grupos de trabalho para avaliação da proposta de **revisão do Código Deontológico**. Este trabalho terá o seu termo na reunião agendada para dias 26 e 27 de janeiro de 2026.

## CONSELHO NACIONAL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTÍNUA

Durante o ano de 2025 foram submetidos à apreciação do CNFPC os seguintes cursos, que atendendo à sua diferenciação foram sujeitos a avaliação prévia dos Colégios das Especialidades e Colégios das Competências.

### NOVA MEDICAL SCHOOL

- Mestrado em Nutrição Humana e Metabolismo da NOVA *Medical School*.

### UNIVERSIDADE DAS ILHAS BALEARES

- Pós-Graduação em Medicina Estética, “Mestrado de Formação Permanente em Medicina Estética”.

### ISAG – EUROPEAN BUSINESS SCHOOL

- Curso de Pós-Graduação em Gestão de Serviços e Instituições de Saúde - ISAG - *European Business School*.

### NOVA SCHOOL OF BUSINESS AND ECONOMICS

- Renovação / Curso de Pós-Graduação em Gestão na Saúde.

### UNIVERSIDADE EUROPEIA

- Pós-Graduação /Gestão em Saúde- 3.ª Edição.

### ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

- Reconhecimento da Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde.

### CESPU- INSTITUTO POLITÉCNICO DE SAÚDE DO NORTE

- 3ª Edição Curso Pós-Graduação Emergência Médica.

### PLANO SAÚDE FORMAÇÃO

- Curso de ventilação Não Invasiva na Emergência, segundo as recomendações da SCCM
- Curso de Ventilação Invasiva na Emergência, segundo as recomendações da SCCM.
- Curso de Transporte do Doente Crítico segundo as recomendações da SPCI.
- Curso de Abordagem Essencial da Sepsis na Emergência, segundo as recomendações da *Surviving Sepsis campaign* e *UK Sepsis Trust*.
- Curso Avançado ao Trauma na Emergência, segundo as recomendações ATLS.

### ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE ATLÂNTICA

- Pós-Graduação Avançada em Doente Crítico.

### FMUL

- V Curso de Pós-Graduação de Aperfeiçoamento em Sexualidade Humana (Aprovado).

### ASTRAZENECA PORTUGAL

- Formação | Doenças do epitélio respiratório (Aprovado).

## CONSELHO NACIONAL DA POLÍTICA DO MEDICAMENTO

### **28.01.2025**

Reunião *online* com OT sobre projeto de lei relativo aos ensaios clínicos de medicamentos para uso humano.

### **31.01.2025**

Parecer sobre projeto de lei relativo aos ensaios clínicos de medicamentos para uso humano enviado a 31.01.2025.

### **19.02.2025**

Parecer relativamente a situação reportada pela A.N.D.A.R. respeitante a uma Orientação publicada pela CFT da ULS Estuário do Tejo.

### **20.03.2025**

Parecer relativamente à Portaria n.º 261.2024 de 14 de outubro e avaliação relativamente a “Parecer sobre questões colocadas pela SPReumatologia sobre o circuito de prescrição e dispensa de medicamentos biológicos e iJAK, no âmbito da portaria n.º 261/2024 de 14 de outubro” efectuado pela CNFT.

### **04.09.2025**

Parecer Produtos Cosméticos - Boas práticas de distribuição e Efeitos indesejáveis (S2025-31563).

## CONSELHO SUPERIOR | CONSELHO NACIONAL DE DISCIPLINA

### 1. COMPETÊNCIA

De acordo com a Lei n.º 117/2015 de 31 de agosto, o Conselho Superior é o órgão jurisdicional da Ordem dos Médicos, com funções de disciplina e supervisão competindo-lhe (artigo 63º n.º 1):

- a) Velar pela legalidade da atividade exercida pelos órgãos da Ordem e exercer poderes de controlo;
- b) Decidir os recursos interpostos das decisões proferidas por qualquer órgão da Ordem;
- c) Decidir, em matéria disciplinar, os recursos interpostos das decisões proferidas pelos conselhos disciplinares regionais;
- d) Decidir os processos disciplinares em que sejam arguidos o bastonário e os membros do conselho superior ou do conselho nacional;
- e) Uniformizar a atuação dos conselhos disciplinares regionais;
- f) Deliberar sobre pedidos de escusa, de manifesto conflito de interesses na atribuição de cargos, de renúncia e de suspensão temporária do cargo, bem como julgar os recursos das decisões dos órgãos da Ordem que determinem a perda de cargo de qualquer dos seus membros ou declararem a verificação de impedimento;
- g) Deliberar sobre impedimentos e perdas do mandato do cargo dos seus membros e suspendê-los preventivamente, em caso de falta disciplinar, no decurso do respetivo processo;
- h) Convocar as assembleias das sub-regiões, das regiões e assembleias gerais, quando tenha sido excedido o prazo para a respetiva convocação;
- i) Decidir sobre a incapacidade, parcial ou total, temporária ou definitiva, para o exercício da profissão de médico, nos termos do presente Estatuto;
- j) Verificar a conformidade legal e estatutária da realização de referendos;
- k) Apreciar e decidir os casos duvidosos e apreciar os casos omissos do presente Estatuto e dos regulamentos da Ordem.

Contudo, fruto da publicação da Lei n.º 9/2024, de 19 de janeiro, a orgânica da Ordem dos Médicos sofreu alterações, que se refletiram plenamente após a realização das novas eleições para os órgãos dirigentes ocorridas entre os dias 29 de maio 2025 e o dia 3 de junho de 2025, passando o Conselho Superior a denominar-se novamente por Conselho Nacional de Disciplina agora restrito a funções disciplinares.

## 2. COMPOSIÇÃO

O **Conselho Superior** (CS) foi composto pelos seguintes quinze membros:

Dra. Isabel Maria dos Santos Luzeiro (Presidente)  
 Dra. Ana Margarida Leitão Ivo da Silva (Vice-Presidente)  
 Dra. Anabela Tavares Valadão Barcelos Figueiredo  
 Dr. António Amável Caldeira Fradique  
 Dr. Faustino Manuel Leitão Nunes Ferreira  
 Dr. Fernando Albino dos Santos Rebelo Vaz  
 Dr. Filipe Manuel Farto Palavra  
 Dra. Isabel Maria Dória Nóbrega Gonçalves dos Reis Buhler (Secretária)  
 Dr. Jorge Manuel Virtudes dos Santos Penedo  
 Prof. Doutora Maria Luciana Gomes Domingues Couto  
 Prof. Doutor José Manuel dos Santos Pereira de Moura  
 Dra. Margarida Maria Fernandes Reis Lima  
 Dra. Margarida Maria Sancho da Silva Gonçalves Neto  
 Dra. Maria de Fátima Soares da Costa Carvalho  
 Prof. Doutora Paula Cristina Silva Dias Sanches Pinto Alves

O **Conselho Nacional de Disciplina** (CND) é composto pelos seguintes dezassete elementos, cuja tomada de posse ocorreu a 30 de junho de 2025:

Isabel Maria dos Santos Luzeiro (Presidente)  
 Ana Maria Maia Duarte dos Santos Pereira  
 Anabela Tavares Valadão Barcelos Figueiredo  
 Avelino Narciso de Freitas Vaz Pinheiro  
 Catarina Duarte Rodrigues Antunes  
 Cristiana Teixeira Lopes Soares Calheiros (Secretária)  
 Edgar João Silva Semedo  
 Eduardo António da Silva Figueiredo  
 Fernando Albino dos Santos Rebelo Vaz (Vice-presidente)  
 João Bebiano de Sacadura Botte Corte Real  
 João Nuno Melo Beirão  
 João Real Caetano Dias  
 José Manuel dos Santos Pereira de Moura  
 Maria José Santos Rosa Carneiro de Brito  
 Maria Manuela Chaves Matos  
 Maria Teresa Quinta Costa Mascarenhas Saraiva  
 Patrícia Isabel Silvestre Ataíde

### 3. APOIO JURÍDICO E ADMINISTRATIVO

A assessoria jurídica do Conselho Superior/Conselho Nacional de Disciplina, prevista no n.º 7 do art. 64º- C do EOM, esteve a cargo da Pleno Iure.

Foram contestadas 12 (onze) ações administrativas intentadas para impugnar judicialmente deliberações proferidas pelo Conselho Superior/Conselho Nacional de Disciplina e 5 (cinco) providências cautelares.

O apoio administrativo foi prestado por Lídia Martins e Cláudia Adão.

### 4. ATIVIDADE

A análise documental do expediente pelos Senhores Conselheiros manteve-se exclusivamente por via digital, para maior rapidez e facilidade de acesso à informação.

Foram enviados 717 (setecentos e dezassete) ofícios e deram entrada 830 (oitocentos e trinta) documentos, dos quais 582 (quinhentos e oitenta e duas) notificações de decisões dos Conselhos Disciplinares:

- 223 (duzentas e vinte e três) provenientes do Conselho Disciplinar Regional do Sul (CDR-Sul),
- 194 (cento e noventa e quatro) do Conselho Disciplinar Regional do Norte (CDR-Norte) e
- 165 (cento e sessenta e cinco) do Conselho Disciplinar Regional do Centro (CDR-Centro).

#### 4.1 Reuniões

Os Senhores Conselheiros reuniram-se mensalmente, tendo realizado as seguintes reuniões em 2025, por videoconferência (VC) na sede das respetivas Regiões da O.M., ou exclusivamente por VC:

1. 24.01.2025 (CS)
2. 18.02.2025 (CS)
3. 28.02.2025 (CS)
4. 28.03.2025 (CS)
5. 26.05.2025 – presencial (CS)
6. 10.07.2025 – presencial (CND)
7. 28.11.2025 (CND)

#### 4.2 Abertura de processos

Em 2025 foram autuados 60 (sessenta) processos, tendo a maioria chegado por via de recurso de uma decisão proferida por um dos três Conselhos Disciplinares Regionais.

Relativamente à proveniência dos processos 21 (vinte e um) correram termos no CDR-Sul, 33 (trinta e três) no CDR-Norte e 8 (oito) no CDR-Centro, correndo 1 (um) processo em primeira instância, ao abrigo da alínea d do n.º 1 do artigo 63 do anterior EOM.

Foram abertos 2 (dois) processos com origem numa decisão proferida pelo Conselho Nacional, essencialmente sobre admissões nos colégios da especialidade e 4 (quatro) processos para averiguação de incapacidade para o exercício profissional.

### 4.3 Deliberações

O Conselho emitiu 55 (cinquenta e cinco) deliberações sobre matérias da sua competência, de que se destacam as seguintes:

- execução de sanções: 32 (trinta e duas) deliberações;
- capacidade para o exercício da medicina: 16 (dezasseis) deliberações;
- incompatibilidade/renúncia: 4 (quatro) deliberação e
- casos omissos: 1 (uma) deliberação.

### 4.4 Acórdãos/Relatórios emitidos

O Conselho emitiu 47 (quarenta e sete) decisões sobre pedidos de recurso de decisões dos conselhos disciplinares, dos quais 16 (dezasseis) foram deferidos, tendo resultado na alteração da decisão da primeira instância, (tabela 1).

Tabela 1 - Deferimentos de pedidos de recurso

Deferimentos de pedidos de recurso - Por processo						
Decisão do CS I CND	Decisão da 1.ª instância	1ª instância				TOTAL
		CDRSul	CDRNorte	CDRCentro	CN	
Baixa dos autos	várias	3	3	1	1	8
Extinção dos autos por amnistia	várias	2	4	1		7
Arquivamento	advertência		1			1
<b>TOTAL</b>						<b>16</b>

Figura 1 - Decisões / Recursos

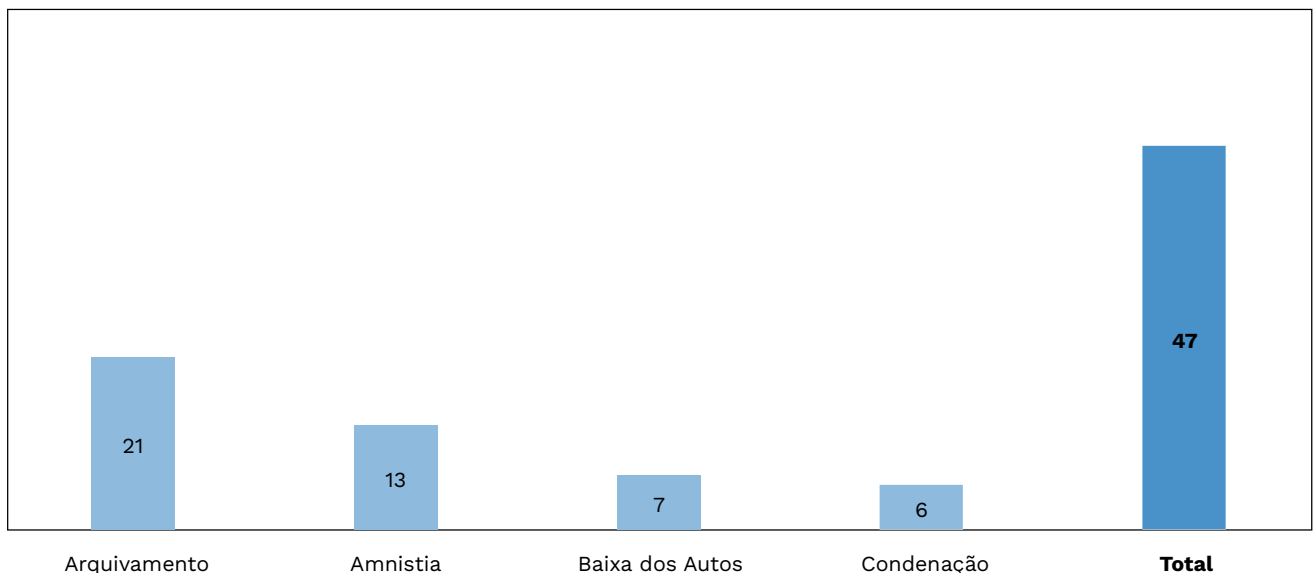


Tabela 2 - Decisões - Recurso

Decisões - Recursos (por processo)	
Arquivamento	21
Amnistia	12
Baixa dos Autos	8
Condenação	6
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>

O Conselho arquivou 21 (vinte e um) processos e aplicou 6 (seis) sanções disciplinares, sintetizadas na Figura 1 e na Tabela 2, de que se destacam as seguintes:

- 5 (cinco) suspensões de: 7 dias, 30 dias, 12 meses, 18 meses e 1 ano, respetivamente e
- 1 (uma) expulsão.

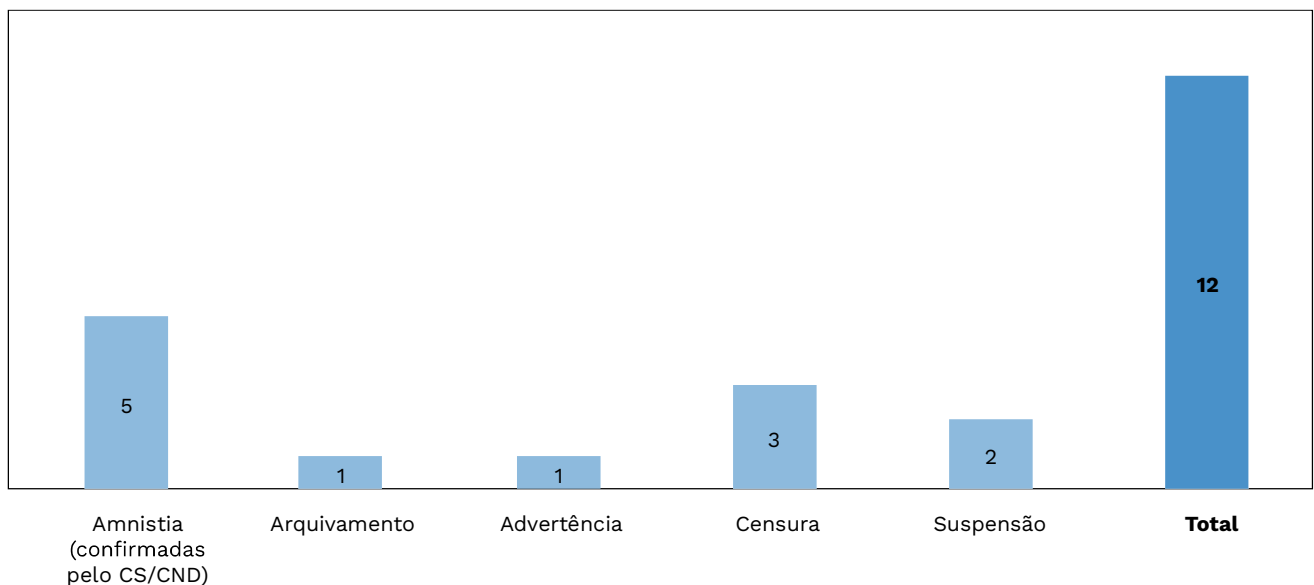
Decidiu ainda fazer baixar 8 (oito) processos:

- 3 do CDR-Norte (um fora arquivado e nos outros dois aplicadas sanções de suspensão de 15 e 30 dias respetivamente),
- 3 do CDR-Sul (um fora arquivado, outro amnistiado e o terceiro alvo de uma condenação na sanção de censura),
- 1 do CDR-Centro (que fora amnistiado) e
- 1 do Conselho Nacional.

De salientar ter extinguido 12 (doze) autos por preenchimento dos pressupostos previstos na Lei n.º 38-A/2023, de 2 de agosto (“Lei da Amnistia”), e, em consequência, terem sido consideradas amnistiadas as infrações imputadas aos participados, detalhadas na Figura 2.

A 31.12.2025, estavam pendentes 60 (sessenta) processos, discriminados na Tabela 3.

**Figura 2 - Amnistias por arguido**



**Tabela 3 - Pendências**

Pendentes		Decididos
De 2025	44	14
De anos anteriores	16	33
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>47</b>

## TRIAGEM DAS QUEIXAS CONTRA MÉDICOS(AS) RECECIONADAS NO CONSELHO NACIONAL

### 1. INTRODUÇÃO

Conforme plasmado no n.º 1 do artigo 10º do Estatuto da Ordem dos Médicos (EOM) a organização interna da Ordem dos Médicos (OM) está sujeita ao princípio da separação de poderes, existindo incompatibilidade entre o exercício de funções executivas, disciplinares e de fiscalização dos seus órgãos (Art. 17º do EOM).

Por conseguinte, e estando atribuída a competência disciplinar apenas aos conselhos disciplinares regionais e ao Conselho Nacional de Disciplina (cfr. artigo 10º n.º 3 EOM), o Bastonário da OM encontra-se impedido de se pronunciar sobre matérias disciplinares, e, concretamente, sobre o teor das participações disciplinares rececionadas no Conselho Nacional.

Nessa medida, aquando da receção de uma participação, procede, por norma, ao seu encaminhamento para o conselho disciplinar territorialmente competente, em conformidade com o n.º 3 do art.º 67.º do EOM, ou para o Conselho Nacional de Disciplina, nos casos previstos na alínea b) do n.º 1 do art.º 64.º-C do EOM, (participações contra o Bastonário, membros do Conselho de Supervisão e do Conselho Nacional e o presidente da mesa da assembleia de representantes).

Contudo, sendo certo que as participações disciplinares não obedecem a formalismos especiais, devem conter elementos essenciais que permitam a delimitação do seu objeto e dos seus intervenientes, de modo a desencadear um processo de natureza disciplinar consequente e enquadrável à luz dos normativos pelos quais se regem os(as) médicos(as). A esta necessidade respondeu o Regulamento Disciplinar no art. 9º elencando os requisitos que as mesmas devem cumprir.

Ora, são rececionadas anualmente inúmeras exposições de âmbito disciplinar que, por não obedecerem a tais requisitos, obstam à sua análise em sede disciplinar, podendo ser arquivadas liminarmente pelo Senhor Bastonário ou dar origem a pedidos de informação adicionais, entre outras diligências. São exemplo disso queixas que omitem a identificação do(a) queixoso(a) ou do(a) médico(a) visado(a), ou em que não é feita menção, nem se presume pela interpretação da queixa, que a mesma pretende constituir uma participação disciplinar.

São ainda frequentes casos em que os fatos suscetíveis de constituírem infração disciplinar não estão concretizados ou não são inteligíveis.

As situações denunciadas à Ordem dos Médicos versam sobre matérias muito variadas, tendo um foco particular no erro médico.

A título de exemplo, e analisando os casos mais frequentes, são recebidas queixas sobre:

- atos de natureza sexual;
- assistência médica (erro médico);
- atestado médico (de complacência);
- atestado de óbito;
- consentimento informado/dever de informação;
- dignidade da profissão;
- desvio de utentes do SNS para sector privado;
- exercício de medicina do trabalho;
- exercício ilegal da medicina;
- fraude no SNS;

- funcionamento do SNS;
- honorários;
- má prática;
- pedido de atestado/CIT;
- pedido de ECD/medicamento/encaminhamento;
- pedido de ficha clínica ou relatório médico;
- recusa de atendimento;
- registo clínico;
- relações entre médicos;
- relação médico/doente;
- sigilo médico;
- outros.

## 2. FUNCIONAMENTO

O trabalho de triagem das queixas recebidas no Conselho Nacional foi desenvolvido por duas funcionárias, ambas sem afetação exclusiva.

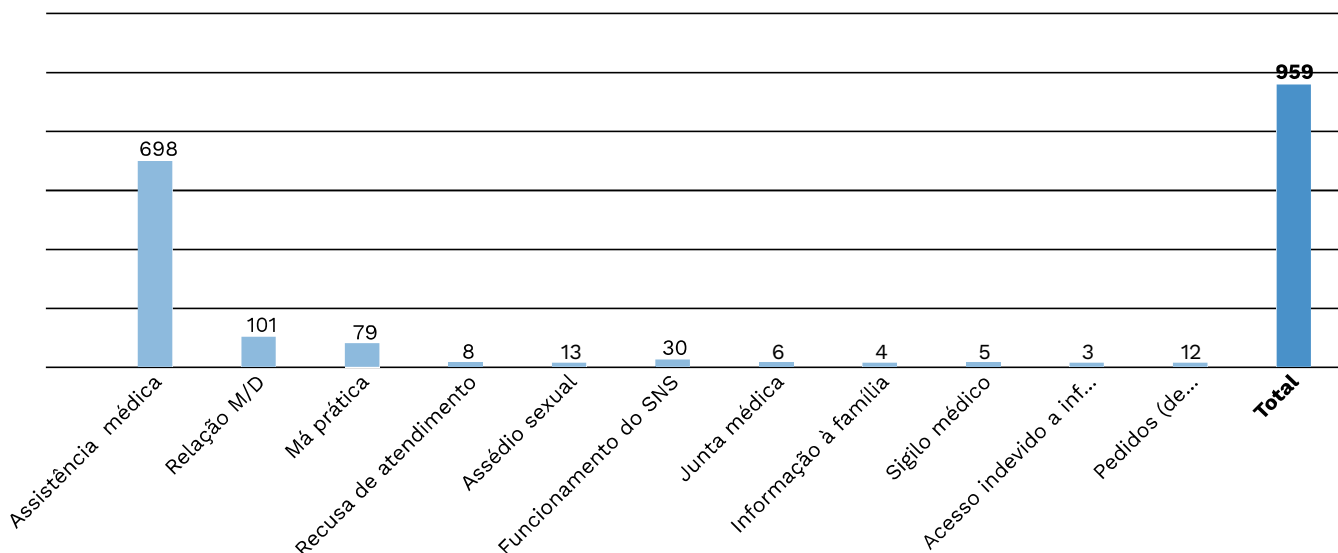
O expediente continuou a efetuar-se apenas por via digital, no sistema informático de gestão de correspondência existente no Conselho Nacional, nomeadamente a comunicação com a Senhora Secretária do Conselho Nacional, para efeitos de despacho conjunto, quando necessário.

## 3. ATIVIDADE

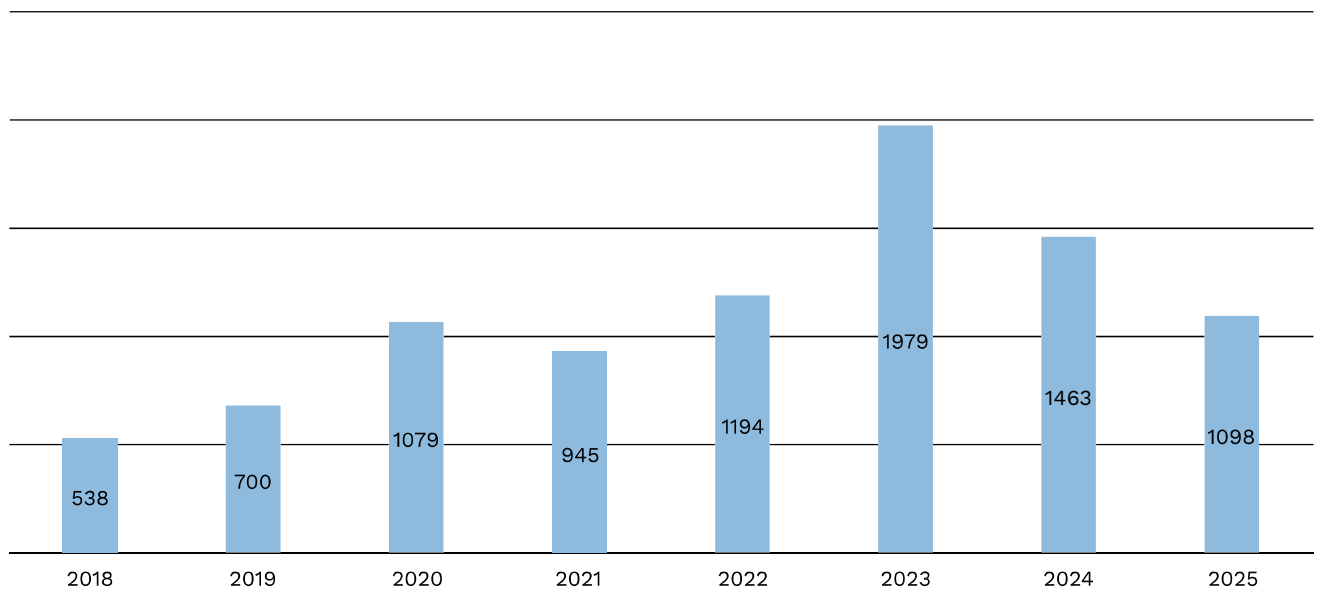
Em 2025 deram entrada 2767 (dois mil setecentos e sessenta e sete) documentos neste departamento, mais 50 (cinquenta) do que em 2024, tendo as reclamações da Entidade Reguladora da Saúde (ERS) representado 39,7% da documentação recebida.

Com efeito, a ERS encaminhou para a Ordem dos Médicos, 1098 (mil e noventa e oito) reclamações, menos 365 (trezentas e sessenta e cinco) do que em 2024. A maioria das mesmas, cerca de 698 (seiscentos e noventa e oito), versou sobre a assistência médica prestada (erro médico), salientando-se também queixas relacionadas com a relação médico-doente (101 – cento e uma), a má prática médica (79 – setenta e nove), a recusa de atendimento (8 – oito), o funcionamento do Sistema Nacional de Saúde (30 – trinta), entre outras matérias sem expressão estatística, conforme se pode constatar na Figura 1. Cerca de 61 (sessenta e uma) foram alvo de um despacho de arquivamento liminar ou de um pedido de informação complementar à própria ERS e 800 (oitocentas) deram origem a um pedido de esclarecimento aos reclamantes, nomeadamente para confirmação da sua intenção de participar disciplinarmente de algum(a) médico(a) interveniente na situação reportada.

**Figura 1 - Reclamações da Entidade Reguladora da Saúde**  
**Assunto**



**Figura 2 - Reclamações da Entidade Reguladora da Saúde  
Evolução anual**



As reclamações provenientes da ERS aumentaram exponencialmente de ano para ano, à exceção dos dois últimos anos, como se pode verificar na Figura 2.

A restante documentação rececionada pelo Conselho Nacional neste âmbito foi remetida, por regra, pelos próprios doentes (ou familiares destes), mas também por médicos, instituições de saúde, órgãos de soberania, órgãos de polícia criminal, associações, etc.

Relativamente ao encaminhamento dado ao expediente, cerca de 220 (duzentos e vinte) documentos foram alvo de um despacho de arquivamento liminar, tendo sido prestados esclarecimentos ou solicitadas informações adicionais para prosseguimento do processo a cerca de 1053 (mil e cinquenta e três) requerentes/queixosos(as), não sendo possível aferir números exatos dado não existirem campos delimitados para efeitos estatísticos no sistema de gestão documental.

Foram encaminhados para os Conselhos Disciplinares Regionais territorialmente competentes 1531 (mil quinhentos e trinta e um) documentos, ié 34,2% do total, com a seguinte distribuição:

- 653 (seiscentos e cinquenta e três) para o Conselho Disciplinar Regional do Sul;
- 263 (duzentos e sessenta e três) para o Conselho Disciplinar Regional do Norte;
- 236 (duzentos e trinta e seis) para o Conselho Disciplinar Regional do Centro.

De salientar também a documentação recebida para conhecimento do Senhor Bastonário, cerca de 143 (cento e quarenta e três) documentos, nomeadamente sentenças/ações judiciais e informações do Conselho Disciplinar Regional do Norte.

No total foram enviados por este departamento 4474 (quatro mil quatrocentos e setenta e quatro) ofícios em 2025.

# Departamento de Divulgação Científica

## 1. INTRODUÇÃO

Sendo público e cada vez mais visível o reconhecimento da qualidade dos serviços e do produto oferecido pelo Departamento de Divulgação Científica à comunidade médica e ao público em geral a nível nacional e internacional, sobretudo através da publicação e disseminação dos conteúdos da Acta Médica Portuguesa (AMP), salientamos este ano a implementação da revisão aberta, em que quer os autores quer os revisores, conhecem a identidade uns dos outros. Em termos práticos, passámos a publicar o nome dos revisores nos artigos publicados desde que tenham dado o seu consentimento, o que está em linha com a crescente importância da transparência dos processos editoriais e das práticas de ciência aberta, e posiciona a nossa revista, mais uma vez, como pioneira em Portugal.

No entanto, a revista científica da Ordem dos Médicos continua a funcionar com uma equipa subdimensionada, sem acesso a formação contínua adequada apesar dos pedidos anuais nesse sentido e assente no trabalho pro-bono de editores associados, autores e revisores a quem é necessário a todo o momento motivar, encorajar e orientar. Este modelo impede o Departamento de Divulgação Científica de adoptar novos desafios, lançar novos projectos e assegurar um crescimento mais significativo da Acta Médica Portuguesa.

Para além da publicação dos seus 11 números regulares, a AMP realizou o VIII Simpósio AMP em Lisboa no dia 24 de novembro de 2025, que incluiu a 2ª edição dos Prémios AMP, que este ano consagraram também os melhores revisores de 2024.

Entre 1 de janeiro e 30 de novembro de 2025, a equipa editorial geriu 1249 submissões, tendo publicado um total de 186 artigos, distribuídos pelos 11 números regulares e artigos publicados em *ahead of print*. A AMP ficou sempre disponível no primeiro dia útil do mês antes das 9h30m, com rápida indexação de todos os conteúdos publicados na PubMed/MEDLINE. Note-se que todas estas operações obrigam a intervenção humana, já que a plataforma editorial Open Journal System não permite o agendamento prévio das funcionalidades que levam à publicação da revista.

## 2. O ANO EM REVISTA

Realização do VIII Simpósio AMP (Fig. 1), este ano focalizado no papel da inteligência artificial na investigação e na publicação científica.

Implementação da revisão por pares aberta, com a publicação do nome dos revisores nos artigos publicados, após consentimento.

Atribuição dos Prémios AMP com o objectivo de distinguir os artigos mais relevantes em cada uma das secções e os seus autores, bem como os revisores com contributos mais relevantes.

Colaboração com a Tonic App, que divulga mensalmente os conteúdos das edições da AMP.

Colaboração com o Departamento de Comunicação da Ordem dos Médicos, resultante na presença semanal da AMP na Newsletter “Na Ordem Com...” através de um Destaque e divulgação especial de dois artigos.

Produção de 3 separatas, o que significou uma **facturação para a Ordem dos Médicos de €9500**.

Prestação de serviços de *design* gráfico ao Gabinete do Bastonário e Departamento de Comunicação da OM. Alguns exemplos:

# VIII Simpósio AMP

[24 de novembro de 2025]

Auditório Prof. Miller Guerra  
Ordem dos Médicos, Lisboa, Portugal

- ▶ **10:00 • Abertura**  
**Carlos Cortes**  
Bastonário da Ordem dos Médicos  
**Paulo Simões**  
Presidente do Conselho Regional do Sul da Ordem dos Médicos  
**Tiago Villanueva**  
Editor-Chefe da Acta Médica Portuguesa
- ▶ **10:30 • Os desafios da publicação científica na era da inteligência artificial: dois olhares complementares**  
O do **Investigador: José Machado**  
Universidade do Minho  
e o do **Editor: João Eurico da Fonseca**  
Universidade de Lisboa e Editor-Chefe RMD Open  
**Moderação:**  
**Helena Donato**  
Acta Médica Portuguesa
- ▶ **11:30 • Entrega dos Prémios AMP**  
**Carlos Cortes e Tiago Villanueva**
- ▶ **12:30 • A perspectiva dos autores e revisores sobre o processo de revisão por pares da AMP**  
**Jorge Seixas**  
Instituto de Higiene e Medicina Tropical. Universidade NOVA de Lisboa  
**Ana Luísa Ribeiro**  
Medicina Geral e Familiar. Unidade Local de Saúde de Trás-os-Montes e Alto Douro  
**Catarina Fernandes**  
Serviço de Neurologia. Unidade Local de Saúde de Coimbra  
**Fernanda Estevinho**  
Serviço de Oncologia Médica. Unidade Local de Saúde de Matosinhos  
**Andreia Cruz**  
Faculdade de Medicina. Universidade de Coimbra  
**André Lencastre**  
Serviço de Dermatologia. Hospital de Cascais e Hospital da Luz de Lisboa  
**Moderação:**  
**Tiago Villanueva**  
Acta Médica Portuguesa
- ▶ **13:30 • Encerramento**



ORDEM  
DOS MÉDICOS

Figura 1 – Programa do VIII Simpósio AMP

Realização de imagens para a newsletter “Na Ordem”, paginação da Revista da Ordem dos Médicos (ROM);

Ilustração, *banner*, *roll-up* e outros elementos gráficos para Assembleia Geral WMA, realizada no Porto, 8 a 11 de outubro;

Definição da imagem para o [Ad Auxilium]<sup>26</sup> GAHOM;

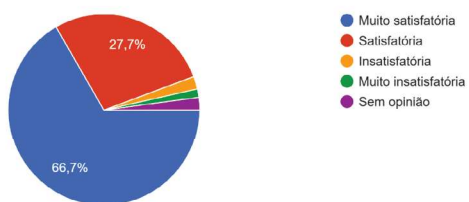
Materiais gráficos para o [Ad Auxilium]<sup>25</sup>, GAHOM (badges, certificados, etc);

Definição do *layout* e apoio à apresentação “*The Impact of Artificial Intelligence on Medical Practice*”, da Dra. Ana Ribeiro da Cunha, apresentada no AG da WMA.

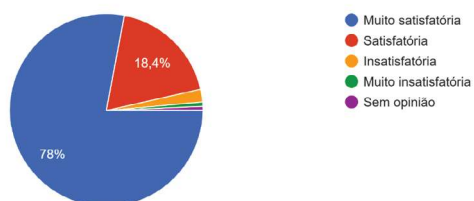
Colaboração com a *Portuguese Deprescribing Network* (PTDeN), uma rede de profissionais de saúde e investigadores empenhados em melhorar a segurança da medicação e a qualidade dos cuidados prestados aos idosos em Portugal.

Implementação de inquéritos de satisfação permanentes no seguimento da primeira auditoria externa no âmbito da certificação ISO 9001. As respostas a estes inquéritos, disponibilizados em português e inglês, para autores nacionais e internacionais, estão disponíveis nas Figs. 2 e 3, respetivamente.

Como avalia a qualidade dos artigos publicados pela Acta Médica Portuguesa?  
141 respostas



Como avalia a qualidade dos serviços editoriais da Acta Médica Portuguesa?  
141 respostas



How do you rate the quality of the articles published by Acta Médica Portuguesa?  
7 respostas



How do you rate the quality of Acta Médica Portuguesa's editorial services?  
7 respostas



Figura 2 – Respostas à versão em português do inquérito permanente de satisfação

Figura 3 – Respostas à versão em inglês do inquérito permanente de satisfação

### 3. GESTÃO EDITORIAL

Indicadores de relevo:

- Número de artigos e páginas publicados: 180 artigos/848 páginas + 62 publicados em ahead of print.
- Número de submissões: 1251.
- Número de revisões: 785 revisões, realizadas por 588 revisores.
- Taxa de rejeição: 88%.
- Média de dias até à primeira decisão editorial: 11 dias (menos 4 dias relativamente a 2024).
- Artigos aceites ao longo do ano após revisão por pares: 185.
- Artigos recusados ao longo do ano após revisão por pares: 79.
- A 1 de dezembro de 2025 constavam da base de dados da AMP 5195 artigos disponíveis de forma integral na MEDLINE/PubMed.
- De acordo com o Google Analytics, a AMP registou neste período um total de 189 510 visitantes únicos. Nos 12 meses do ano de 2024, havia registado 248 489. A proveniência dos visitantes encontra-se ilustrada na Fig. 4.

	Total	189,510 100% of total
1	<b>Portugal</b>	58,262 (30.74%)
2	<b>Brazil</b>	44,449 (23.45%)
3	<b>China</b>	17,466 (9.22%)
4	<b>United States</b>	12,520 (6.61%)
5	<b>India</b>	4,304 (2.27%)
6	<b>Mexico</b>	4,045 (2.13%)
7	<b>Spain</b>	3,933 (2.08%)
8	<b>United Kingdom</b>	3,039 (1.6%)
9	<b>Italy</b>	3,029 (1.6%)
10	<b>Türkiye</b>	2,271 (1.2%)
11	<b>Ireland</b>	1,944 (1.03%)
12	<b>Germany</b>	1,873 (0.99%)

Figura 4 – Proveniência dos visitantes da AMP no período entre 1 de janeiro e 30 de novembro de 2025

**Evolução do Fator de Impacto:**

Número de citações num período de dois anos em relação ao número de artigos publicados no mesmo período (não são considerados Editoriais, Perspectivas, Protocolos de Estudo e Cartas ao Editor)

Em 2020: 0,628.

Em 2021: 1,141.

Em 2022: 1,698.

Em 2023: 1,2. Este decréscimo acompanhou a tendência internacional das revistas científicas médicas, resultante do final da pandemia de COVID-19, e representa o regresso ao crescimento sustentado que registávamos antes desse fenómeno global.

Em 2024: 0,8 com passagem do 4.º para o 3.º Quartil (*Journal Citation Reports 2023*).

Em 2025: 1,0. Verificou-se também uma subida na posição relativa da AMP no *ranking* das revistas generalistas (173/332), firmando-se no 3.º Quartil (*Journal Citation Reports 2024*).

**Evolução do CiteScore:**

Número de citações que os artigos publicados (independentemente da tipologia) recebem num período de quatro anos.

Em 2020: 1,3.

Em 2021: 1,8.

Em 2022: 2,4.

Em 2023: 1,9.

Em 2024: 1,8.

**Evolução do SCImago Journal Rank (SJR):**

Número de citações recebidas num período de três anos, sendo que a fórmula de cálculo dá mais peso às citações provenientes de publicações em revistas prestigiadas.

Em 2020: 0,316.

Em 2021: 0,262.

Em 2022: 0,313.

Em 2023: 0,231.

Em 2024: 0,291.

**Evolução do Source Normalized Impact per Paper (SNIP):**

Número de citações recebidas por artigo ajustado ao potencial de citação da área científica (no caso da AMP, “*General Medicine*”).

Em 2019: 0,447

Em 2020: 0,397

Em 2021: 0,582

Em 2022: 0,607

Em 2023: 0,293

Em 2024: 0,380.

#### 4. GESTÃO DE REDES SOCIAIS

A divulgação de conteúdos nas redes sociais continuou a ser assegurada pela equipa *in-house*. Facebook, conta existente desde 2012: 14 122 seguidores (perda de 79 seguidores que acompanha o crescente *disengagement* dos utilizadores face a esta rede social); Terminação da conta na rede social X, dado o posicionamento sociopolítico do novo proprietário; LinkedIn, conta existente desde 2013: 1414 seguidores; Instagram, conta existente desde 2021: 575 publicações e 2142 seguidores (verifica-se aqui a tendência oposta à rede irmã, o Facebook, conseguindo 403 novos seguidores). Mastodon, conta existente desde 2023: 15 seguidores. Bluesky, conta existente desde dezembro de 2024: 13 seguidores.

#### 5. OS 10 ARTIGOS MAIS LIDOS

O artigo de Donato *et al*, *Etapas na Condução de uma Revisão Sistemática*, mantém-se o artigo mais lido neste período, seguido do trabalho *Doença de Parkinson: Revisão Clínica e Atualização* de Cabreira *et al*, reforçando assim a relevância da tipologia “Artigos de Revisão” (Fig. 5).

Título	Acessos ao Resumo	Visualizações de Ficheiros	PDF	HTML	Outro	Total
Donato <i>et al</i> . Etapas na Condução de uma Revisão Sistemática	12221	14088	14088	0	0	26309
Cabreira <i>et al</i> . Doença de Parkinson: Revisão Clínica e Atualização	10995	10044	10044	0	0	21039
da Silva Mendes <i>et al</i> . Uso e Interpretação do Desenho Infantil na Prática Clínica	460	11847	11847	0	0	12307
B.A. Seixas <i>et al</i> . Atualização Clínica sobre Diagnóstico, Tratamento e Prevenção da Dengue	6023	4301	4301	0	0	10324
Machado <i>et al</i> . Trotinetes Elétricas – É Urgente Regularizar	9102	113	113	0	0	9215
Torres <i>et al</i> . A Dermite Atópica em Revisão	5278	3925	3925	0	0	9203
Sarmento de Beires <i>et al</i> . A Importância da Divulgação e Clarificação do Uso Comunitário das Novas Armas Terapêuticas contra a COVID-19	8972	70	70	0	0	9042
Pereira <i>et al</i> . Osteoartrite	5082	3497	3497	0	0	8579
Malheiro <i>et al</i> . Diagnóstico da Doença Renal Crónica em Adultos em Portugal: Orientações Práticas de Peritos Clínicos e Laboratoriais Nacionais	3289	3675	3675	0	0	6964
Madeira <i>et al</i> . Perturbação de Hiperatividade/Défice de Atenção no Adulto: Um Posicionamento de Peritos Portugueses sobre Diagnóstico e Tratamento	2374	4483	4483	0	0	6857
Santana <i>et al</i> . Mini-Mental State Examination: Avaliação dos Novos Dados Normativos no Rastreamento e Diagnóstico do Défice Cognitivo	2142	4506	4506	0	0	6648
Capela <i>et al</i> . Algoritmos das Terapêuticas Modificadoras da Esclerose Múltipla: Posicionamento do Grupo de Estudos de Esclerose Múltipla em 2025	3069	3390	3389	0	1	6459
Gil-Gouveia <i>et al</i> . Gestão das Cefaleias em Portugal: Consenso das Sociedades Portuguesas de Cefaleias e Neurologia, Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar e MiGRA	2656	3458	3458	0	0	6114
Caetano <i>et al</i> . Erisipela.	933	4878	4878	0	0	5811
Barros <i>et al</i> . Princípios básicos em cirurgia: fios de sutura.	562	5193	5193	0	0	5755
Tratamento Farmacológico da Síndrome de Abstinência Alcoólica	1554	3275	3275	0	0	4829
Pinheiro <i>et al</i> . Idade Materna Avançada: Desfechos Adversos da Gravidez, Uma Meta-Análise	3063	1740	1740	0	0	4803
Valdoleiros <i>et al</i> . Protocolo de Prevenção e Tratamento de Infecções Associadas à Terapêutica Imunossupressora de Doenças Autoimunes	892	3896	3896	0	0	4788
Seabra Vieira <i>et al</i> . Abordagem da Escabiose em Idade Pediátrica: Uma Atualização	2015	2554	2554	0	0	4569
Giestas <i>et al</i> . Sistema renina-angiotensina-aldosterona e sua modulação farmacológica.	592	3962	3962	0	0	4554

Figura 5 – Os vinte artigos mais lidos entre 1 de janeiro e 30 de novembro de 2025

## 6. A AMP NOS MEDIA

- Presença mensal na *newsletter* “InformARS”, publicada pela ARS de Lisboa e Vale do Tejo.
- “Infeções Associadas aos Cuidados de Saúde em Idade Pediátrica: 10 Anos de Experiência num Serviço de Cuidados Intensivos” – artigo publicado a 02.01.2025 foi destacado pelo [Diário As Beiras](#).
- “Síndromes de Fadiga Pós-Infeção na Era da COVID Longa: O Caso da Encefalomielite Miálgica/ Síndrome de Fadiga Crónica” – artigo publicado em *ahead of print* a 07.10.2024 foi destacado pelo [IndexRMP](#).
- “A Emergência da Multiculturalidade nos Cuidados Neonatais Portugueses: Desafios e Linhas de Orientação” – artigo publicado a 02.01.2025 foi destacado pelo [IndexRMP](#).
- “Impacto Económico da Vigilância de Doentes com Traumatismo Cranio-Encefálico, Coagulopatias e Tomografia Computorizada Inicial Normal (ECO-NCT)” – artigo publicado a 02.01.2025 foi destacado pelo [IndexRMP](#).
- “Para que Serve o Índex das Revistas Médicas Portuguesas?” – artigo publicado a 03.03.2025 foi destacado pelo [IndexRMP](#).
- “Gestão das Cefaleias em Portugal: Consenso das Sociedades Portuguesas de Cefaleias e Neurologia, Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar e MiGRA” – artigo publicado a 02.05.2025 foi destacado pelo [IndexRMP](#).
- “Abordagem da Escabiose em Idade Pediátrica: Uma Atualização” – artigo publicado em *ahead of print* a 29.01.2025 foi destacado pelo [IndexRMP](#).
- “Desempenho do ChatGPT na Prova Nacional de Acesso” – artigo publicado em *ahead of print* a 20.12.2024 foi destacado pelo [IndexRMP](#).
- “A Medicina pela Paz: Imperativo Ético e Profissional” – artigo publicado em *ahead of print* a 28.07.2025 foi destacado pelo [IndexRMP](#).
- “Recomendações sobre Contraceção em Mulheres com Cancro Ginecológico: Do Diagnóstico ao Pós-Tratamento” – artigo publicado em *ahead of print* a 14.04.2025 foi destacado pelo [IndexRMP](#).
- “Consultas Remotas na Prática Clínica: Uma Revisão das Modalidades e Desafios Atuais” – artigo publicado em *ahead of print* a 23.05.2025 foi destacado pelo [IndexRMP](#).
- “Da Preconceção à Amamentação: O que Pensam os Profissionais de Saúde e as Mulheres sobre a Suplementação Vitamínica” – artigo publicado a 01.10.2025 foi destacado pelo [IndexRMP](#).
- “Regulação para o Uso Problemático de Smartphones e Redes Sociais entre Jovens: Um Desafio e uma Oportunidade para a Saúde Pública” – artigo publicado em *ahead of print* a 04.09.2025 foi destacado pelo [IndexRMP](#).

## 7. PARTICIPAÇÕES EXTERNAS

O Editor-Chefe Tiago Villanueva representou a AMP nas seguintes ocasiões:

- Membro da Comissão Científica, XVI BeInMed - Beira Interior Medical Meeting.
- Formador, Introdução à Publicação Científica, Unidade Curricular Opcional do Mestrado Integrado em Medicina “Introdução à Publicação e Redacção Científica”, 27 de Fevereiro, Lisboa.
- Utilização Responsável da IA Generativa, Seminário Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 30 de Abril, Porto.
- Os desafios do peer review, Congresso Nacional de Medicina Interna, 24 de Maio, Coimbra.
- Como Ser Verdadeiramente Inteligente?, *Webinar*, Ordem dos Médicos de Lisboa, 10 de Julho, *online*.
- Conferência CONCORDIA: Alinhar perspetivas para potenciar resultados em saúde, 8 de Outubro, Lisboa

A Editora-Chefe Adjunta Helena Donato representou a AMP nas seguintes ocasiões:

- Utilização Responsável da IA Generativa, Seminário Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 30 de Abril, Porto.
- Como Ser Verdadeiramente Inteligente?, *Webinar*, Ordem dos Médicos de Lisboa, 10 de Julho, *online*.
- Presença permanente, a convite da Ordem dos Médicos, na Comissão para a Inteligência Artificial.

## 8. A EQUIPA

*Staff* permanente da Acta Médica Portuguesa sob a liderança do Editor-Chefe Tiago Villanueva: Carla de Sousa (coordenadora editorial), Bruna Duarte (assistente editorial), Rui Matos (editor de imagem).

Avençados: Helena Donato (apoio à decisão, consultoria editorial e estratégica, apoio especializado à edição, *screening* de artigos entrados), Miguel Fontes (tradução para inglês), Rua da Saúde (site e alojamento de conteúdos), José Carvalho (sistema de gestão eletrónica, Open Journal System, apoio informático especializado, indexação e DOIs).

Voluntários pro-bono: Helena Donato (editora-chefe adjunta), Henrique Alexandrino (editor-associado, apoio à decisão), João Carlos Ribeiro (editor-associado, apoio à decisão, gestão pontual de artigos dentro da respetiva área de diferenciação), Tiago Torres (editor-associado, apoio à decisão); Filipe Peste Martinho (editor-associado, apoio à decisão, gestão pontual de artigos dentro da respetiva área de diferenciação); Bernardo Mateiro Gomes (editor-associado, apoio à decisão, prospeção de autores para conteúdos convidados); Marina Pinheiro (editora-associada, apoio à decisão, identificação de revisores dentro da respetiva área de diferenciação); Edgar Mesquita (editor-associado, apoio à decisão, em particular nas áreas de epidemiologia e estatística); Helena Gouveia (editora-associada, apoio à decisão, em particular na área de oncologia médica), Maria João Lobão (editora-associada, apoio à decisão, em particular nas áreas de medicina interna).

## 9. PLANO EXECUTIVO PARA 2026

Em 2026, a Acta Médica Portuguesa continuará a apostar na oferta de serviços editoriais de elevada qualidade e profissionalismo aos autores que procuram a revista científica da Ordem dos Médicos como veículo de disseminação do seu trabalho de investigação.

Para atingir esse objetivo maior, a AMP desenvolverá ao longo do ano as seguintes ações:

- Organização do IX Simpósio AMP + 3.<sup>a</sup> edição dos Prémios AMP.
- *Commissioning* a líderes de opinião nacionais e internacionais de artigos Perspectiva, Artigos de Revisão e Normas de Orientação sobre temas da atualidade.
- Podcasts: Muitas revistas científicas médicas já têm podcasts, inclusive em Portugal, e são conteúdos muito populares que não só permitem difundir os artigos publicados pela revista, como também levar a cabo entrevistas com autores dos artigos, revisores com experiência reconhecida e outros convidados externos. A AMP não tem neste momento recursos próprios para criar os seus próprios podcasts, mas se a OM investir na criação de um canal de podcasts, com uma equipa própria, alguns poderiam ser dedicados à AMP.
- Exposição dos mais de 80 'Destaques' criados por Rui Matos desde 2017 (ilustrações temáticas a destacar cada edição da AMP e que são incluídas nos ficheiros de divulgação do novo número, publicados em várias plataformas e em vários formatos).
- Realização de inquérito aos leitores 2026.
- Adquirir ferramenta de medição do impacto social dos trabalhos publicados pela AMP, para monitorizar as *altmetrics* (métricas alternativas) que fornecem informações adicionais sobre o uso, observando a atividade social em torno dos artigos.
- Realização de vídeos curtos sobre as diversas etapas do processo editorial. A equipa *in-house* poderá fazê-lo, mas necessitaria de formação na área.

# Departamento

## Financeiro

### INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta as principais atividades desenvolvidas pelo Departamento Financeiro do Conselho Nacional da Ordem dos Médicos durante o ano de 2025, evidenciando os processos de gestão financeira, controlo orçamental e cumprimento das obrigações legais e estatutárias da instituição.

### RESUMO EXECUTIVO

Durante o ano de 2025, o Departamento Financeiro do Conselho Nacional da Ordem dos Médicos assegurou a gestão rigorosa, eficiente e transparente dos recursos financeiros da instituição, garantindo o cumprimento das obrigações legais, fiscais e administrativas, como no apoio à tomada de decisões estratégicas da organização. O departamento apoiou as atividades, institucionais, científicas e formativas promovidas pela Ordem, mantendo um controlo financeiro eficaz e uma execução orçamental equilibrada.

### 1. Missão do Departamento Financeiro

O Departamento Financeiro tem como missão assegurar a gestão eficiente dos recursos financeiros da Ordem dos Médicos, promovendo:

- Transparência na gestão financeira
- Cumprimento das obrigações fiscais e legais
- Sustentabilidade económica da instituição
- Apoio financeiro às atividades institucionais e científicas
- Controlo e acompanhamento orçamental

### 2. Estrutura e Organização

O Departamento Financeiro é responsável pela gestão financeira, contabilística e fiscal da organização. A equipa é composta por:

- Diretor Financeiro
- Contabilista
- Técnico de Tesouraria

O Departamento Financeiro integra profissionais especializados na área financeira e administrativa, sendo responsável pelas seguintes áreas:

- Contabilidade
- Tesouraria
- Planeamento, controlo financeiro e orçamental
- Gestão fiscal
- Relacionamento com entidades externas (fornecedores e parceiros, bancos, autoridades fiscais, auditores externos)

### 3. Principais Atividades Desenvolvidas

#### 3.1 Gestão de Tesouraria

- Durante o ano, foram executadas as seguintes atividades:
- Controlo diário de entradas e saídas de caixa
- Gestão de contas bancárias
- Planeamento de liquidez
- Pagamentos
- Recebimentos

Foi mantido um acompanhamento regular do fluxo de caixa, garantindo a estabilidade financeira e a capacidade de resposta às necessidades operacionais da instituição.

### 3.2 Contabilidade

As principais atividades contabilísticas incluíram:

- Registo de movimentos contabilísticos
- Emissão de faturas
- Reconciliações bancárias mensais
- Preparação de balancetes mensais
- Encerramento contabilístico do exercício
- Preparação das demonstrações financeiras

O departamento assegurou que toda a informação financeira fosse registada de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis.

### 3.3 Gestão Fiscal

No âmbito fiscal, foram cumpridas todas as obrigações legais, incluindo:

- Entrega de declarações fiscais periódicas
- Pagamento de impostos e contribuições
- Comunicação com a autoridade tributária, tribunal de contas e segurança social
- Atualização face a alterações legislativas

O objetivo foi garantir conformidade fiscal e evitar riscos de penalizações.

### 3.4 Planeamento, controlo financeiro e orçamental

O departamento realizou atividades de planeamento e análise financeira, tais como:

- Elaboração do orçamento anual
- Monitorização da execução orçamental
- Análise de desvios entre orçamento e valores reais
- Preparação de relatórios financeiros para a direção

Estas atividades permitiram apoiar a gestão na tomada de decisões estratégicas.

### 3.5 Relacionamento com Entidades Externas

Foram mantidas relações institucionais com diversas entidades, incluindo:

- Instituições bancárias
- Auditores externos
- Autoridade Tributária, Tribunal de Contas e Segurança Social
- Fornecedores e parceiros

O departamento assegurou a transparência e fiabilidade das informações financeiras apresentadas.

## 4. Perspetivas para o Próximo Ano

Para o próximo período, o Departamento Financeiro pretende:

- Implementar a versão 10 do ERP Primavera
- Implementar a faturação eletrónica
- Reforçar a análise de indicadores financeiros

## **5. Conclusão**

O Departamento Financeiro desempenhou um papel fundamental no apoio à gestão e ao funcionamento da Ordem dos Médicos durante o ano de 2025, garantindo uma gestão rigorosa, transparente e eficiente dos recursos financeiros.

O trabalho desenvolvido permitiu garantir rigor financeiro, transparência e cumprimento das obrigações legais, contribuindo para o crescimento e estabilidade da organização.

O trabalho desenvolvido contribuiu para assegurar a sustentabilidade financeira da instituição e apoiar o cumprimento da sua missão na regulação e representação da profissão médica em Portugal.

# Fundo de Solidariedade

## 1. INTRODUÇÃO

O Fundo de Solidariedade Social designado, habitualmente, por Fundo de Solidariedade (FS) criado pelo Decreto-lei nº 27/88 de 30 de janeiro extinguiu e integrou a Caixa de Previdência dos Médicos Portugueses, instituída pelo Decreto 11487, de 8 de março de 1926, no âmbito do disposto na alínea b) do artigo 6.º, na alínea a) do artigo 85.º e no n.º 1 do artigo 96.º do Estatuto da Ordem dos Médicos, aprovado pelo Decreto-Lei 282/77, de 5 de julho. Com a sua criação, todos os beneficiários ativos e pensionistas da instituição com salvaguarda dos direitos adquiridos e obrigações nos termos definidos pelo Regulamento da mesma, assim como o património da extinta Caixa foram afetos ao Fundo de Solidariedade.

O Estatuto da Ordem dos Médicos foi revisto pelo Decreto-Lei nº. 117/2015, de 31 de agosto, encontrando-se o FS enquadrado pelos artigos 94º e 95º do referido diploma.

O Fundo de Solidariedade funciona na dependência do Conselho Nacional (CN), é autónomo e dotado de ativos de natureza patrimonial e financeira.

Em 2001 foi aprovado pelo então Conselho Nacional Executivo, o Regulamento do Fundo do Benefício de Solidariedade, posteriormente alterado em 2006 com a designação de Regulamento de Atribuição de Benefícios Sociais do Fundo de Solidariedade Social da Ordem dos Médicos abrangendo os médicos ou familiares diretos em situação de comprovada carência financeira. Em 2011 passou também a integrar o apoio financeiro à frequência dos graus de Ensino Pré-Escolar, Básico, Secundário e Superior/Universitário a filhos de médico/a falecido/a.

A 2 de Maio de 2023, em reunião de Conselho Nacional, foi nomeada a Comissão Executiva de Gestão do Fundo de Solidariedade para o triénio 2023/2025. Como seu Presidente o Prof. Doutor Luís Campos Pinheiro indicado pela Região do Sul e a Dra. Bela Pereira como Vogal, indicada pela Região do Norte, a Dra. Maria dos Prazeres Francisco, indicada pela Região do Centro.

A Comissão Executiva tem o apoio de uma assistente social - Dra. Inês Guerra, que colabora com o Fundo de Solidariedade na intervenção social junto de beneficiários e candidatos desde 2001 e também a técnica de secretariado, Dra. Rita Martinho, desde junho 2023.

Em 27 de outubro de 2025, o Conselho Nacional deliberou nomear para integrarem a Comissão Executiva do Fundo de Solidariedade, os seguintes médicos - Prof. Doutor Luís Campos Pinheiro, mantém-se Presidente; a Dra. Maria dos Prazeres Francisco (CRC) e a Dra. Susana Gama (CRN).

A Comissão Executiva mantém o apoio da assistente social - Dra. Inês Guerra, que colabora com o Fundo de Solidariedade na intervenção social junto de beneficiários e candidatos desde 2001 e também a técnica de secretariado, Maria João Pinto Barbosa, que iniciou as funções no início de outubro 2025, por substituição da Dra. Rita Martinho.

A base de sustentabilidade económica do Fundo de Solidariedade continuou, em 2025, a assentar nas rendas dos prédios urbanos, propriedade do Fundo de Solidariedade/OM, nos rendimentos das aplicações financeiras e na transferência de 2% das quotas pagas através das Regiões.

## 2. RESULTADOS

### 2.1 Reuniões

Os elementos da Comissão de Gestão do Fundo de Solidariedade reuniram três vezes durante o ano de 2025 presencialmente e através de videoconferência.

Acompanharam todas as informações relevantes e pedidos urgentes semanalmente via eletrónica, dando sempre despacho e decidindo unanimemente.

O Presidente da Comissão de Gestão do Fundo de Solidariedade, reuniu uma vez por semana presencialmente com o secretariado para efetuar o despacho dos assuntos semanais e pagamentos mensais.

### 2.2. Apoio Social

Todos os casos foram discutidos e avaliados tendo por base o regulamento em vigor no que diz respeito à atribuição, continuação, readmissão ou cancelamento de apoios sociais.

Durante o ano de 2025 continuaram a ser identificados e avaliados os casos a receber apoio social do Fundo de Solidariedade assim como as candidaturas recebidas, tendo sido apoiados 20 beneficiários no seu todo, distribuídos da seguinte forma: 5 na Região do Norte (RN), 4 na Região do Centro (RN) e 11 na Região Sul (RS).

Foram registados 2 óbitos durante o ano de 2025.

Nos números globais apresentados, constam ainda situações que transitaram da antiga Caixa de Previdência dos Médicos Portugueses, a saber: 2 beneficiários.

No que diz respeito ao apoio concedido a órfãos, registaram-se 3 casos. 5 viúvas

À semelhança de prática efetuada em anos anteriores, foram distribuídos na época natalícia, ca-bazes de natal e prendas aos beneficiários.

### Avaliação Económica

Todos os movimentos registados durante 2025 pelo Fundo de Solidariedade podem ser encontrados, em detalhe, no Relatório de Contas do Conselho Nacional de 2025.

### 2.4. Património

#### 2.4.1. Rendas

Relativamente ao aluguer dos apartamentos pertencentes ao FS / OM, em 2025 houve lugar ao aumento anual do valor das rendas de acordo com o estabelecido pelo Governo.

Nos prédios da Av. Almirante Reis, Rua António Patrício e na Rua Coronel Marques Leitão, os arrendamentos em vigor mantiveram-se inalterados.

#### 2.4.2. Obras de conservação e reparação:

Manteve-se a contratação tanto de limpeza como de manutenção em vigor para o acompanhamento das situações mais prementes nos três edifícios detidos pelo Fundo de Solidariedade.

Estão previstas as seguintes intervenções, consideradas de conservação e / ou reparação:

- No prédio da Rua António Patrício, 22
  - Foi apresentada uma reclamação do inquilino / condomínio do prédio Av. Antonio Patrício 20, prédio contíguo, relativo a infiltrações nas frações do nº 20 provenientes do prédio afeto ao Fundo, após uma averiguação ficou demonstrado que as obras efetuadas na tubagem do prédio 22, ficaram com algumas deficiências, dando origem a infiltrações no nº 22 e 20. Estas infiltrações estão a provocar danos nas paredes das varias frações ao nível das janelas, danificando paredes e rodapé.
  - A fração do r/c esquerdo necessita de remodelação total para entrada no mercado de arrendamento.
  - Terminaram as obras de remodelação do 1.º dto. e o imóvel está disponível para ser arrendado.

- No prédio da Av. Almirante Reis, 242

É necessário o arranjo do telhado do imóvel com a maior brevidade possível, isto porque, metade das placas de vidro da claraboia estão partidas, a água entra no imóvel danificando a entrada do 5.º piso, podendo entrar na casa do elevador, pondo em risco quem na altura estiver dentro do elevador, em caso de avaria, para não indicar outro tipo de acidentes mais graves.

É necessário o arranjo das telhas e sua limpeza, porque começam a criar verdete, sujidade e a crescer várias ervas/plantas, colocando em causa a sua impermeabilidade.

- Após vistoria as frações dos inquilinos, estas apresentam várias infiltrações ao nível das janelas com entrada de água, danificando as paredes e rodapé. Isto é demonstrativo do 5.º andar ao r/c do edifício. Significa, que é necessária uma remodelação na fachada do prédio.
  - A fração do 5.º esq. Necessita de pequenas obras, isto porque, as obras concluídas em 2024/2025 ficaram aquém das expectativas, havendo necessidade de novas benfeitorias.
  - A fração do 3.º esq. necessita de obras totais para entrada no mercado de arrendamento.
  - Está a decorrer uma ação de despejo da loja arrendada, foram enviadas novamente várias fotos da utilização indevida do prédio por parte de pessoas estranhas ao edifício e que pernoitam num dos espaços, o quintal e que é totalmente inadequado para habitação, pondo em causa o edifício em caso de sinistro, sendo até uma das exclusões do seguro em caso de sinistro.
- No prédio da Rua Coronel Marques Leitão 27,
    - Existem pequenas obras de restauração nas várias frações.
    - A fração do r/c dto. necessita de remodelação total para entrada no mercado de arrendamento.

#### **2.4.3.1 Gabinete Jurídico**

Durante o ano de 2025 foram efetuados alguns contactos com o Gabinete Jurídico para esclarecimentos necessários para uma correta condução dos assuntos emergentes, nomeadamente foi solicitada uma Ação de Despejo para a loja, sita na Av. Almirante Reis, 242.

## Gabinete de Gestão de Colaboradores

No decurso do ano de 2025, o Conselho Nacional registou uma média de 40,5 colaboradores, tendo ocorrido 4 admissões e 4 saídas, refletindo uma estabilidade do quadro de pessoal. As admissões distribuíram-se pelos departamentos de Comunicação (2), Gabinete de Gestão de Colaboradores (1) e Colégios e Formação Médica (1).

As saídas - duas por iniciativa do Conselho Nacional e duas por iniciativa dos trabalhadores - ocorreram de forma faseada, nos departamentos de Colégios e Formação Médica, no Gabinete de Gestão de Colaboradores, Departamento Financeiro e Gabinete de Secretariado do Bastonário.

Na área administrativa de Recursos Humanos, o Gabinete de Gestão de Colaboradores (GGC), assegurou as atividades correntes, designadamente o processamento salarial mensal e o cumprimento das obrigações declarativas, designadamente a declaração de remunerações da Segurança Social (do Conselho Nacional e das três regiões) e a emissão dos mapas oficiais e dos mapas internos. Paralelamente, foram executadas as obrigações de natureza anual, incluindo a emissão e validação das declarações de rendimentos, a elaboração do mapa de férias, a recolha da informação necessária e subsequente submissão do Relatório Único e a resposta a inquéritos do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, em concreto, o inquérito ao número de empregos vagos e o índice de custo de mão de obra.

Além das atividades de natureza operacional, o GGC respondeu a diversas solicitações internas e externas.

Ao nível interno, destaca-se o desenvolvimento do mapeamento dos tempos de trabalho dos colaboradores, acompanhado de uma análise detalhada aos resultados obtidos. Esta atividade foi desenvolvida em dois momentos distintos: num primeiro momento, incidiu sobre o segundo semestre de 2024 e posteriormente incidiu sobre o primeiro semestre de 2025, o que permitiu obter uma visão de dozes meses sobre afetação de recursos e a organização do trabalho.

Ainda no âmbito interno, e face à necessidade de estruturar e sistematizar a informação existente, foi elaborado o mapa de vencimentos e categorias profissionais. Este instrumento permitiu perspetivar a evolução de carreiras e das estruturas remuneratórias, permitindo simultaneamente, identificar eventuais ajustamentos. Este trabalho serviu de base à construção da estimativa salarial para 2026 e à projeção das alterações salariais a implementar de acordo com a progressão de carreira e alinhado com o enquadramento legal.

Com o intuito de promover a modernização administrativa e a digitalização de processos, destaca-se a preparação da plataforma de assiduidade, cuja disponibilização aos trabalhadores se encontra prevista para segundo trimestre de 2026.

No que respeita às solicitações externas, destacam-se duas atividades de particular relevância:

- i) a resposta à notificação da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), relativa à apresentação de “plano de avaliação das diferenças remuneratórias”, que implicou a análise comparativa das estruturas salariais do Conselho Nacional, da Região Centro e da Região Sul (a Região Norte antecipou a resposta, tendo respondido de forma autónoma);
- ii) a regularização da informação disponível na Segurança Social, nomeadamente a atualização dos registos dos colaboradores com obrigação declarativa - comunicação das datas de cessação de vínculo - e a correção dos dados relativos a períodos de incapacidade temporária absoluta para o trabalho, incluído datas e remunerações.

No domínio do desenvolvimento de recursos humanos, o Gabinete de Gestão de Colaboradores, promoveu atividades diferenciadas, com o intuito de fortalecer os mecanismos internos de gestão de recursos humanos.

Entre estas, destaca-se a implementação do projeto experimental de trabalho a partir de casa, iniciado em 2025 como um benefício atribuído aos colaboradores. A sua operacionalização implicou a criação de mapas e mecanismos de controlo necessários à sua monitorização permanente.

No âmbito da formação profissional, foi elaborado o Plano de Formação de 2025, garantindo o cumprimento das obrigações legais e assegurando formação a mais de 30 % dos trabalhadores do Conselho Nacional.

No contexto da certificação da norma ISO 9001, foram desenvolvidos o processo geral do Gabinete de Gestão de Recursos Humanos e aplicado o “Questionário de Satisfação aos trabalhadores do Conselho Nacional”. Esta iniciativa superou o objetivo inicialmente definido, tendo alcançado uma taxa de resposta de 76 % que é significativamente superior ao objetivo que estabelecia uma taxa de resposta de 50 %.

Com vista a estruturar e orientar a atuação dos colaboradores do Conselho Nacional, foram elaborados pelo Gabinete de Gestão de Colaboradores três documentos. Dois deles instrumentos normativos: o Código de Conduta e a Instrução de Trabalho relativa à assiduidade. O terceiro documento, é um instrumento de apoio orientado para os novos colaboradores e foi elaborado após a revisão profunda do manual de acolhimento, que passou a designar-se “Guia de Apoio à Integração do Colaborador no Conselho Nacional da Ordem dos Médicos”. Estes documentos encontram-se, à data, em fase de revisão e aprovação por parte da gestão e topo.

Por último, importa destacar que, desde setembro de 2025, o Gabinete de Gestão de Colaboradores passou a assumir, a gestão administrativa interna dos procedimentos de contratação pública, sendo nesta atividade apoiado permanentemente pela consultoria jurídica externa e pelo departamento jurídico interno. Neste, âmbito registou-se a participação em 17 procedimentos, distribuídos entre consultas prévias e ajustes diretos.

## Departamento Internacional

Exercer influência nas Instituições Europeias é um aspeto primordial para as Organizações Médicas Europeias e consequentemente para as organizações médicas nacionais de cada Estado Membro quer internamente quer por intermédio daquelas.

A Ordem dos Médicos Portuguesa deve continuar a possuir a capacidade de influenciar decisivamente as políticas, recomendações e os documentos orientadores nas diferentes organizações e por essa via intervir nas decisões da Comissão, do Conselho e do Parlamento europeus.

Neste sentido tem vindo a ser efetuado um importante trabalho para dinamizar e operacionalizar a intervenção da Ordem tendo essa atuação sido reconhecida pelos delegados dos outros países refletindo-se na eleição de representantes da Ordem para cargos relevantes nessas organizações.

Assim relevam-se as Presidências portuguesas da AEMH (Associação Europeia dos Médicos Hospitalares), Dr. João de Deus, da CEOM (Conselho Europeu das Ordens dos Médicos), Dr. José Santos e da UEMO (União Europeia dos Médicos de Medicina Geral e Familiar), Dr. Tiago Villanueva, como Secretária-Geral a Dra. Catarina Matias e como Tesoureiro o Dr. Pedro Fonte.

O Dr. João Grenho manteve as suas funções de Secretário-Geral da UEMS (União Europeia dos Médicos Especialistas).

Relativamente às Presidências portuguesas realça-se:

### UEMO

A UEMO organizou duas Assembleias Gerais, sendo a delegação portuguesa constituída pela equipa da Presidência supracitada e por Mónica Fonseca, em representação do Colégio de MGF:

- 6, 7 de Junho de 2025, Helsínquia;
- 3-4 de Outubro, Skopje.

### Principais desenvolvimentos em 2025:

- Criação de um grupo chamado *European Alliance for Primary Care Workforce Standards*, juntamente com a WONCA Europa e o *European Forum for Primary Care (EFPC)*, que se reúne presencialmente uma vez por ano e mantém várias reuniões *online* regulares.
- Organização de um evento no Parlamento Europeu no dia 18 de Março (Conference on “*Present and Future Challenges facing General Practitioners / Family Physicians in Europe*”), com a participação dos Eurodeputados Andriukaitis e Jerkovic, da Comissão SANT.
- Participação numa *consultative stakeholder meeting* no Parlamento Europeu no dia 21 de Maio sobre o relatório do Parlamento Europeu relativo à *European Health workforce*. Tivemos também a oportunidade de enviar comentários escritos ao *draft report*.
- Aprovação do Montenegro como membro e do Kosovo e da Geórgia como observadores.
- *Lobbying* regular junto dos Eurodeputados da Comissão SANT do Parlamento Europeu incluindo uma reunião presencial no Parlamento Europeu com o *Chair* da Comissão SANT, o Eurodeputado Jarubas a 8 de Abril.
- Várias reuniões com a DG EMPL sobre o reconhecimento Europeu da MGF enquanto especialidade.
- Reunião com membro do gabinete do Comissário Europeu da Saúde (Jana Dabbelt) a 24 de Julho.
- Novo *website*: [www.uemo.be](http://www.uemo.be)

**CEOM****FEVEREIRO:**

- Reunião preparatória *online* OM-CNOM-CEOM.

**MARÇO:**

- CEOM *board meeting* e reunião entre o Dr. Carlos Cortes (OM Portugal) e o Presidente da OM de França (CNOM), Paris;
- EMOs *presidents meeting*, Bruxelas.

**ABRIL:**

- CEOM *board meeting*, Durrës;
- CEOM *meeting*, Tirana;
- UEMS *meeting*, Bruxelas.

**MAIO:**

- CEOM/UEMS *WEBINAR-ETRs and CEOM ethical and deontological recommendations*. Zoom;
- FEMS *meeting*, Porto;
- AEMH *meeting*, Roma.

**JUNHO:**

- UEMO *meeting*, Helsinquia;
- EMOs *president meeting*, Bruxelas.

**JULHO:**

- UEMS *ETRs and CEOM ethical and deontological recommendations*. Zoom.

**SETEMBRO:**

- CEOM *board meeting*, Paris;
- CEOM *meeting*, Rhodes.

**OUTUBRO:**

- Reunião da CONFEMEL, Madrid;
- WMA, Porto;
- UEM *meeting*, Georgia;
- CPME *meeting*, Atenas.

**NOVEMBRO:**

- AEMH *meeting*, Bruxelas.

**DEZEMBRO:**

- EMOs *presidents meeting*, Bruxelas.

**Projectos CEOM 2025-2026**

Liderança a nível Europeu dos princípios éticos e das recomendações deontológicas da CEOM.

Liderança Europeia com o apoio de todos os EMOs ,na luta contra a violência, assédio e *burnout* sobre os médicos e *staff*, disseminando ao mesmo tempo, em todos os estados membros, o nosso protocolo unificado de recolha de dados sobre os temas anteriormente definidos.

Apresentação dos primeiros resultados Europeus do nosso observatório sobre a violência ,assédio e *burnout*.

Desenvolver o estudo da demografia médica a nível Europeu e do nosso observatório em conjunto com o CNOM.

Colaboração com todas as Associações Médicas Europeias em diversos projectos.

## AEMH

A AEMH organizou duas Assembleias Gerais:

### **22-24 de Maio de 2025, Roma**

Com conferência no 1.º dia sobre: “*Artificial Intelligence, Augmented Reality, Metaverse: Impact on Medicine and the Medical Profession*”.

### **28-29 de Novembro, Bruxelas**

Com conferência no 1.º dia sobre: “*Crisis/disaster management*”

A AEMH continuou a organizar os exames para *Fellowship* em Liderança Clínica.

O Dr. João de Deus apresentou em Abril no Parlamento Europeu em Bruxelas o livro “*European Doctors Working Conditions*”.

Em 2025, a UEMO, a AEMH e a CEOM fizeram-se representar em todas as quatro reuniões de Presidentes das Organizações Médicas Europeias tendo apoiado as declarações conjuntas que foram discutidas e aprovadas.

A Ordem dos Médicos manteve a representação nas outras organizações Médicas Europeias e Mundiais (EJD, FEMS, UEMS, Confemel e WMA e CMLP).

A Ordem dos Médicos organizou em Outubro no Porto a Assembleia da Associação Médica Mundial (WMA).

Os colégios das diferentes especialidades mantiveram a representação nas Secções mono-especializadas da UEMS.

# Departamento

## Jurídico

Encontrando-se autonomizado em departamento próprio (Departamento Jurídico), o apoio jurídico ao Conselho Nacional continuou a ser prestado, em 2025, sob coordenação do advogado Dr. Luís Filipe Pereira, e com a intervenção coadjuvante do consultor jurídico, Dr. Pedro Ramos Almeida, ao qual se associou, em julho, no âmbito de funções de secretariado, a colaboração de Cláudia Adão, sem prejuízo dos prestadores de serviços jurídicos especializados a que foi necessário recorrer na área da contratação pública.

Na esteira do que tem sido o âmbito da sua atividade em anos anteriores, o departamento jurídico do Conselho Nacional continuou a assegurar, genericamente:

- A prestação de assessoria jurídica ao Conselho Nacional e ao Bastonário da Ordem;
- A assessoria jurídica à Secretária e ao Tesoureiro do Conselho Nacional;
- A consultoria jurídica à Comissão Executiva do Fundo de Solidariedade da Ordem dos Médicos;
- A assessoria e consultoria ao Presidente da Assembleia de Representantes;
- O apoio aos secretariados do Senhor Bastonário, do Conselho Nacional, do Fundo de Solidariedade e dos Colégios;
- A elaboração de pareceres e informações escritas, solicitadas pelo Bastonário, Conselho Nacional, Fundo de Solidariedade, bem como pelos serviços dos Colégios das Especialidades, pelo Observatório do Ato Médico e outros órgãos consultivos nacionais, médicos e tribunais;
- Assessoria aos procedimentos de contratação pública e, sempre que solicitado, na área da gestão dos recursos humanos;
- Apreciação e elaboração de contratos, atas e minutas diversas;
- A elaboração de peças processuais em ações judiciais em que a Ordem dos Médicos é parte;
- A elaboração de peças processuais em procedimentos administrativos de diversa natureza;
- Exercício das funções inerentes ao cargo de responsável pelo acesso à informação administrativa previsto na Lei de Acesso à Informação Administrativa (Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto);
- A compilação, estruturação e divulgação da legislação e demais regras que regulam o sector da saúde e o seu envio diário por *e-mail*;
- O apoio ao Departamento Internacional, designadamente no âmbito da *European Network of Medical Competent Authorities* (ENMCA), com participação presencial nas respetivas reuniões;
- Os procedimentos para publicação de deliberações junto da Imprensa Nacional Casa da Moeda;
- A representação da Ordem dos Médicos junto de organismos oficiais, sempre que solicitado.

Destacou-se, especialmente, em 2025, o apoio jurídico prestado aos processos eleitorais para os órgãos da Ordem e para os colégios e secções, com a aplicação dos novos regulamentos decorrentes das alterações ao Estatuto da Ordem dos Médicos aprovadas em 2024.

No âmbito do apoio ao processo deliberativo do Conselho Nacional, é de sinalizar também o apoio prestado na elaboração de várias propostas de deliberação, em especial:

- (i). A criação do **Observatório do Ato Médico**;
- (ii). A criação do **Conselho Nacional para Política do Dispositivo Médico**;
- (iii). A reinstauração do regime de **isenção de quotas** da Ordem dos Médicos;
- (iv). O novo **Regulamento do Fundo de Apoio à Formação Médica**;
- (v). A criação do **Comité Técnico Científico para os Atos Médicos** e respetivo regulamento;
- (vi). O Regulamento da **Comissão para a Igualdade da Ordem dos Médicos**; e
- (vii). A elaboração de proposta de **Código Ético de Conduta de Prevenção dos Riscos de Corrupção e Atos Conexos**.

Em 2025, continuaram a ser realizadas **reuniões de articulação entre o departamento jurídico do Conselho Nacional e as equipas jurídicas afetas às secções regionais**, visando a colaboração e a melhor sintonização das orientações jurídicas emitidas nas diferentes instâncias da Ordem.

Foi também **garantido, em reuniões semanais, o apoio jurídico à apreciação de pedidos e exposições ao departamento de colégios e de teor geral à Secretária do Conselho Nacional**.

Nos termos do artigo 126.º n.º 6 alínea b) do Estatuto e do artigo 32.º alínea b) do Regulamento de Deontologia Médica, seguindo o disposto no Regulamento de Sigilo Profissional, continuou a ser prestado apoio ao Senhor Bastonário na apreciação de pedidos relacionados com dispensa de segredo médico, que, **em 2025, já ultrapassaram a centena de pedidos**.

De destacar também o apoio na preparação e **elaboração de diversos protocolos pela Ordem dos Médicos**, entre os quais os celebrados com o Conselho Federal de Medicina do Brasil, e os que se encontram em preparação com a GNR, a Entidade Reguladora da Saúde, a Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social da R. A. dos Açores e a Procuradoria-Geral da República.

Ao nível do acompanhamento do processo legislativo, em 2025, o Departamento Jurídico prestou apoio na organização e consolidação de pareceres prestados ao Governo e à Assembleia da República, dos quais se destacam os pareceres sobre a Proposta de Lei n.º 16/XVI/1.ª (GOV) – «*Regulamenta os ensaios clínicos de medicamentos para uso humano*»; a Proposta de Lei n.º 17/XVI/1.ª (GOV) – «*Estabelece um novo quadro regulamentar de investigação clínica e os respetivos estudos de desempenho*»; a Portaria n.º 156/2025/1, que regula a criação e implementação de um projeto-piloto para as Equipas de Cuidados Continuados Integrados (ECCI); e a proposta de Texto de Substituição no âmbito do processo legislativo de alteração à Lei n.º 33/2025, de 31 de março, com incidência nos direitos na gravidez e no parto.

### Principais números de 2025

Apreciação de pedidos de dispensa de sigilo profissional	130
Informações/Pareceres jurídicos	+/- 1000
Novos Regulamentos	4
Procedimentos de contratação pública do CN (Ajustes Diretos, Consultas Prévias e Concursos Públicos)	49
Participação em reuniões internacionais de autoridades médicas competentes (ENMCA)	2
Contencioso judicial iniciado em 2025	6
Recursos Tutelares	4

# Gabinete da Qualidade

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório visa apresentar, de forma sucinta, as atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Qualidade no ano de 2025, período durante o qual decorreu a implementação do Sistema de Gestão do Conselho Nacional (SGQ) segundo a norma ISO 9001:2015.

A implementação do Sistema de Gestão representa a concretização de um dos objetivos da Gestão de Topo da Organização, identificado desde o primeiro momento em que assumiu funções.

## 2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### 2.1. Diagnóstico Inicial e Planeamento

A implementação do Sistema de Gestão foi desenvolvida com o apoio de um consultor externo especializado, cuja colaboração integrou o projeto de conceção, estruturação e implementação do SGQ em conformidade com a norma ISO 9001:2015. Atendendo à relevância do acompanhamento prestado e à necessidade de assegurar a consolidação e evolução do Sistema de Gestão na fase pós-certificação, ficou decidida a manutenção da colaboração com o consultor externo nas etapas subsequentes.

Considerando-se essencial para o sucesso do projeto a criação de uma estrutura interna dedicada à qualidade, foi instituído o Gabinete da Qualidade, com a missão de coordenar, acompanhar e assegurar a implementação do Sistema de Gestão e a sua articulação com as diferentes áreas da organização.

Foi efetuado um levantamento exaustivo das práticas internas existentes com o objetivo de delinear o plano de atuação para implementar o SGQ.

### 2.2. Desenvolvimento da Documentação do Sistema de Gestão

Foram elaborados e formalizados os principais documentos exigidos pela norma:

- Definição da Política de Qualidade;
- Manual do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Definição das funções de cada Processo/Departamento;
- Definição de processos e metodologia de trabalho por objetivos;
- Procedimentos operacionais e instruções de trabalho;
- Registos obrigatórios (controlo de documentos, não conformidades, ações corretivas, auditorias).

### 2.3. Implementação e Operacionalização do Sistema de Gestão

Foram introduzidos novos procedimentos transversais à organização, nomeadamente:

- Processo de controlo documental;
- Processo de gestão de riscos e oportunidades;
- Procedimento de tratamento de não conformidades e ações corretivas;
- Implementação de mecanismos de monitorização e medição.

A organização e os colaboradores envolveram-se de forma relevante na implementação do Sistema de Gestão, nomeadamente:

- a. Frequentando formações sobre a norma, durante a fase de implementação do sistema;
- b. Contribuindo para a definição de funções e responsabilidades;
- c. Contribuindo para a construção e desenho dos processos;
- d. Analisando de forma crítica e apresentando sugestões de melhoria na revisão de objetivos para 2025.

#### **2.4. Formação Interna e Sensibilização**

Realizaram-se sessões de formação dirigidas aos diversos departamentos, com o objetivo de garantir a compreensão dos novos procedimentos e a correta execução dos processos definidos no Sistema de Gestão.

#### **2.5. Auditorias Internas**

Foi realizada uma auditoria interna nos dias 21 e 22 de janeiro de 2025, conforme planeado, tendo sido identificadas algumas não conformidades e oportunidades de melhoria, cujo tratamento foi acompanhado pelo Gabinete de Qualidade.

#### **2.6. Auditoria de Certificação**

A auditoria externa de certificação decorreu em duas fases. O Conselho Nacional da Ordem dos Médicos concluiu o processo com sucesso, tendo sido obtida pela primeira vez a certificação ISO 9001.

### **3. PRINCIPAIS RESULTADOS:**

- a. Implementação integral do Sistema de Gestão segundo ISO 9001:2015;
- b. Obtenção da certificação ISO 9001;
- c. Melhoria da definição de responsabilidades e fluxos de trabalho;
- d. Maior rigor documental e organizativo;
- e. Envolvimento progressivo das equipas na cultura da qualidade.

### **4. CONCLUSÃO**

O Gabinete da Qualidade cumpriu os objetivos definidos para o ano de 2025, concretizando a implementação e certificação do SGQ segundo a ISO 9001. Este marco constitui um passo determinante na consolidação da cultura de melhoria contínua e um instrumento estratégico para a modernização e reorganização interna da Ordem dos Médicos.

# Encarregado de Proteção de Dados

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório visa apresentar, de forma sintética, as atividades de-senvolvidas pelo Encarregado de Proteção de Dados (EPD) no ano de 2025. Durante este período, a atuação do EPD centrou-se na consolidação da conformidade com o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e outras normas aplicáveis à proteção de dados pessoais, bem como na promoção de uma cultura de proteção e segurança da informação na organização.

O reforço da proteção de dados é um objetivo estratégico da Gestão de Topo, estando alinhado com a transparência, responsabilidade e confiança junto de colaboradores, parceiros e cidadãos.

## 2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

### 2.1. Planeamento e Diagnóstico

Foi iniciado um levantamento das práticas internas existentes em matéria de proteção de dados, visando identificar lacunas e definir prioridades de intervenção. Com base neste diagnóstico, foi elaborado um Plano de Formação em Proteção de Dados, destinado a capacitar colaboradores e gestores sobre os princípios do RGPD e boas práticas de tratamento de dados pessoais.

Foi ainda promovida a revisão da Política de Privacidade, garantindo a sua atualização de acordo com as exigências legais e a realidade operacional da organização.

### 2.2. Gestão de Fornecedores Externos

Foram iniciadas auditorias que tiveram como objetivo a análise das relações com fornecedores externos que processam dados pessoais em nome da organização, com o objetivo de verificar a conformidade com o RGPD e os contratos celebrados. Este processo incluiu:

- Análise de contratos e cláusulas de proteção de dados;
- Identificação de riscos e elaboração de recomendações para mitigação.

### 2.3. Estrutura Interna de Proteção de Dados

Para reforçar a governança interna, foram designados interlocutores responsáveis pela manutenção dos registos de atividades de tratamento de dados pessoais, assegurando que a documentação e os fluxos de dados estejam devidamente registados e atualizados.

### 2.4. Formação, Sensibilização e Consultoria Interna

O EPD desenhou ações de formação interna e sensibilização (que iniciaram em 2026 por questões de calendário) dirigidas a todos os colaboradores, com enfoque em:

- Conceitos e princípios do RGPD;
- Direitos dos titulares de dados;
- Procedimentos internos para tratamento de dados;
- Prevenção de incidentes de segurança.

Adicionalmente, respondeu e emitiu pareceres a diversos departamentos sobre questões relacionadas com dados pessoais, fornecendo orientação jurídica e técnica sobre a aplicação do RGPD, tratamento adequado de dados e medidas de mitigação de riscos. Esta atividade consultiva reforçou a conformidade e a segurança nos processos internos.

### 3. PRINCIPAIS RESULTADOS

- Elaboração e implementação do Plano de Formação em Proteção de Dados;
- Revisão e atualização da Política de Privacidade;
- Início de auditorias (fornecedores externos);
- Designação de interlocutores internos para os registos de atividades de tratamento de dados;
- Realização de ações de sensibilização e formação junto dos colaboradores;
- Consultoria interna contínua junto de departamentos sobre questões relacionadas com dados pessoais.

### 4. CONCLUSÃO

O Encarregado de Proteção de Dados cumpriu os objetivos estratégicos definidos para 2025, reforçando a conformidade com o RGPD, promovendo a cultura de proteção de dados na organização, iniciando processos estruturados de auditoria (fornecedores externos) e prestando consultoria contínua aos departamentos.

Estas atividades constituem um marco relevante para a consolidação de uma gestão responsável de dados pessoais, assegurando maior transparência, segurança e confiança junto de todas as partes interessadas.

# Departamento das Tecnologias de Informação

## 1. Eleições I

Definição dos procedimentos técnico-administrativos para a realização das eleições para Bastonário, órgãos nacionais e regionais através de votação eletrónica. O departamento de TI coordenou o processo eleitoral e a articulação com a empresa responsável pela plataforma certificada de votação.

## 2. Eleições II

Definição dos procedimentos técnicos para a realização das eleições para as direções dos Colégios de Especialidade e de Competência e das Secções de Subespecialidade, através de votação eletrónica. O departamento de TI coordenou o processo eleitoral e a articulação com a empresa responsável pela plataforma certificada de votação.

## 3. Automatização de processos.

Continuação da otimização dos processos técnico-administrativos com o objetivo de se obter o maior automatismo possível e, como consequência, maior eficiência. Construídos dois novos módulos na base de dados, “consultoria” e “economato”, que se associam aos atuais 16.

## 4. Controlo de assiduidades

Alteração do alojamento do sistema de controlo de assiduidades de servidor local para servidor em “cloud” e com ligação direta ao módulo de RH do Primavera.

## 5. Videoconferências

Implementação dos 2 novos sistemas de videoconferência na sala de VC do Conselho Nacional e na biblioteca permitindo uma total flexibilidade na utilização de todas as plataformas

## 6. Certificação ISO 9001

Melhoria do módulo de gestão de pedidos de assistência técnica ao departamento de TI (*tickets*) de modo a gerir os tempos de resposta e de execução e consequentemente a elaboração de relatórios com as métricas necessárias ao processo de qualidade.

## 7. “Upgrade” de sistema ERP Primavera

Definição da estratégia para a evolução do sistema ERP da Primavera, contabilidade e recursos humanos, para a versão 10 e implementação da faturação eletrónica.

## 8. Alojamento de servidores públicos

Implementação do sistema global de alojamento dos servidores públicos contemplando:

- maior segurança contra ataques informáticos;
- autonomia na reposição de cópias de segurança;
- drástica redução dos tempos de reposição dos sistemas.

## 9. Formação

Com a admissão de novos funcionários para o Conselho Nacional, foram despoletados os mecanismos de formação definidos previamente:

- utilização de equipamentos / sistemas operativos;
- regras de preservação de segurança informática;
- utilização do *workflow*;
- utilização do programa de gestão do Conselho Nacional (GestCN).

## 10. Formação específica a meios humanos do departamento de TI e da logística

Com a criação do departamento de logística, foi iniciada a formação ao colaborador adstrito a esse departamento. O colaborador do departamento de TI teve, igualmente, formações relativas à segurança informática, utilização como administrador nos *softwares* de gestão do departamento e na plataforma de envio de *e-mails*.

## 11. Assessorias

O departamento de TI continuou a assessorar departamentos, órgãos nacionais, Colégios, Secções Regionais e entidades externas com ligações à Ordem dos Médicos, quer através do fornecimento direto de informações específicas, quer participando em reuniões nas quais a componente tecnológica foi relevante. Entre outras, destacam-se as assessorias:

- a) Gabinete Nacional de Apoio ao Médico (GNAM).
- b) Novo portal da Ordem dos Médicos.
- c) Registo de Saúde Eletrónico Único.
- d) Inventário Nacional dos Profissionais de Saúde (INPS).
- e) Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS).
- f) Associação EvitaCancro.
- g) Acta Médica Portuguesa.
- h) Nomenclatura dos Atos Médicos.

## 12. Manutenções preventivas

O departamento de TI despende um considerável número de horas na manutenção preventiva e na avaliação de desempenho dos servidores e dos *softwares* neles instalados. Como consequência, o servidor principal do Conselho Nacional, ativo desde 19 de abril de 2019, teve este ano, a única interrupção (programada), com uma duração de 30 minutos, para efeitos de atualizações.

## 13. Testes de resistência (*performing tests*)

De modo a antecipar eventuais problemas no desempenho das várias soluções informáticas, efetuaram-se os habituais testes de resistência sob carga prolongada e intensa. Através desta ação foi identificada a necessidade de, a curto prazo, se segmentar o *workflow* do Conselho Nacional criando um arquivo até 2022 e libertando cerca de 200.000 registos. Prevê-se que o desempenho passará para mais de 150%

## CONCLUSÕES

Sem a união e cooperação dos membros do CN não seria possível apresentar este Relatório de Atividades. A dedicação e empenho de todos tem sido inigualável.

Agradeço também aos colaboradores do CN que têm sido um motor inequívoco de mudança.

Ainda há muito a fazer, queremos melhorar e queremos ser o garante dos médicos na sociedade atual, para tal sabemos das muitas dificuldades, mas somos muitos, ao todo mais de 2000 médicos que oferecem do seu tempo para contribuir para a melhoria da nossa atuação.

**A todos o meu profundo agradecimento.**

PÁGINA DEIXADA EM BRANCO PROPOSITADAMENTE





## Relatório de **Atividades**



**ORDEM  
DOS MÉDICOS**